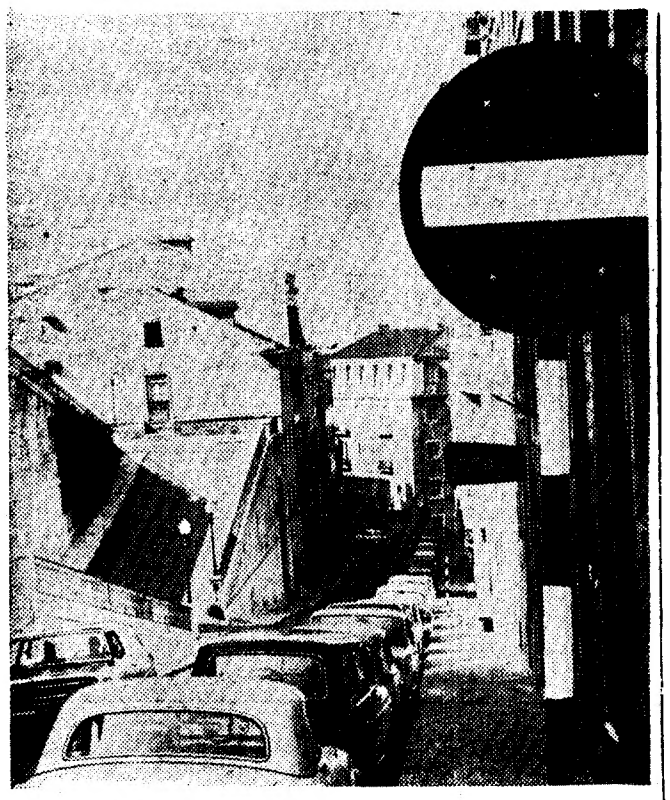
DINHEIRO NOVO, DINHEIRO VELHO — POR CHIANCA DE GARCIA (PÁG. 23)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 31 DE MAIO DE 1970 N.º 17 041 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras



Entraram hoje em vigor novas disposições de trânsito automóvel para o complicado dédalo de ruas, ruelas e travessas que se estende entre a Calçada do Combro e as ruas do Século, da Escola Politécnica e de S. Bento. Esta manhã, só numa dessas artérias (Rua Cecílio de Sousa) foi colocado o primeiro sinal que proíbe a circulação no sentido Norte-Sul. Por isso mesmo, podem ver-se numerosos veículos estacionados em infracção
(Ler notícia na pág. 18)

TROCOU A ADVOCACIA PELA ARTE DE PINTAR

— **Entrevista com o dr. Arlindo Vicente** (Ler na página 15)

HOJE 32 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

O Sporting venceu (4-2) o Belenenses

Tudo indica que a «final» da Taça de Portugal, no próximo dia 14 de Junho, será disputado pelas equipas do Benfica e do Sporting. Na verdade, os futebolistas de ambos estes clubes quase asseguraram já a sua presença no jogo decisivo, pois derrotaram claramente os grupos do Leixões e do Belenenses, na primeira «mão» das «meias-finais».

Enquanto milhares de lisboetas aproveitavam o fim-de-semana para fugir da cidade — a «Taça» fez o seu fim-de-semana em Lisboa. Com um calor tórrido, tanto ontem, na Luz, como hoje, em Alvalade, os entusiastas que ali acorreram tiveram — vá lá, vá lá — o «refrigério» dos muitos golos obtidos.

Entretanto continuou a Taça «Ribeiro dos Reis» — e nem só de futebol viveu este ultimo e ardente domingo de Maio. As multidões, porém — estavam nas praias.

(Relatos na página central)

COMEÇOU O CAMPEONATO DO MUNDO

À hora da saída desta edição do nosso jornal estão a decorrer, no Estádio Asteca, da Cidade do México, as cerimónias de abertura do nono Campeonato Mundial de Futebol.

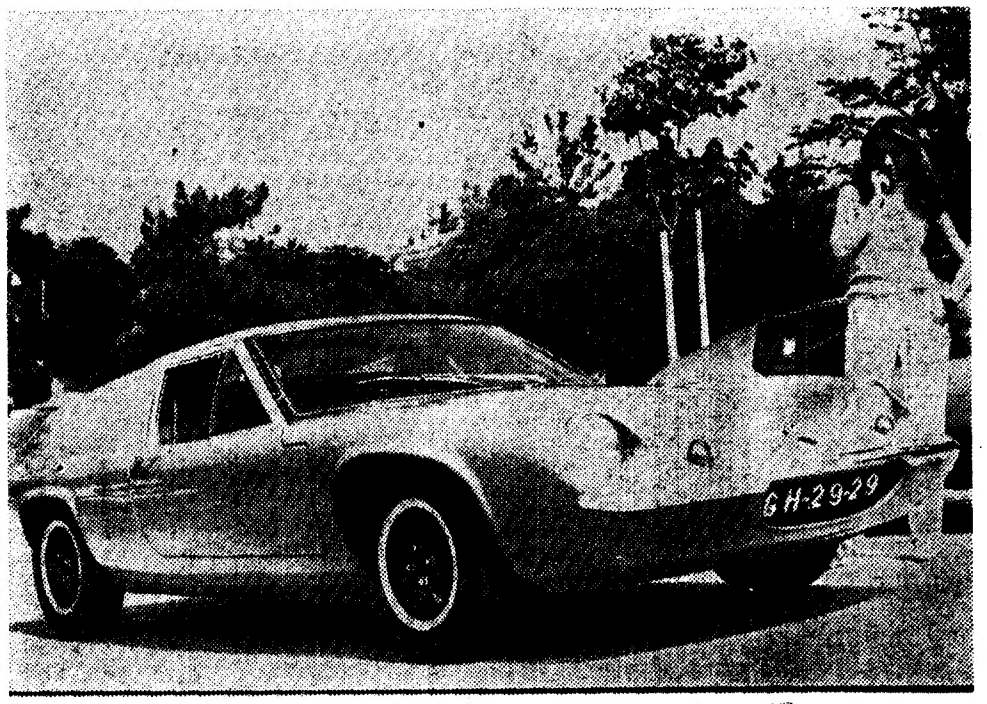
Segue-se, com início ás 19 horas (portuguesas) o jogo entre as selecções do México e da União Soviética, que também será visto em Portugal, através da TV.

Este jogo respeita ao «Grupo 1», que engloba também as equipas representativas da Bélgica e de El Salvador.

Uma imagem do jogo de hoje, em Alvalade, para a Taça de Portugal, entre as equipas do Sporting e do Belenenses: Mário e Esteves em despique acalorado

FASCINADA PELA ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL

SEIS DEZENAS DAS MAIS EXTRAORDINÁRIAS, CONFORTÁVEIS E ELEGANTES VIATURAS AUTOMÓVEIS DO PAÍS DESFILARAM HOJE NO ESTORIL, NUM CONCURSO QUE REUNIU UM PÚBLICO INTERESSADO. A CONCENTRAÇÃO DE VEÍCULOS COMEÇOU DE MANHÃ CEDO E O PRIMEIRO A ALINHAR, UM «LOTUS EUROPA» LOGO ATRAIU A PRIMEIRA ESPECTADORA. (Ler na última página).



AS ELEIÇÕES INGLESAS PODERÃO AFECTAR AS NEGOCIAÇÕES COM O EUROMERCADO

Por ALFRED FRIENDLY
Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»

LONDRES — Embora a questão da participação da Grã-Bretanha no Mercado Comum não constitua tema polémico das eleições do mês que vem, a verdade é que o resultado da votação poderá vir a ter efeitos nocivos para o alargamento da C. E. E. **(Continua na 13.ª página)**

PUBLICITÁRIOS DE TODO O MUNDO EM VENEZA

Vai realizar-se, em Veneza mais uma edição do Festival Internacional do Filme Publicitário, organizado pela Sereen Advertising Word Association, a que preside Ernest Pearl, um dos pioneiros da publicidade cinematográfica.

Através do seu director-geral, sr. António Pereira Coelho, a Belarte acarinha e fomenta esta realização, que na actualidade já reune mais de 2000 delegados e 1700 filmes de todo o mundo.

Portugal estará presente com uma série de filmes publicitários da mais alta categoria (como se aferiu em recente exibição no Cinema Roma) e, também, com películas já premiadas em anos anteriores.

Congresso Mundial de Habitação e Urbanismo

Regressou ao nosso País a missão oficial portuguesa ao 30.º Congresso Mundial da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, que se realizou em Barcelona. Nos trabalhos participaram cerca de 120 congressistas em representação de 40 países e os temas versados revestiram-se da maior actualidade para a representação portuguesa.

No termo da reunião, o eng.º Alberto Saraiva e Sousa foi reeleito vice-presidente da referida Federação, o eng.º Guimarães Lobato e o prof. eng.º Costa Lobo membros do Conselho, e o eng.º Celestino da Costa membro do *Bureau*.

ACTUALIDADE RELIGIOSA

ANDRÉ: BISPO DEPOIS DE HENRIQUE

Em 1518 foi ordenado padre Henrique, filho de D. Afonso I, rei do Congo. Estudara Filosofia e Teologia em Lisboa e, com a declarada intenção de dar início á Igreja autóctone, é o padre Henrique nomeado bispo de S. Salvador do Congo, por bulas papais de 1532. Recebido em Roma por Leão X, o bispo da nova circunscrição eclesiástica do Congo, leva no seu séquito alguns jovens destinados ao ministério sacerdotal. Depois de ordenados regressam á terra natal onde iniciam a implantação da cristandade em moldes constantinianos.

D. Afonso I, que mandara seu filho com credenciais de embaixador a Roma, sonha ser o Constantino africano. Mas outros eram os rumos da história. Já em 1517, um ano antes que o príncipe Henrique fosse padre, o imperador Carlos V concedera na Flandres carta de corço para a caça de escravos negros a usar nas Américas... Também o convénio de Burgos (1512), dos tempos de Fernando «o católico», previa que paróquias, conezias e bispados, nas terras recém-descobertas fossem providas pelos «filhos legítimos dos vizinhos e habitantes que destes reinos passam a povoar aquelas partes, e aos seus descendentes, e não aos filhos dos naturais...»

Nestas condições, de que valiam as declarações e ordenanças de um Gregório IX, de um Inocêncio IV ou de um Clemente VI, entre outros, se afinal eram os reis, católicos e fidelíssimos..., que usando do seu direito de padroado provtam os deferentes cargos da hierarquia religiosa?

A teoria romana, preconizando um clero indígena e uma hierarquia autóctone, conseguiu, até ao século XIX, que surgissem alguns padres e bispos para auxiliar os europeus. A Congregação para a Propagação da Fé, instituída nos começos do século XVII, fundou logo, em Roma, um colégio para a formação de padres» de toda a raça e nação, com destino a todo o mundo». Em 1637 é ordenado o primeiro bispo indiano (Mateus de Castro), destinado ao Japão, para aí fomentar a organização de uma hierarquia local. Não pôde alcançar o império do Sol Nascente, estabeleceu-se no reino do Idalcão onde ordenou vários brâmanes, com as credenciais de vigário apostólico. Interferia nos direitos do Padroado: foi lançada contra ele ordem de captura, como intruso, por El-Rei!

O século XIX, século das luzes na Europa, agravou a mentalidade de superioridade europeia. O colonialismo teve então a sua época áurea. E os esboços de hierarquias autóctones esvaíram-se. Só com Pio XI, no segundo quartel do século XX se retomou a linha inicialmente vislumbrada. Mesmo assim, em 1940, eram apenas 40 os bispos indígenas nas regiões ditas de missão, dependentes da Congregação para a Propagação da Fé. Hoje em dia são cerca de 350, dos quais 10 são cardeais. (Sacerdotes são apenas 12 433, mais do que insuficientes para atender as necessidades eclesiásticas locais. E as ajudas da superior Europa vão diminuindo...)

Portugal retoma, finalmente, o fio da tradição há tanto quebrado. A ordenação de um angolano, como bispo auxiliar, esperemos que seja o prefácio de um novo livro que se vai escrever sobre a actividade da Igreja católica em Terras de África de expressão portuguesa.

J. P.

Sagrado em Luanda o novo bispo D. Eduardo Muaca

LUANDA, 31 — (E.) — Na igreja de S. Paulo, desta cidade, realizou-se hoje a sagração de D. Eduardo André Muaca, bispo titular de Isola e auxiliar de Luanda. Foi bispo sagrante o sr. D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo de Luanda, e co-sagrantes, os srs. D. Daniel Gomes Junqueira e D. Francisco da Mata Mourisca, respectivamente bispos de Nova Lisboa e de Carmona.

Ontem, também na igreja de S. Paulo, houve uma solene concelebração. Ao ofertório, foram entregues a D. Eduardo Muaca as insígnias e as vestes episcopais, oferta da Mocidade Portuguesa, de que o novo prelado foi assistente.

COMPANHIA DE CAVALARIA 352

A fim de se reunirem num almoço de confraternização no dia 14 de Junho próximo, pede-se a todos os componentes desta companhia que entrem em contacto pelos telefones 910123 — Vasconcelos; 322703 e 534338 — Oliveira; 663164 e 663146—João Santos, ou para Guarita Gomes — Av. Frederico Ulrich, n.º 46, 3.º dt., Almada.

Necrologia

FALECIMENTOS

Eng.º Acácio Calazans Duarte

MARINHA GRANDE, 31. — Faleceu hoje, nesta vila, o sr. eng.º Acácio Calazans Duarte, que foi administrador da Fábrica-Escola Irmãos Stephens e era natural de Aljezur.

Contava 81 anos, era figura muito conhecida e estimada na região.

O eng.º Calazans Duarte era autor, entre outras obras, de «Aspectos gerais da indústria vidreira», síntese de uma comunicação apresentada no primeiro congresso das actividades do distrito de Leiria.

A sua administração na Fábrica-Escola Irmãos Stephens colocou-a a par das melhores da Europa, com um prestígio igual ao que, no seu tempo, lhe imprimiu Guilherme Stephens.

Era casado com a sr.ª D. Alice Vaz Sintra Calazans Duarte e pai do sr. José Manuel Vaz Sintra Calazans Duarte

O funeral realiza-se amanhã, ás 18 horas, da residência do extinto para o cemitério local

FUNERAIS

Francisco Nogueira

MONTARGIL, 31 — Foi a sepultar no cemitério local o sr. Francisco Nogueira, de 82 anos, casado, agricultor muito conhecido nesta freguesia.

DE ONTEM PARA HOJE

VISÃO GLOBAL

O «nosso ideal de multirracialidade» é «baseado no princípio da igual dignidade da pessoa humana e da igualdade de direitos, independentemente da raça ou da cor», como lembrou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício, ao falar no banquete oferecido ao sr. William Rogers, secretário de Estado norte-americano. O ministro dos Negócios Estrangeiros acentuou toda a tradição portuguesa, e disse que «não podemos deixar de ter uma visão global dos acontecimentos que ocorrem no mundo». E disse ainda: «Olhamos para estes, naturalmente, do ponto de vista dos nossos legítimos interesses nacionais, mas também os consideramos em referência aos valores e ideais que partilhamos com os nossos aliados. Estes dois pontos de vista não são incompatíveis, muito menos contraditórios; de facto estão estreitamente interligados». Naturalmente que a paz é essencial para a tarefa que o mundo tem diante, também a Africa - o de que «mais necessita é de paz e de desenvolvimento económico e não de subversão e de violência». Depois o ministro, que falava na presença doutros ministros portugueses, entre eles o do Ultramar, de banqueiros e diplomatas, acentuou ainda: «Pela nossa parte, estaremos sempre prontos a colaborar fraternalmente com todos os países Africanos nas tarefas construtivas de paz, para o benefício, quer das nossas populações, quer das deles. E isto é o contributo que oferecemos para a solução dos problemas que os Estados Unidos estão também procurando resolver naquela parte do mundo». Toda a governação séria tem um único objectivo: o bem-estar das populações, e não o de um sector apenas da população, ou — como disse também o dr. Rui Patrício, «o progresso e felicidade de todas as nossas populações». E depois: «Demasiadas vidas inocentes foram já sacrificadas em Africa, e sacrificadas em vão».

DOIS SIMBOLOS, DUAS FIGURAS

São ambos do nosso tempo e podem servir de modelo de integridade moral, como se tivessem atravessado incólumes e puros os séculos. Um foi navegador; o outro missionário. Aquele viu a morte á sua frente, no mar largo; o sacerdote foi exilado da terra que escolhera. Quer dizer que a quatro séculos a História de Portugal encontrara dois homens que podem servir de símbolo do que foi. Chamaram-se: Gago Coutinho, nauta e sábio e Manuel Alves da Cunha, missionário, vigário-geral e que nunca quis ser bispo de Angola. Lembrou-os ontem em Arraiolos, o nosso colega de jornalismo mons. Moreira das Neve, em conferência promovida pela Camara Municipal e em que foi apresentado pelo prof. Hernâni Cidade.

DOIS MOTOCICLISTAS

Na Avenida da India, uma ambulância ia a ultrapassar um motociclista. O punho da motocicleta ainda tocou no painel e os dois ocupantes caíram. Foram levados a São José, mas tinham morrido quando lá chegaram. Trata-se de Alberto do Carmo Marques de 28 anos, lavador de automóveis, e Fernando Henriques da Silva, vendedor de automóveis, que conduzia.

ARROZAL DE MORTE

No lugar de Quinhendros, perto de Montemor-o-Velho, António Manuel Torreira Pardal trabalhava com sua mãe na plantação de um arrozal. Na Vala Real, a criança aproveitou a distracção da mãe, em dada altura, e desapareceu. Depois ela buscou-o e foi dar com ele nas águas da Vala. Ainda o retiraram com vida, mas pouco depois o menino morria.

... ONDE O MAR COMEÇA

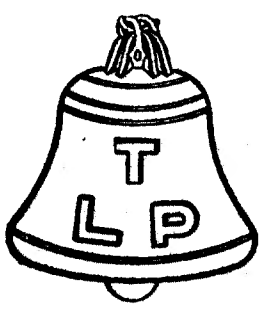
No Cabo da Roca foi inaugurado ontem um posto de turismo, de decoração rustica e com um funcionário para os atender e entregar os diplomas de por ali terem passado. Presidiu á inauguração do posto, o eng.º Alvaro Roquete, director-geral do Turismo.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS ANTIGOS MENINOS DA LUZ

A Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar promoveu, como todos os anos, a reunião dos cursos de 1920 a 1940, para comemorar mais um aniversário da fundação do Colégio. Usaram da palavra diversos oradores, entre outros o embaixador dr. Teixeira Branquinho, coronel Julio Cruz, dr. Nascimento Fernandes.

MAR DE GELO

Mar de gelo foi o de ontem, em Viana do Castelo, na margem esquerda do Lima, para o estudante Manuel Fernandes Baptista Marques, de 19 anos, aluno da Escola Soares dos Reis, no Porto. Foi tomar banho, quando ali estava em excursão. Em tão má hora o fez, pois passados momentos, foi vítima, segundo se pensa, de congestão. Trasido para terra, pelos seus companheiros, foram-lhe, por estes, prestados os primeiros socorros.



«Telefones de Lisboa e Porto» INFORMA

Com a entrada em vigor da lista telefónica da Rede de Lisboa n.º 89, na noite de 30 para 31 do corrente procedeu-se:

- **À alteração do SERVIÇO DE ASSISTENCIA «295» para «113»**
- **À entrada em serviço de INFORMAÇÕES E RECLAMAÇÕES INTERNACIONAL EUROPEU (a cargo dos C. T. T.) «117».**
- **À transferência de 470 postos da Central da Amadora (prefixo «93») para a Damaia.**
- **À transferência de 1050 postos da Central Campo Pequeno (prefixos «76» e «77») para o Areeiro.**
- **À alteração de alguns números de postos ligados a outras Centrais.**

CONSULTE A NOVA LISTA N. 89

Gibraltar começa a ceder ao cerco imposto pela Espanha

GIBRALTAR — Os cartazes brilhantemente coloridos que enchem os escritórios das agências inglesas de viagens convidam as pessoas em gozo de férias a passarem «uns dias cheios de alegria ao sol» de Gibraltar. Mas a vida dos 25 mil habitantes do célebre rochedo vai-se tornando cada dia menos alegre.

O rochedo de Gibraltar continua sólidamente ancorado na ponta meridional da Península Ibérica, mas os seus habitantes dão mostras evidentes de ceder sob a pressão do cerco que a Espanha continua a manter contra a colónia inglesa.

A primeira vista mantêm-se o incrível optimismo oficial que deu forças aos habitantes de Gibraltar para resistirem, durante seis anos, ás pressões económicas da Espanha.

Mas, quando se estabelecem contactos mais intimos, vê-se que a unidade dos primeiros dias começa a desagregar-se: os habitantes interrogam-se quanto ao futuro e rebentam as querelas. Todos os dias se ouvem vozes, cada vez mais numerosas, pedindo que se

LOREN JENKINS
Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»

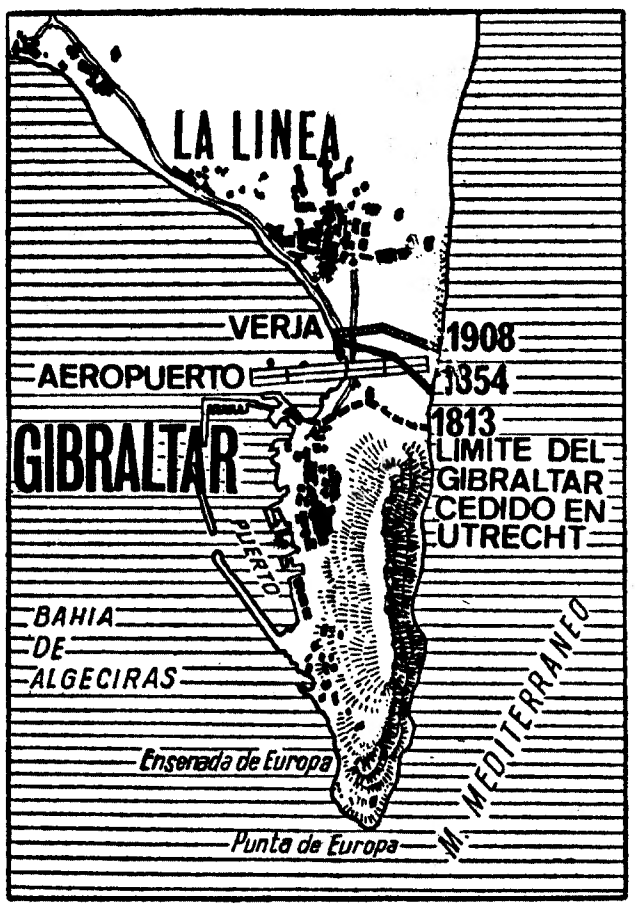
encontre uma plataforma de entendimento com a Espanha.

Em 1966, quando a Espanha fechou as grades verdes da sua fronteira com Gibraltar, na Linea de la Concepción, após dois anos de embaraços criados ao trânsito, a simples ideia de um entendimento, era interdita.

Os habitantes de Gibraltar estavam todos unidos numa atitude de desafio. Enquanto a Espanha ia apertando cada vez mais as suas pressões, perturbando o tráfego aéreo, fechando a ligação entre Gibraltar e Algeciras (a ultima comunicação terrestre), retirando os 4800 operários espanhóis (que forneciam a mão-de-obra barata) e, finalmente, cortando todas as comunicações telefónicas e telegráficas, os habitantes de Gibraltar cerravam fileiras, jurando resistir até á morte, se fosse necessário.

A esperança de que esta resistência poderia processar-se sem riscos, e ser mesmo produtiva, reflecte-se nos cartazes que manifestam o desejo de Gibraltar vir a ser um paraíso exótico, barato e alegre para o turista britânico, um «Monte Carlo do pobre». Segundo a expressão do ministro do Turismo. Créditos generosos da Grã-Bretanha (mais de 16 milhões de dólares — cerca de 462 400 contos — desde 1966) e o subsidio de 50 libras (que incitaria os turistas britânicos a virem a Gibraltar para economizarem as suas divisas) deveriam transformar este sonho em realidade.

A realidade não se materializou e é aí que reside em parte, a razão da desagregação da unidade dos gibraltinos. Com a fronteira aberta, Gibraltar era um local cómodo para os turistas ingleses que vinham passar um dia ao rochedo, percorrendo as lendárias lojas «free trade» (livre comércio) antes de se dirigirem aos lugares mais atraentes como a Costa do Sol espanhola.



Com a fronteira fechada, Gibraltar tornou-se um besua actividade e com os altos salários que auferem, está decidido a não fazer concessões nenhumas para reabrir as fronteiras mas os hoteleiros estão descontentes a principal rua comercial já não é tão barata como dantes, e as perspecco sem saida, um local claustrofóbico, cujo carácter vitoriano e cuja falta de atracções turisticas não atraem o turista aventureiro e endinheirado dos nossos dias.

O Governo de Gibraltar, apoiado pelos estivadores que se mostram satisfeitos com a recrudescência da tivas turisticas são muito sombrias.

A comunidade de negócios não vê qualquer futuro, enquanto as coisas ficarem como estão. Embora a Espanha tenha mantido a crise em surdina, desde a remodelação ministerial do Outono passado, para se consagrar mais descansadamente á sua entrada no Mercado Comum, o certo é que já deu claras provas de que não levantará as restrições, enquanto a Grã-Bretanha não se mostrar disposta a discutir as reivindicações espanholas sobre Gibraltar.

As pessoas têm medo de falar abertamente, com receio de represálias fisicas. Mas, apesar de tudo, nos cafés fala-se de um arranjo. Toda a gente deseja a abertura da fronteira, mas até agora ninguém compreendeu, na verdade, que, para chegar a esse arranjo, é preciso fazer algumas concessões aos espanhóis, conceder-lhes, por exemplo, um direito de *contrôle* e a utilização do aeroporto de Gibraltar.

A maioria dos observadores entendem que o unico futuro de Gibraltal reside numa anexação da colónia pela Espanha.

ECOS

A chamada «nova sociedade» faz progressos em França. Pompidou, em conselho de ministros afirmou: «A distribuição de acções pelos operários é uma politica deliberada que teremos de levar por diante sejam quais forem as resistências.» O semanário gaulista «L'Actualité» acentua que na Renault e no Crédit Foncier se tornou já considerável, em numeros, e não puramente simbólica, essa distribuição, embora os projectos do futuro nesse capitulo sejam ainda muito mais ambiciosos. Esta campanha foi concebida pelo general e continuada por Pompidou em termos «menos dramáticos», segundo a sua própria expressão, para evitar o choque simultaneo com o patronato e com o operariado. Porque (e isto só na aparência é paradoxal), para muitos patrões os Comités de Participação, eleitos por sufrágio universal e directo, no interior de empresas com mais de 100 assalariados, constituem possiveis ninhos de subversão. Por outro lado, o operariado politizado visa mais alto e mais longe do que estas soluções de compromisso: deseja (e isto convém tanto aos trabalhadores manuais como intelectuais) poder de decisão nas empresas a que dá o seu esforço, fazendo-as laborar e ser rentáveis.

★

DE uma canção norte-americana da folk music: **«Pela janela olhei o universo cheio de esplendor e graça do bailado cósmico de uma pequena flor roxa».** Há um deserto talvez entre muitos dos jovens americanos da actual geração: faltam-lhes ideias precisas e meios de expressão. Mas a escala de valores que lhes foi transmitida era má e por isso a repudiavam. Agora tentam criar outra, recusando-se a aceitar o deserto ululante das nebulosas humanas desumanizadas que são as grndes cidades.

★

O Congresso da C. F. D. T. propunha-se ser o da clarificação, empresa bem difícil. Três tendências nele se defrontaram: a da direita católica conservadora, a da centro socialista, a da esquerda radicalmente revolucionária. Opinião pràticamente unânime: «dizer não ao sindicalismo dos ricos». Figuras que se destacaram: André Jeanson, Frédo Krumnov, Edmond Maire. A nova classe operária (segundo a definição de Serge Mallet), ou seja os técnicos e operários especializados da indústria química, têm papel importante nos debates.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

MALHAS
SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO
CALÇADA DO CARMO, 10
(defronte do Celeiro)

JUNTAS PARA MÁQUINAS
Cartões de amianto, feltro e compostos todas as medidas
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 119
PORTO
TEL.: 44637

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

MABOR GENERAL
MANUFACTURA NACIONAL DE BORRACHA S.A.R.L.
Largo do Andaluz, 15 – 2.º Lisboa 1

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Novos números telefónicos
a partir de 31 de Maio de 1970
563461/62/63/64/65/66/67/68

M/ 6 anos

TOIROS EM SANTARÉM

A MAIS IMPORTANTE FEIRA TAURINA DE PORTUGAL

FEIRA NACIONAL DA AGRICULTURA-FEIRA DO RIBATEJO

Domingo, 7 de Junho

Pelas 17.30 horas

Grande Concurso de Ganadarias

Prémios:
Bravura ..... 10.000$00
Apresentação ..... 5.000$00

Corrida de Gala à Portuguesa

8-TOIROS-8, cuidadosamente escolhidos nas afamadas ganadarias dos Ex.mos Srs. Marquês de Rio Maior, José Infante da Câmara, Manuel d'Assunção Coimbra, Manuel João Coimbra Barbosa, Joaquim Lima Monteiro, D. Maria Manuela Andrade Salgueiro, João Gregório e José da Silva Lico

CAVALEIROS:

Manuel Conde
D. Ribeiro Teles
Luís M. da Veiga
F. Andrade Salgueiro

2 GRUPOS DE FORCADOS 2

AMADORES DE SANTARÉM, chefiados pelo Ex.mo Sr José Manuel Soutto Barreiros

AMADORES DO RIBATEJO, chefiados pelo Ex.mo Sr Júlio Parente de Almeida

Quarta-feira, 10

Pelas 18 horas

Corrida da Juventude

Espectáculo dedicado aos jovens aficionados e em que actuam generosamente novos valores do toureio nacional.

8-NOVILHOS TOIROS-8

com esmerada apresentação da acreditada ganadaria do Ex.mo Sr. Manuel João Coimbra Barbosa

CAVALEIROS:

Carlos Empis
Emídio Pinto

NOVILHEIROS:

Manuel António
Manuel Valente
(expontâneo Zip-Zip)
José Mareco

FORCADOS:

Académicos Amadores de Vila Franca de Xira, chefiados pelo Ex.mo Sr. Miguel Palha Van Zeller

Domingo, 14

Pelas 18 horas

Corrida das Figuras

8-PRECIOSOS TOIROS-8

da conceituada ganaderia do Ex.mo Sr. José da Silva Lico

CAVALEIROS:

D. Ribeiro Teles
Gustavo Zenkl

MATADORES:

A primeiríssima figura espanhola

Miguel Marquez

triunfador da Rosa de Ouro de 1969, em sensacional mano-a-mano, com o matador de toiros português de maior projecção internacional

José Falcão

FORCADOS:

AMADORES DE SANTARÉM, chefiados pelo Ex.mo Sr. José Manuel Souto Barreiros

Domingo, 21

Pelas 18 horas

Corrida dos Triunfadores

4-Bonitos toiros-4 (para a lide a cavalo), da excelente ganadaria do Ex.mo Sr. Dr Brito Pais

4-Magníficos toiros-4 (para a lide apeada), da famosa ganadaria dos Ex.mos Srs. Pinto Barreiros, Herdeiros

CAVALEIROS:

J. Mestre Batista
Luís M. da Veiga

ESPADAS:

José Martinez «Limeño»

triunfador absoluto das Feiras de Sevilha de 1969 e 1970 e das três últimas corridas com toiros «Miuras»

Ricardo Chibanga

o grande triunfador de todas as corridas em que participou nesta época

FORCADOS:

AMADORES DE MONTEMOR-O-NOVO, chefiados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas

BILHETES À VENDA: Agência ABEP, Restauradores — Lisboa, telefone 328823. Em Santarém: Rua Guilherme de Azevedo, 15, telefone 25485 e nos dias das corridas nas bilheteiras da Praça.

Ópera infantil em Lisboa

Elsa Penchi Levy apresentou ontem, no Salão do Bairro das Furnas (junto ao Jardim Zoológico), a sua companhia de pequenos cantores que interpretaram a ópera «*As desventuras de um pajem*», espectáculo infantil de alto valor didáctico.

Esta exibição, que teve o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, reverteu a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António e constituiu um expressivo êxito para a consagrada artista.

«SILVA VICENTINA» EM ALGÉS

O Grupo Proscenium, sob a direcção de Pedro Lemos, volta hoje ao palco do Clube de Teatro «Primeiro Actor», em Algés, ás 21 e 30, ali completando 44 representações de «Silva Vicentina», espectáculo que desde Março de 1969 veb sendo apresentado em Lisboa e noutras cidades da proãíncia com o objectivo de divulgar a obra de Gil Vicente entre a população trabalhadora e estudantil do País.

...HOJE...
AS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
AR CONDICIONADO
17.ª SEMANA DE ÊXITO
da divertida sátira
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50% de desconto
Amanhã, descanso da companhia

CAPITÓLIO
Telef. 320379
ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
M/ 17 anos
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
TCHAU
de Sauvajon
Trad de F. Fragoso
Encerramento da Temporada Oficial a 31 de Maio

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

(ADULTOS) MARIA VITÓRIA T. 361740
HOJE, 2 SESSÕES ÀS 20,45 e 23 H.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL REVISTA
• O PRATO DO DIA! •
«A REVISTA ESCRITA PARA O SEU PALADAR!»
O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
• JOSÉ VIANA • AIDA BAPTISTA • BARROSO LOPES • DORA LEAL
DE NOVO NESTE TEATRO:
• ANITA GUERREIRO
NO «COMPÈRE»:
• OCTÁVIO DE MATOS
E A GRANDE ATRACÇÃO FRANCESA
• SABRINA
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA!
AVISO: AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DA COMPANHIA.
OCTÁVIO DE MATOS no «compère»
A grande atracção francesa SABRINA

VASCO MORGADO APRESENTA
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
QUASE HÁ
1 ANO
FAZENDO RIR
HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 H.
Noite, sòmente, às 21.45 h.
YOLA
é a escultural secretária do Sr. Baguinha na comédia
O VISON VOADOR
COM
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA
«O VISON VOADOR»
É O FIM DA GARGALHADA

GRANDE CASINO DE ESPINHO
ONDE O NORTE SE DIVERTE
AMANHÃ, 1 DE JUNHO DE 1970
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
No Restaurante — m/ 21 anos
MUSICA PARA DANÇAR pelos famosos conjuntos CARLOS ROCHA, com o pianista Enrique Peiró e o espanhol JUAN AISA, com a cançonetista TITIKA
VARIEDADES
BALLET BOULOGNE DANCERS
esculturais bailarinas inglesas
LOS LATINOS
magníficos bailarinos espanhóis
BOB GERARD Y LINDA
cómicos musicais
PAULA RIBAS
apreciada cançonetista portuguesa da Rádio e TV
Das 20 às 22 horas:
Jantares concerto — esmerado serviço
Às 15 horas:
Abertura de luxuosa sala própria, onde estão instaladas as MÁQUINAS AMERICANAS «SLOT-MACHINES»
(Acesso livre a maiores de 21 anos)
A SALA DE JOGOS ABRE ÀS 16 HORAS
totalmente remodelada
luxuosos e confortáveis instalações

FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
PARA ALEGRIA DE LISBOA O LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS
REABRE AMANHÃ ÀS 20.30 HORAS
COM TODO O SEU AMBIENTE DE ATRACÇÕES
COMO NOS ANOS ANTECEDENTES, VAI DESPERTAR ATENÇÕES E CURIOSIDADES E TORNAR-SE, DE NOVO, O PONTO DE REUNIÃO E DE CONVÍVIO DA PREDILECÇÃO DIÁRIA DE MILHARES DE PESSOAS
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ENTRADA: DOIS ESCUDOS

C. M. L. ESTUFA FRIA
AMANHÃ ÀS 21.45 HORAS
CONCERTO SINFÓNICO GRATUITO PELA
ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA
Direcção do maestro FERNANDO CABRAL
Solista: VASCO BARBOSA (violinista)
Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 às 20 horas
Estufa Fria, depois das 21 e 15 h. M/12 anos

ZOOM

1. NOVO CINEMA ALEMÃO

Durante a passada semana realizou-se na sala do Palácio Foz uma *Semana do Novo Cinema Alemão* organizada pelo Instituto Alemão em Portugal de colaboração com a Cinemateca Nacional, durante a qual foram projectadas seis películas de indiscutível interesse, donde sobressairam *O Jovem Torless*, de Volker Schlondorff, *Anita G.* de Alexander Kluger, *Novamente, Todos os Anos*, de Ulrich Shamoni, *Cavaleiro Selvagem, SARL*, de Franz Josef Spieter e *O Menino*, de Roland Klick.

Sobre esta *semana* falaremos mais em pormenor em artigo a publicar pròximamente. Entretanto, vejamos o que o crítico Urs Jenny disse sobre o movimento do novo cinema alemão:

«O jovem cinema alemão não é um «movimento». Nem tão-pouco algo de homogéneo, excepto nas condições de produção, que são muito semelhantes e o separam das praticadas antes dele; nem tem impulsos comuns, e muito menos objectivos solidários. Os jovens configuram uma geração para a qual o desinteresse pela coisa pública é algo de normal, independentemente da sua atitude crítica ou indiferente perante tal facto. Esperam pouco do Estado e sentem-se muito felizes por os deixarem tranquilos e não lhes cortarem, por intermédio da censura, qualquer tentativa em abordar temas insólitos. Se o jovem cinema alemão contribuiu nalguma coisa para a auto-representação da sua sociedade foi, precisamente, na fixação de determinados mecanismos de regresso, mas não na confecção de um programa político ou estético».

Este movimento teve a sua origem cronológica (chamemos-lhe assim) em 1962, durante os oito dias da curta-metragem, em Oberhausen, na Alemanha Ocidental. Nesse festival estiveram presentes muitos dos jovens cineastas da Alemanha Federal que rediginam colectivamente o chamado *«Manifesto de Oberhausen»* que dizia assim:

O fracasso do cinema convencional alemão desloca finalmente a base económica para uma das posições intelectuais geralmente desconsideradas. Deste modo, o Novo Cinema dispõe da possibilidade de conseguir vitalizar-se.

Como noutros países, também na Alemanha a curta-metragem se converteu em escola e campo experimental para a longa-metragem.

Manifestamos a nossa pretensão em criar um novo cinema alemão.

Este novo cinema exige novas liberdades. Liberdade em relação aos convencionalismos usuais do ramo. Liberdade em relação às influências do comércio. Liberdade em relação à tutela de certos interesses.

Temos, relativamente à produção do novo cinema alemão, ideias concretas de tipo intelectual, formal e económico. Estamos dispostos a suportar riscos económicos em comum. O velho cinema está morto. Creiamos no novo.

Oberhausen, 28 de Fevereiro de 1962.

Assinavam este documento: Bobo Bluthner, Boris V. Borresholm, Christian Doermer, Bernard Dorries, Heinz Furchner, Rob Houwer, Walter Kruttner, Alexander Kluge, Pitt Koch, Alexander Kruttner, Dieter Lemmer, Hans Loeper, Ronald Martini, Hans-Jurgen Pohland, Raimond Ruehl, Edgar Reitz, Peter Schamoni, Detten Schleiermacher, Fritz Schwnnicke, Haro Senft, Franz-Josef Spieker, Hans Rolf Strobel, Heinz Tichawsky, Wolfgang Urchs, Herbert Vesely e Wolf Wirth.

2. ATENÇÃO A...

Entre os filmes presentemente em exibição, cumpre destacar:

— *A DOCE VIDA*, de Frederico Fellini, enorme painel crítico da sociedade italiana de 60 que o tempo não envelheceu (Império);

— *WEST SIDE STORY*, de Robert Wise e Jerome Robbins, um musical que abriu novos caminhos ao género (Roma).

— *A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD*, de Eric Rohmer, revelação de um cineasta (Estúdio);

— *O COMPROMISSO*, de Elia Kazan, vigorosa denuncia da alienação americana (S. Luíz e Alvalade);

— *ACONTECEU NO OESTE*, de Sérgio Leone, um western barroco (a que falta mais de uma hora) (Monumental).

— *POPI*, de Arthur Miller, um porto-riquenho na América tenta *salvar* os filhos. Como? (Vox).

3. «NOJO AOS CÃES»

António de Macedo, depois de *Domingo à Tarde* e de *Sete Balas para Selma*, prepara actualmente nova longa metragem: *Nojo aos Cães*. Em entrevista sucedida a Alves Costa ao «Comércio do Porto», podia ler-se:

— «Já terminei as filmagens que decorreram fora de Lisboa, em exteriores que se quadram á maravilha com o «clima» do Porto. (...) Por vezes sente-se um asco tão profundo por uma dada coisa que só nos satisfazemos dizendo que mete nojo aos próprios cães. (Pobres cães!). *Pois bem: o mundo que o filme revela, não anda muito longe deste ideal. (...) Creio tratar-se de uma experiência bastante inovadora, quase sem história, quase sem actores, quase sem acção, durando exactamente hora e meia em local único. É filmado em preto e branco, directamente em positivo (o que dá uma tonalidade estranha á fotografia) e, de certo modo, poderá considerar-se uma espécie de continuação daquele «filme dentro do filme» que aparecia no «Domingo á Tarde» (...) Outra faceta curiosa da experiência é que os actores fazem parte do Grupo Cénico da Faculdade de Direito e contam no seu activo encenações tão sensacionais como «Volpone» e, recentemente, «Melim-4». (...) Já terminei as filmagens, mas ainda falta a montagem e a sonorização (mistura). Já agora, mais uma pequena curiosidade: o filme não tem dobragem; foi todo rodado com som directo (...) O argumento, a realização e a montagem são de minha inteira responsabilidade. Como directores de produção tenho o Ernesto de Oliveira e o Vítor Barbosa. Como assistentes e realização e de montagem, tenho, respectivamente, Amílcar Lyra e Clara Diaz-Bérrio. E a fotografia é do Elso Roque que, como sabe, é competentíssimo... e com quem gosto muito de trabalhar».*

Festival Gulbenkian de Música

WILHELM KEMPFF NAS «SONATAS» DE BEETHOVEN

Wilhelm Kempff é um intérprete que se situa nos antípodas da «standardização». Na sua arte há sempre larga margem para a inspiração do momento. Kempff não se fecha em versões rígidas, em concepções que parecem imutáveis, fixadas de uma vez por todas e não susceptíveis da fantasia ocasional ou de um tal ou qual improviso quanto a este ou aquele pormenor dinâmico, quanto ao andamento desta ou daquela passagem. Kempeff permanece sempre, ou quase sempre, criador. Mas nunca deixa indiferente. E também — acrescente-se, para evitar conclusões apressadas da parte de qualquer possível leitor destas linhas — possui os seus critérios interpretativos fortemente definidos, ao abordar determinada obra, ao atribuir um sentido bem específico á mensagem que se lhe afigura estar aí implícita. E igualmente não se abandona indiscriminadamente — ao contrário do que com frequência se tem insinuado — ao culto da expressão amável ou de um envolvimento poético mais ou menos superficial.

Discutíveis certas interpretações? Desiguais, não raro? Sem duvida. Mas nunca banais! O recital de ontem, incluído na integral das «sonatas para piano» de Beethoven, testemunhou-o mais uma vez.

Uma lição de simplicidade, mas de simplicidade verdadeira e não de falsa ingenuidade, tivemo-la magnifica nas versões das duas «Sonatas op. 49», e

Kempff: interpretações nunca banais

nomeadamente no «Tempo di Menuetto» da segunda, que resultou cheio de um cativante colorido. Impressionante pelo sentido do claro-escuro, pela corporização magistral de uma subtil, mas não afectada, dialéctica de luz e sombra, a «Sonata Aurora» que Kempff nos propôs. Momento culminante, porventura: o «Adagio molto», transmitido numa atmosfera inesquecível de recolhimento e profundeza.

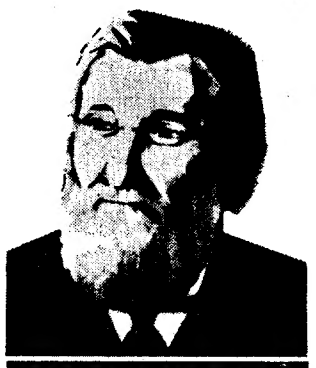
«Grosso modo», será lícito dizer que o grande pianista germânico esteve mais «inspirado» na primeira parte do recital. Isto não nos impede de salientar o «Allegretto» da «Sonata op. 54», em fá maior, um pouco injustamente desprezada dos executantes. Kempff frisou, com inteira propriedade, a constância agógica do referido trecho, abdicando dos mais espectaculares contrastes de dinâmica. De salientar ainda a comovente gravidade com que tocou o andamento central da «Appassionata». E que vigor nas secções conclusivas dos adamentos extremos!

NUNO BARREIROS

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

descobre um importante segredo:

como viver mais tempo com mais saúde



ELI METCHNIKOFF ganhou o Prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponível no BÉVITA, o Iogurte Express absolutamente natural

ELI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.
Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinàriamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou-se que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

OS LIVROS SAGRADOS

Na Bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos. Moisés incluí-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo. *Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao Mundo moderno o maravilhoso Lactobacillus Acidophilus.* Este micro-organismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

COM «BÉVITA» CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER

Apareceu o *Bévita* — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*. Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar para si. Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruirem as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livra-o dessas impurezas que lhe envenenam a existência. Quando os amigos *Acidophilus* acabarem com as putrefacções sentir-se-á bem, comerá com mais entusiasmo porque se sente mais jovem, com olhos brilhantes e ideias claras.
Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar BÉVITA ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA ENCERRADO NUMA LATA DE «BÉVITA» PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

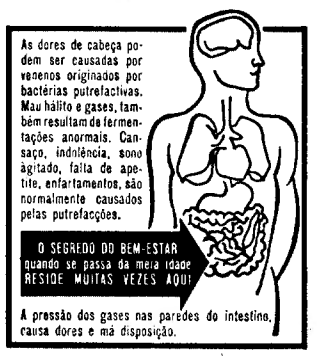
Nunca fora possível conservar os *Acidophilus* adormecidos para reviverem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no BÉVITA. Um processo especial conserva esses micro-organismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O BÉVITA faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.
Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar o BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O SUPER-IOGURTE EXPRESS BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA ajuda a acabar com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável bem-estar. Junte-se a água simples, a leite ou a sumo de frutos e verá como a sua vida é outra.

O

Escreva num postal o seu nome e morada, preencha e cole o cupão abaixo e remeta-o para:

diese
PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46
TELEFONE 76 71 41 • LISBOA 1



Peço que enviem na volta do correio

☐ *lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes)* ..... 45$00

☐ *lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes)* ..... 75$00

NOME _____

_____

MORADA _____

_____

A Escola de Kiev no S. Carlos

Já não é novidade, mas convém repetir: o São Carlos apresenta na sua temporada de bailado de 1970, que terá início no próximo dia 9 de Junho uma das mais reputadas e categorizadas companhias oficiais de bailado da Rússia, o «Ballet» da Ópera de Kiev.

Kiev, que foi sempre um dos principais centros culturais artísticos da Russia, possui desde há mais de cem anos um dos mais importantes teatros de Estado, cujas tradições musicais, dramáticas, líricas e baléticas conquistaram particular prestígio. Do antigo Conservatório Imperial e da antiga Academia Imperial de Ópera e Dança de Kiev saíram alguns dos maiores actores, musicos, cantores e bailarinos da época imperial. Tais escolas têm dado continuidade á sua acção pedagógica e artística, fazendo com que Kiev seja um dos maiores centros de formação dos actuais bailarinos e actores russos.

Balanchine afirmou há pouco que *«o actual «Ballet» norte-americano deve muito á acção dos grandes mestres russos que se estabeleceram nos E. U. A.»* e que *«entre tais mestres os formados pelas escolas imperiais de São Petersburgo, Moscovo e Kiev tiveram uma influência decisiva nos destinos do «Ballet» americano».*

«SPLASH»
COM BOLA

Futebol faz «splash» em «Curto-Circuito». Na emissão de amanhã do popular programa das segundas-feiras (aliás gravado ontem no Monumental) Manuel da Luz Afonso, Costa Pereira e Manuel de Oliveira discutem alguns problemas «quentes» de um desporto em crise.

Outros números de interesse: a alimentação vista por Júlio Roberto, do I. T. A. U., e o «Minifestival» da Televisão com Hugo Maia de Loureiro (muito aplaudido no final), Paulo de Carvalho, Fernando Tordo e quarteto «Intróito».

SILVANA MANGANO VAI GANHAR DÓLARES

Silvana Mangano volta ao cinema como protagonista do filme «Death in Venice» («Morte em Veneza»), a realizar por uma empresa de Hollywood. A actriz italiana que é casada com o produtor italiano Dino de Laurentis, assinou recentemente o respectivo contrato.

● Simone Valère e Jean Dissaility, que se encontram temporàriamente em férias, vão ser os protagonistas da película «Saint-Éxupery» sob a direcção de Jean-Louis Barrault.

● «Manos Torpes» é o título de um *Western* realizado em Espanha sob a direcção de Joaquín Romero Marchent. Principais intérpretes: Peter Lee Lawrence, Alberto de Mendoza, António Casas, Pilar Velázquez, Helena Samarina, Manuel de Blas, António Pica e Luís Induni. Estão previstos tiros e «tapas».

● O XVIII Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, que abre a 14 de Julho, conta já com a participação da Hungria, Alemanha Federal e Estados Unidos. «Viagem á volta do meu cérebro», de György Revész, «Primeiro Amor», de Maximilian Schell, e «A balada de Cable Hogue», de San Peckimpah, são respectivamente as películas com que estes países concorrem.

● Olivier Richard está a rodar em Paris o filme para a televisão «O pqueno mentiroso», que tem como protagonistas Pierre Vernier e Catherine Rich. A película, extraída duma obra homónima de Christine Arnothy, conta a história de um casal vítima de mutua incompreensão.

«I like doNaru»

Aprendizes de Música

A semelhança do ano passado, e também com o patrocínio da Direcção-Geral da Cultura Popular e Espectáculos, a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio promove este ano o II Concurso de Aprendizes de Música, a que poderão concorrer as colectividades com banda de música federadas naquele organismo.

Todos os esclarecimentos serão prestados na sede da F. P. C. C. R., Rua da Palma, 256-A, onde se recebem as inscrições de 1 de Junho a 31 de Julho.

CLUBE ESTEFÂNIA

O Clube Estefania promove hoje, a partir das 22 horas mais uma das suas habituais «soirées» dançantes. Actua o conjunto «Melodia Azul».

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PRÉMIO DE FILME AMADOR PARA VASCO PINTO LEITE

Um português, o eng.º Vasco Pinto Leite, foi um dos premiados no Festival Internacional do Filme Amador desenrolado em Marburgo (Alemanha Federal). A película distinguida foi «A herança», que mereceu o prémio especial dado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Bonn.

«A herança» foi realizado sob poema e música de Rita Olivais, com «interpretação» de um anónimo: um velhote pobre que, pela expressividade do seu rosto, despertou a curiosidade e o interesse do eng.º Pinto Leite.

Há cerca de quatro anos que o eng.º Vasco Pinto Leite se dedica á produção e realização de filmes não-comerciais. Recorda-se que o seu documentário «O Castelo» já obteve, em Espanha, um «Grande Prémio» além de menções honrosas em festivais efectuados em França e na Alemanha.

«O Prato do Dia»

Dora Leal é uma das principais intérpretes da revista «O prato do dia», em cena no Teatro Maria Vitória. Original de Aníbal Nazaré e José Viana, com musica de João Nobre e Carlos Dias, «O prato do dia» é uma produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que também oferece desempenho de José Viana, Aida Baptista, Barroso Lopes, Anita Guerreiro, Octávio de Matos, da cançonetista internacional Sabrina, de Vítor Mendes, Mariano Franco, Carlos Miguel, Dina Maria, Cristina Cassola e de um friso de jovens discípulas.

as novas Dyane passam ao ataque

A 120 km/h, ofensiva generalizada das novas Dyane, no mercado dos carros de pequena cilindrada. 120 km/h: a vitória é nítida, indiscutível. As novas Dyane são efectivamente as mais rápidas. 120 km/h. As novas Dyane estão agora equipadas com um motor que lhes dá nova potência (35 cv. SAE) e uma nova nervosidade particularmente apreciável na cidade. 120 km/h é a velocidade de ponta mais adaptada aos percursos em estradas ou auto-estradas. As novas Dyane mantêm os 120 km/h tanto tempo quanto for preciso porque têm um radiador de óleo como os carros de corrida. Mas as novas Dyane vêm travar a batalha noutras frentes: do conforto, do acabamento e da técnica. Um alternador substitui o dínamo convencional, de tal forma que a bateria está sempre a receber carga independentemente da velocidade de rotação do motor e do consumo de energia a que for solicitada. Um indicador de pressão do óleo completa os instrumentos de bordo. Mas ainda não é tudo...

CITROËN

Os finalistas do «Mundial» de futebol (16)

EL SALVADOR —CEM MIL DÓLARES PARA A SELECÇÃO

Depois de ter gasto dez milhões de dólares com a chamada «Guerra do futebol», que opôs El Salvador e as Honduras, o Governo salvadorenho despendeu mais cem mil dólares com a preparação da sua equipa, qualificada para o «Mundial» do México.

El Salvador, pequeno país de três milhões de habitantes, aparece como o «desconhecido» deste campeonato do mundo.

O seleccionador - treinador é Gregorio Bundio, um argentino, antigo profissional do Independiente. «*Sou treinador de futebol e não correspondente de guerra*» — afirmou.

Este homem é a personagem mais popular de El Salvador a seguir ao Presidente da República, o qual, por sua vez, é um adepto do futebol.

O primeiro crédito concedido após a guerra, que custou a El Salvador 10 milhões de dólares, foi o de 100 mil dólares para a preparação da selecção nacional de futebol, tendo ainda sido autorizados jogos de treino na Colômbia, Venezuela, Brasil e Equador, bem como com a Russia, em «casa».

Quando se lhe fala das possibilidades da sua equipa, Gregorio Bundio afirma, peremptório:

— *Para mim, os nossos três adversários são tão bons como nós. Não sei o que faremos diante deles mas sei, por outro lado, que eles não saberão como vão jogar connosco. Lembrem-se da Coreia do Norte em 1966!*

Eis os nomes e características de alguns dos jogadores de El Salvador, cuja selecção empatou recentemente com a da União Soviética por 1-1 e com a Roménia, por 2-2, tendo neste encontro, terminado a primeira parte a vencer por 2-1.

Nessa altura, alinharam: Magana; Rivas, Mariona, Vasquez e Manzano; Flamengo e Quintanilha; Sermeno, Martinez, Monje e Aparício.

MAGANA — De 24 anos. O «homem dos mil braços» como os adeptos o alcunham pois arranja sempre maneira de, mesmo nas mais es-

MAURICIO «PIPO» RODRIGUEZ

tranhas posições, meter uma mão á bola. Ágil, espectacular, decidido e de uma valentia arriplante.

RIVAS — De 26 anos. Defesa, rápido, duro, resistente e combativo.

MARIONA — De 26 anos. Meio-campo. «Capitão» da equipa, com boa visão do jogo e que muitas vezes se junta aos homens da grande área, com resultados positivos.

«CARIOTA» BARRAZA — De 24 anos. Avançado. O mais popular jogador de El Salvador. Alcunhado «Atlacath», que era o nome do rei dos guerreiros de Pipilez, pela valentia, decisão e entusiasmo com que joga. Cobiçado por muitos clubes da América Central e do Sul.

MARTINE — De 22 anos. Avançado-centro. O mais alto jogador de El Salvador. Rápido e temível a arrancar bolas paradas. O melhor marcador da equipa.

«PIPO» RODRIGUEZ — De 24 anos. Extremo-direito. Estudante de Engenharia. Marcador emérito, perigoso nas suas rápidas escapadelas.

CABREIRA — De 21 anos. Extremo dos dois lados. Campeão de velocidade de El Salvador. A velocidade é a sua arma. Pode tornar-se futebolista famoso se melhorar a técnica com a bola.

QUINTANILHA — De 23 anos. Meio-campo. Alcunhado de «Russo» por ser louro e ter um aspecto europeu. Bom distribuidor de jogo e excelente oportunista.

MANZANO — De 24 anos. Defesa. Rápido e com bom passe, gosta de fazer desidas pelo seu corredor. Perigoso a cruzar a bola.

VASQUEZ — De 26 anos. Defesa. Calmo, boa colocação e duro a desarmar.

FLAMENGO — De 24 anos. Meio-campo. Suplente de Quintanilha a quem substitui na selecção. Muito hábil de pés, combativo e com talento para recargas.

SERMENO — De 23 anos. Avançado. Rápido, bom distribuidor de jogo e com resistência notável. Não pára um segundo.

SALVADOR MARIONA

MONJE — De 26 anos. Ponta-de-lança. O companheiro preferido de Martinez com quem forma um par de bastante eficiência. Especialista nas tabelinhas com Martinez.

APARÍCIO — De 24 anos. Extremo-esquerdo. Normalmente suplente de Cabrera, mas jogador de iguais características. Combativo, rápido, mas com melhor domínio de bola.

As equipas do Grupo I não poderão esquecer que, em 1966, os coreanos do Norte também não valiam «nada» — e afinal...

Levantar do pano

RECEITAS DE MILHÕES

E 750 ESCUDOS PARA OS ÁRBITROS

CIDADE DO MÉXICO (R.) — A contagem decrescente para o maior espectáculo do mundo dos desportos atinge, amanhã á tarde, o seu ponto de explosão, com os olhos de todo o mundo atentos ao que se vai passar nos campos de futebol dos altos planaltos mexicanos.

O gigantesco Estádio Azteca, nos arredores da capital mexicana, preencherá, com uma multidão ávida, a sua capacidade para 108 000 lugares, durante o desafio de abertura do Campeonato do Mundo entre as equipas do México e da Russia.

O futebol tem-se transformado num grande negócio desde que o francês Jules Rimet inaugurou em 1930 o campeonato mundial, dotado com troféu que tem o seu nome. Cálculos fidedignos dizem que a Federação de Futebol Mexicana virá arrecadar uma receita de três milhões de dólares.

Porém, enquanto os organizadores estão a pensar em encher os cofres, milhares de peões mexicanos estão ainda a lutar por obter bilhetes de cinco pesos, que lhes são rapeados através de uma concessão do Governo mexicano. A ultima mão-cheia desses bilhetes será posta justamente á venda pouco antes do pontapé de saída de amanhã.

O desafio inaugural será antecedido pelas habituais cerimónias coloridas, em que senhoritas mexicanas, de mini-saia, transportarão as bandeiras dos 16 países que entram na competição, com acompanhamento ruidoso de muitas bandas de musica.

O presidente do México, Gustavo Diaz Ordaz, inaugurará formalmente o torneio, mas um projecto para libertar centenas de pombas brancas teve que ser cancelado por receio das aves se ferirem contra a cobertura que rodeia o Estádio Azteca.

Ao passo que os jogadores e os organizadores têm assegurada grande quota parte dos dinheiros, os árbitros, as mais importantes figuras do torneio, obterão pouquíssimas compensações materiais.

Os homens do apito, sujeitos a violências, a insultos e até com risco pessoal, principalmente quando as suas decisões provocam a cólera quer de jogadores quer de espectadores, recebem apenas uma diária de 25 dólares, ontem aumentada em mais cinco dólares pela F. I. F. A.

A Televisão, via satélite, está a levar o futebol a quase todos os lares do Mundo, esperando-se que o jogo da final, a disputar em 21 de Junho próximo, seja visto por 500 milhões de pessoas.

O Brasil, campeão em 1958 e 1962, e a Inglaterra, que defende o seu título obtido há quatro anos em Londres, são os grandes favoritos, mas a Itália, Alemanha Ocidental e a Checoslováquia parecem também adversários perigosíssimos.

Correram ontem rumores de ter havido certo descontentamento na equipa italiana, principalmente por Rivera, «o menino de ouro» do futebol italiano, ter criticado o seu treinador. Muito embora esses rumores de dissidência na equipa italiana fossem rápidamente desmentidos, o facto é que o incidente Rivera em nada contribuí para elevar a moral dos seus colegas de equipa.

Por contraste, a Inglaterra parece cada vez mais firme, principalmente depois que o «capitão» Bobby Moore regressou após quatro dias de detenção em Bogotá, sob suspeita de ter roubado uma pulseira. Os jogadores ingleses não fizeram segredo dos seus sentimentos de desgosto sobre o caso Moore e isso pode torná-los duplamente perigosos nos jogos contra os pretendentes á sua coroa.

HÓQUEI EM PATINS

Torneio de abertura

No jogo disputado em Estremoz a contar para o Torneio de Abertura de hóquei em patins e respeitante á Série C, o Estremoz venceu o Azeitonense por 18-2.

48 HORAS ANTES DO JOGO

ROMENOS EM DIFICULDADES

GUADALAJARA, 31—(R.) — Parece que a Roménia não poderá contar com o concurso do seu melhor goleador, Florea Dumitrache, precisamente na altura em que a sua equipa se prepara para defrontar a da Inglaterra, na abertura do Grupo 3, para a Taça «Jules Rimet», que se disputa terça-feira no Estádio Jalisco em Guadalajara.

Dumitrache, tido como um dos melhores goleadores da Europa, lesionou-se num tornozelo durante um jogo disputado na quinta-feira contra o clube local, Oro, tendo ganho por 4-1.

Todavia, os responsáveis romenos estão a fazer uma corrida contra-relógio para ver se o seu avançado consegue alinhar em boas condições.

Demitrache, com 21 anos, pertence ao Dinamo de Bucareste. Numa sessão de treino hoje realizada, o avançado romeno mostrou-se pouco á vontade e com ar de sofrimento, mas o treinador Angelo Niculescu, diz que farão tudo por tudo para que Dumitrache alinhe contra a Inglaterra, reservando no entanto as possibilidades do seu avançado não vir a estar nas condições ideais para defrontar uma equipa como a dos actuais campeões do mundo.

Se Demitrache se recompuser da sua lesão, a equipa da Roménia no embate contra a Inglaterra deve alinhar assim:

Raducanu, Satmareanu, Lupescu, Dinu, Mocanu, Gherghelí, Nunweiller, Dembrowski, Tataru, Dumitrache e Lucescu.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

SE DESEJA
EMAGRECER!
SER JOVEM E SEMPRE
BELA!
PURIFIQUE O SANGUE E A PELE
TOME CHÁ ALGABELA
Chá Algabela DÁ SAÚDE E JUVENTUDE
TODOS PODEM TOMAR CHÁ ALGABELA
À venda em todas as Farmácias do País e Ultramar, em Pacotes de 16$50

ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA NO DISTRITO DE LISBOA

AVISO

A Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos — entidade responsável pelos Serviços de Acção Médico-Social no distrito de Lisboa — avisa os beneficiários residentes nas freguesias de Charneca e Ameixoeira (parte) do concelho de Lisboa e de Camarate (excepto os que moram no Casal do Figo e arruamentos anexos) do concelho de Loures, que a partir do próximo dia 1 de Junho passam a ser assistidos, bem como os respectivos familiares, pelo Posto Clínico da Charneca, sito na Estrada de Camarate, Lote 3 — 1.º e 2.º andares, telefone n.º 791 465, cujas instalações entrarão nessa data em funcionamento.

A área abrangida por esta nova unidade médico-social encontrava-se anteriormente distribuída pelos Postos n.º 59 (Alvalade), 16 (Sacavém) e pela Delegação Clínica das Galinheiras que é extinta.

A DIRECÇÃO

A TAÇA DE PORTUGAL

SPORTING, 4-BELENENSES, 2

Jogo no Estádio «José de Alvalade» perante boa assistência, e arbirtado por Marcos Lobato de Setubal.

As equipas alinharam:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Márinho, Nelson, Lourenço e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Celestino, Alexandre Baptista, Chico e José Morais.

BELENENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Esteves; Carmo Pais e Serafim; Quinito, Saporiti, Ernesto e Estêvão.

Suplentes: *Figueiredo, Luciano, Assis, Cardoso e Camolas.*

O Sporting começou francamente ao ataque, e Nelson, aos 5 minutos, com as redes á mercê, e depois de belo trabalho de Márinho e Lourenço, rematou muito por alto.

O Belenenses, passou então a retorquir em contra ataques esporádicos, mostrando-se combativo e por vezes ríspido nas entradas.

Aos 15 minutos, Peres, isolado, perdeu um golo, mas o Sporting insistiu no ataque e aos 21 minutos colocou-se em vencedor: caoto de Màrinho e remate de cabeça de GONÇALVES.

O Sporting animou com o tento e insistiu mais no ataque, obrigando o Belenenses a colocar-se com mais atenção á defesa.

Os «leões» concretizaram os seus esforços ofensivos, aos 24 minutos Màrinho escapou-se em grande estilo e sobre a linha de cabeceira passou a LOURENÇO, que não teve dificuldade em marcar.

Dois minutos depois: 3-0. Passe de Peres e nova cabeça triunfante de GONÇALVES.

Com o Sporting a continuar na sua toada de predomínio total, e com o Belenenses a defender-se enérgicamente, chegou o intervalo, com o resultado de 3-0, favorável aos «leões».

Embora em toada mais repousada, o Sporting reatou o jogo com as mesmas disposições ofensivas.

O Belenenses, aos 10 minutos, fez substituir Carmo Pais por Luciano.

No Sporting também houve duas substituições. Chico entrou para o lugar de Dinis aos 15 minutos e José Morais para o de Gonçalves, aos 22.

Aos 24 minutos, o Belenenses reduziu a desvantagem para 3-1: livre de Quinito e cabeça de ESTÊVÃO.

Os «azuis» pareceram animados com o feito e o jogo readquiriu maior animação.

No declinar do jogo e perante a apatia dos «leões» o Belenenses teve uma interessante reacção coroada com mais um golo, este, de «penalty», por falta de Caló sobre Quinito.

Transformou-o SPORITI.

Aos 42 minutos, o Sporting fixou o resultado em 4-2. Màrinho foi carregado nitidamente dentro da grande área, mas o árbitro transformou a penalidade máxima em livre.

Todavia, o castigo foi apontado com êxito por PERES, e sem mais nada digno de registo, o jogo terminou com a diferença de 2 golos favorável ao Sporting.

VENCEDOR: MENDES (BENFICA) NO «IV PRÉMIO CASAL»

Na distancia de 45,5 quilómetros, disputou-se, hoje, a última etapa, contra-relógio, entre São João da Madeira e Aveiro, do IV Grande Prémio Casal.

Dos 68 ciclistas que iniciaram a competição, apenas 43 tomaram parte na ultima etapa.

Perante grande entusiasmo do público, o primeiro corredor a cortar a meta foi o que tinha partido em terceiro, o conhecido ciclista Joaquim Andrade, do Sangalhos, com 1 h. 6 m. 35 s., o melhor tempo dos primeiros 14 chegados.

Os treze ciclistas que se seguiram percorreram a distancia da etapa nos seguintes tempos: José Luís Pacheco (FCP), 1 h. 8 m. 5 s.; J. Santiago (Sang.), 1.8.56; Emiliano Dionísio (Sp.), 1. 9.3.; José Pereira (Coel.), 1.9.7; José Martins (Bf.), 1.9.23; Manuel Mestre (Tav.), 1.9.24; Eusébio Pereira (Tavira). 1.9.42; J. Santos (Sp.), 1.11.44; F. Martins (Tav.), 1.12.53; M. Silva (Sang.), 1.12.31; José Diogo (Tav.), 1.13.12; e Albino Alves (Ambar), 1.18.0.

No lote dos ciclistas seguintes, os melhores tempos pertenceram a José Azevedo (FCP), 1 h. 7 m. 53 s.; Vítor Rocha (Sp.), 1.8.33; Américo Silva (Bf.), 1.8.56; e Joaquim Santiago (Sang.), 1.8.56, portanto sem que fosse melhorado o tempo feito por Joaquim Andrade.

Manuel Correia e Fernando Mendes, ambos do Benfica, em Albergaria, tinham ganho apreciável vantagem a todos os restantes ciclistas, tudo indicando que um deles seria o vencedor.

De facto, aqueles ciclistas averbaram em Aveiro os seguintes tempos: Manuel Correia, 1 h. 06 m. 49 s.; e Fernando Mendes, 1.03.58.

Este foi o grande vencedor da prova, seguido do seu companheiro Manuel Correia.

Taça «Ribeiro d

RESULTAI

1.ª SÉRIE

Famalic., 5 Vizela, 1
Guimar., 2-Braga, 0

2.ª SÉRIE

F. C. Porto, 5-Leça, 1
Boavista, 1-Penaf., 2
Salgueiros, 3-Leix., 1

3.ª SÉRIE

Viseu, 0-Sanjoan., 3
Espinho, 2-Gouveia,0
B.-Mar, 6-Lamas, 0

4.ª SÉRIE

Santarém, -Acad.,

Mar.,
Penic

5.ª S

Atlét
Naci

6.ª S

Barre
Benfi
C. U

.ª S

Seixa
Setub
Sesin

CLASSIFICAÇ

1.ª SÉRIE — 1.º, Famalicão, 6 p e Guimarães, 4; 4.º, Vizela, 2; 5.º,

2.ª SÉRIE — 1.º, Salgueiros, 7 fiel, 6; 3.º, Porto, 4; 4.º, Leixões, 3 vista, 2.

3.ª SÉRIE — 1.º, Beira-Mar, 8 p 6; 3.os, Lamas e Espinho, 4; 5.º 6.º, Ac. Viseu, 0.

4.ª SÉRIE — 1.º, Académica, 6 che, Tramagal e Marinhense, 4; 5. Torres Novas, 1.

5.ª SÉRIE — 1.º, Atlético, 5 pc ses, 3; 3.os Sintrense, Nacional e

6.ª SÉRIE — 1.º, Benfica, 8 pc 6; 3.os, Luso e Barreirense, 4; 5 Oriental, 1.

7.ª SÉRIE — 1.º, Setubal, 7 po e Seixal, 5; 4.º, Portimonense, 6.º, Lusitano, 0.

BREVE INAUGURAÇÃO DAS GALERIAS «GIRASSOL» EM CASCAIS

Dentro de poucos dias será inaugurado em Cascais, o primeiro e magnífico conjunto comercial com todas as características dos modernos «drugstors», designado por «GALERIAS GIRASSOL», no «Edifício Cascais», no centro da vila e junto da Estação dos C. Ferro e das Praias.

Estas Galerias vão transformar a Avenida Valbom numa das principais artérias do comércio Cascaense, pois aquele edifício reúne um conjunto ímpar na Costa do Sol e pode sem receio de confronto, ser equiparado ao que de mais moderno se encontra em Paris, em Londres ou em Madrid, não apenas pelo elevado nível comercial e decorativo das suas 20 e tantas lojas, mas por tudo o mais que o compõe.

COM APARCAMENTO AUTOMÓVEL E ESTAÇÃO DE SERVIÇO PRIVATIVOS, BAR E AR CONDICIONADO, ALÉM DE MÚSICA PERMANENTE.

Estas Galerias equipadas com ar condicionado, música estereofónica permanente e o edifício que, no seu conjunto, é formado por zona habitacional e de escritórios nos pisos superiores e nos restantes ao nível normal pelas referidas «GALERIAS GIRASSOL» e Estação de Serviço e Aparcamento automóvel, no seu piso inferior, têm uma riquíssima e agradável decoração.

Além disso encontramos ali desde as luxuosas boutiques; perfumaria com representação exclusiva das melhores marcas Francesas, cerâmicas moderníssimas com peças únicas de inescedível bom gosto, discoteca; artigos de decoração; pronto a vestir, com representação das melhores casas de Paris; roupas de criança; bazar, papelaria e tabacaria; a sucursal de uma das melhores camisarias de Lisboa; ourivesaria; móveis, uma destas lojas com cópias dos modelos de estilo dos Séculos XVII, XVIII e XIX, etc.

São edificações deste género que dignificam e engrandecem, valorizam e dão cunho de modernismo aos grandes centros cosmopolitas como é hoje a vila de Cascais.

Está, portanto, de parabéns a firma que levou a efeito este empreendimento, assim como a grande vila de Cascais que enriqueceu o seu património Turístico.

Um aspecto das Galerias Girassol

BENFICA, 8-LEIXÕE

PONTARIA AFINADA..

BENFICA — J. Henriques; Malta da Silva (depois Marques), Humberto Coelho, Zeca e Toni; Matine e Jaime Graça; Simões (cap.) Artur Jorge, Torres e Diamantino.

LEIXÕES — Tibi; Gualdo, Adriano, Nicolau e Raul I; Barros e Raul Machado; Albertino, Horácio, Esteves e Néca.

Aos 5 minutos lesionou-se Malta da Silva que foi substituído por Marques.

O Leixões iniciou a partida congelando a bola e com um sistema defensivo 4x4x2. O Benfica, postado no meio campo adversário, conseguiu abrir o activo por intermédio de Torres, em golpe de cabeça, aos 12 minutos, após fuga de Toni pelo flanco esquerdo. Animados com o golo, os «encarnados» insistem no ataque e, com o golo, cinco minutos depois, Simões obteve o 2.º tento, ao receber um passe em profundidade de Toni.

Entretanto o Leixões tentava o contra-ataque — mas sem resultado, pois a firme defesa «encarnada» apresentava-se intransponível. Na sequência do domínio constante dos benfiquistas, Artur Jorge desviou muito bem um passe de Toni, atrasando para Diamantino que assim obteve o 3.º golo quando estavam decorridos 32 minutos de jogo.

O Leixões, como que aceitando o domínio do adversário, via-se impotente para deter o jogo variado e rápido do Benfica — que marcou o seu 4.º golo por intermédio de A. Jorge, depois duma tabela entre Torres e Simões em que este atrasou para A. Jorge marcar.

No segundo tempo, Raul Aguas substituiu Torres e, no Leixões, Quim entrou para o lugar de Albertino aos 25 m. e Eliseu para o lugar de Geraldo.

Aos 16 minutos, corrida veloz de A. Jorge depois de receber um passe de Simões, atirando forte e sem possibilidades.

Aos 36 minutos R. Aguas elevou a contagem para 6-0.

O Leixões parecia completamente vergado perante a superioridade dos «encarnados». Quando estavam decorridos 37 minutos da 2.ª parte, Jaime Graça, depois de driblar 2 adversários marcou o 7.º golo.

Finalmente, aos 42 minutos, Raul Aguas conseguiu o oitavo ponto ao receber um passe de cabeça de A. Jorge.

COMENTARIO

Na verdade o Benfica realizou uma excelente exibição, não só pela qualidade de futebol praticado como pelo intento de finalização, francamente objectivo, dos seus ataques, em que os remates feitos dos de tuando vas, nã tebol «encar Jaime des fig cutada. xavam leixone ção d benfiq receram lados conseg certeir golos ção d na «fi tragem Evora,

Quanto custam os automóveis à venda em Portugal?

LEIA O PRÓXIMO NÚMERO DE

motor

QUE SAI NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA

Edição especial de aniversário da nova fase, incluindo a lista das peças de todos os automóveis à venda em Portugal e reportagens das 500 Milhas de Indianápolis, 1000 km de Nurburgring e Circuito de Jarama

48 PÁGINAS PREÇO 2$50

OS VE E G

A fi , Ju anhã de Le dade d de ca Uma, mental decisi tijo, u sem d te ano.

Sob rico E equipa

F. C dolfo, Rosinl Antón Ilídio) drigo

MON no; S

TAÇA «RIBEIRO DOS REIS»

A Taça «Ribeiro dos Reis», prosseguiu esta manhã com alguns jogos da quarta jornada, de que damos a seguir breves apontamentos.

1.ª SÉRIE

FAMALICÃO VIZELA

No jogo do campo dos Burgos, o Famalicão venceu o Vizela por 5-1, marca que traduz a superioridade dos donos da casa.

V. GUIMARÃES BRAGA

No jogo disputado no Estádio Municipal, em Guimarães, a equipa local venceu por 2-0.

2.ª SÉRIE

SALGUEIROS LEIXÕES

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por Santos Pereira, de Aveiro.

SALGUEIRO — Melo; Taco, Gabriel, Edgard e Simão; Mendes e Santino; José da Costa, Monteiro, Varela e Reis.

LEIXÕES—Serrão; Alberto, Peixoto, Mata e Abel; Eliseu e Teixeira; Rui, Nicolau III, Cacheiro e Fernando.

O Salgueiros que dominou durante este primeiro tempo marcou dois golos aos 8 e 26 m. por intermédio de Reis.

Na 2.ª parte Pinto, que substituira Eliseu, aos 15 m reduziu a diferença mas Reis, aos 21 m, fixou o resultado em Salgueiros, 3-Leixões, 1.

BOAVISTA PENAFIEL

Jogo no Estádio do Bessa, arbitrado por Ernesto Borrego, de Viseu.

BOAVISTA — Quim; Pinto Moreira, Mário João, Barbosa e Castro; Alexandre e Osvaldo; Faria, Vítor, Moreira e Zeca Pereira.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Hernâni e Cerqueira; Caldeira e Silva Pereira; Rosendo, Garcia, Prieto e Nelson.

Abriu o activo o Penafiel aos 8 m. por intermédio de Nelson. Aos 9 m. Osvaldo estabeleceu o empate, tendo Silva Pereira aos 42 m. fixado o resultado da 1.ª parte em Boavista, 1-Penafiel, 2.

Na 2.ª parte não se registaram golos pelo que o resultado final é de Boavista, 1-Penafiel, 2.

F. C. PORTO-LEÇA

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.

F. C. PORTO — Vaz; Acácio, Cibrão, Leopoldo e Sucena; João e Lisboa; Albano, André, Ronaldo e Ricardo.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Roque, Julio II, Vilacova, Julio I e Filipe; Castro, Martinho, Ramos e Santos.

Aos 25 minutos, Vilacova meteu o esférico na própria baliza.

Assim, ao intevalo: Porto, 1-Leça, 0.

Na 2. parte aos 55 minutos Martinho do Leça introduziu a bola nas próprias balizas. Aos 62 minutos Castro do Leça reduziu a diferença.

Porém aos 71 minutos Lisboa e Ricardo aos 81 e 85 elevaram o marcador.

Assim no final:

Porto, 5-Leça, 1.

3.ª SÉRIE

AC. VISEU SANJOANENSE

Jogo disputado no Estádio do Fontelo, arbitrado por David Rocha, do Porto.

AC. VISEU — Oliveira; Saraiva, Afonso, António Alfredo e Vitor; João e Armando; Vingílio, Neri, Basto e Valter.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Zéquinha, Tejana e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Carlitos, Durbelino, Perdigão e Vieira.

Ao intervalo, 0-2, golos de Ferreira Pinto e Perdigão, aos 28 e 43 minutos.

Na segunda parte registou-se mais um golo, aos 28 minutos, por intermédio de Vieira.

No final, portanto, Ac. Viseu, 0-Sanjoanense, 3.

Contas novas para gente nova

BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir as apostas deste domingo:

Famalicão-Vizela	1
A. Viseu-Sanjoanense	2
Espinho-Gouveia	1
Beira-Mar-U. Lamas	1
Atlético - Sintrense ...	1
Nacional-Torriense ...	—
Barreirense - Montijo	1
Sesimbra - Farense ...	—
Seixal-Portimonense	X
Limianos-Fafe	1
Sacavenense - Estoril	1
Alhandra-Casa Pia ...	X
Juventude-Almada ...	1

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (junto ao Lirpa)

BEIRA-MAR U. LAMAS

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por António Espanhol, de Leiria.

B. Mar — José Pereira; Moura, Viriato, Soares e Almeida; Jerónimo e Celestino; Armando, Cleo, Eduardo e José Manuel.

Lamas — Domingos; Redol, Alberto, Barrigana e Chico; Ismael, Rui Ernesto e Carlos; Amadeu, Vieira e Jesus.

Ao intervalo, 2-0, golos de José Manuel e Eduardo, aos 17 e 26 minutos.

Na 2.ª parte o B. Mar marcou mais 4 golos por Eduardo aos 1, 20 e 32 minutos.

Cleo fixou o resultado em 6-0, aos 44 minutos.

ESPINHO-GOUVEIA

No jogo disputado no campo da Avenida, o Espinho venceu o Gouveia por 2-0.

4.ª SÉRIE

PENICHE TRAMAGAL

Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Joaquim Freire, de Aveiro.

PENICHE — Tavares; Borges, Roxo, Carolino e Rubim; Hernani e Liz; Vicente, Figueiras, Campinense e Onório.

TRAMAGAL — Félix; Nabais, Oliveira, Armando e Pinto; Mendes e Chagas; Capeto, Cuca, Rafael e Jorge.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte cada equipa marcou um golo, aos 27 e 32 minutos por Cuca e Carapinha, respectivamente no final, Peniche, 1-Tramagal, 1.

U. SANTARÉM ACADÉMICA

Este desafio marcado para o campo Chã das Padeiras, está a decorrer á hora de fecharmos a nossa edição.

MARINHENSE TORRES NOVAS

Jogo no campo da Portela, arbitrado por Armando Castro.

MARINHENSE — Leonel; Cardoso, Cartaxo, Cunha Velho e Moisés; Parada e Leitão; Velhinha, Carapinha, Pinho e Vítor Manuel.

T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Simões, Zeca e Alfredo; Bruno II e Fragata; Vicente, Real, Nogueira e Serranito.

Ao intervalo 0-0.

Na 2.ª parte aos 22 m. Alvarito, que entrara a substituir Velhinha, obteve o golo do triunfo.

Assim, no final, Marinhense,1-T. Novas, 0.

5.ª SÉRIE

ATLÉTICO SINTRENSE

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por: Encarnação Salgado (Setubal).

ATLÉTICO — Gaspar I; Esmoriz, Durand, Candeias e Peixoto; Gaspar II, Pinhal; Raul, Seminário, Horta e Nogueira.

SINTRENSE — Esteves; Valente, Guilherme, Eugénio e Elias; Roque e Marques; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

Ao intervalo: 0-0.

No segundo tempo Horta e Valente (própria baliza) fizeram os golos do Atlético.

No final: Atlético, 2-Sintrense, 0.

6.ª SÉRIE

BENFICA ORIENTAL

Jogo disputado no Estádio da Luz, com arbitragem de António Anastácio.

BENFICA—Fonseca; Fernandes, Humberto (Cruz), Inguila e Adolfo; Cruz (Leal) e Praia; Antoninho, Abel, Nené e Calado.

ORIENTAL — Neto; Antunes, Saturnino, Marques e José António; Faustino e Figueiredo; Carrapito, Ramusga, Alvaro e Canário.

Na primeira parte: 2-0, golos de Abel e Nene, respectivamente, aos 27 e 35 minutos.

No segundo tempo, Calado logrou 3-0 para a sua equipa mas aos 43 minutos Figueiredo reduziu a marca para 3-1, na transformação de um «penalty».

C. U. F.-LUSO

Jogo no Estádio «Alfredo da Silva», arbitrado por Fernando Gomes.

C.U.F.—Vítor Cabral; José António, Vítor Marques, Medeiros, Castro, Pedro e Vítor Pereira; Neto, Manuel Fernandes, Eduardo e Arnaldo.

LUSO — Alhinho; Jeremias, Torrão, Abalroado e Penas (Lança); Totala e António João; Vieira, Correia, Carlitos e Mário.

Ao intervalo: 1-0, golo de Arnaldo, aos 13 minutos.

Na segunda parte, e aos 7 minutos, Monteiro, elevou a contagem para 2-0. Porém, aos 28 minutos, João Luís reduziu a diferença para 2-1, resultado com que terminou a partida.

BARREIRENSE MONTIJO

Jogo no Campo «D. Manuel de Melo», arbitrado por César Correia, de Faro.

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Aleixo, Bandeira e Casaca; João Carlos e Mira; Fernando, Bolota, José Carlos e Farias.

MONTIJO — Sobral; Bexiga, Moreira, Sabino e Simplício; Espírito Santo e Vieira Dias; Louceiro, Artur José, Rangel e Manuel José.

Ao intervalo: 1-0, golo de Bolota aos 32 minutos.

Na 2.ª parte marcaram-se mais 3 golos. Pelo barreirense Farias no 1.º minuto e aos 32 José Carlos aumentou para 3-0. Aos 34, Chaveco reduziu para 3-1.

No final: 3-1.

7.ª SÉRIE

SEIXAL PORTIMONENSE

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por João Calado, de Santarém.

SEIXAL — Riscado; Seferino, Vítor, Baltasar e Quim, Jorge e Barreiros; Cambalacho, Garido, Rui e Eugénio.

PORTIMONENSE — Daniel; Luís Morujo, Carlos e Hélio; Manuel e Simões; Mário, Pereira, Costa e António Manuel.

Ao intervalo: 1-1, golos de Pereira, aos 26 minutos e de Garrido aos 32.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final, portanto, Seixal, 1-Portimonense, 1.

SESIMBRA-FARENSE

O jogo Sesimbra-Farense marcado, para o campo Vila Amália, está a decorrer à hora a que fechamos esta edição.

V. SETÚBAL LUSITANO

O Vitória de Setubal venceu o Lusitano de Evora por 6-1, no jogo hoje disputado em Setubal a contar para a Taça «Ribeiro dos Reis».

A PRÓXIMA JORNADA

Com os jogos correspondentes á quinta jornada, prossegue, no próximo domingo, a disputa da Taça Ribeiro dos Reis, jornada que engloba os seguintes encontros:

1.ª Série — *Varzim-Famalicão; Vizela-V. Guimarães.*

2.ª Série — *Leixões-F. C. Porto; Leça-Boavista e Penafiel-Salgueiros.*

3.ª Série — *Lamas-Ac. Viseu; Sanjoanense-Espinho; Gouveia-Beira-Mar.*

4.ª Série — *Académica-Marinhense; Torres Novas - Peniche; Tramagal-U. Santarém.*

5.ª Série — *Sintrense-Nacional; Torriense-Belenenses.*

6.ª Série — *Montijo-Benfica; Oriental-C.U.F.; Luso-Barreirense.*

7.ª Série — *Portimonense-Sesimbra; Farense-Lusitano; V. Setubal-Seixal.*

FLUMINENSE E FLAMENGO
NA FINAL DA TAÇA «GUANABARA»

RIO DE JANEIRO, 31. — (A. N. I.) — O Fluminense derrotou, espectacularmente, o Vasco da Gama, por 3-0, e classificou-se para disputar a final da Taça «Guanabara» de futebol, com o Flamengo, hoje, domingo.

Foram os seguintes os resultados da quarta jornada do torneio: Flamengo-América, 2-0; Botafogo-Bangu, 2-1; Fluminense-Vasco da Gama, 3-0.

No jogo de hoje basta ao Flamengo um empate para ganhar, pela primeira vez a Taça «Guanabara», enquanto que o Fluminense precisa de vencer o Flamengo para conquistar o troféu.

Hoje jogam, no Estádio do Maracanã, o América e o Bangu, o Botafogo e o Vasco da Gama, e na final o Flamengo e o Fluminense.

A Taça «Guanabara» é disputada pela quinta vez. Em 1966 foi ganha pelo Vasco da Gama, em 1967 e 1968 pelo Botafogo, e em 1969 foi a vez do Flaminense.

O jogo entre o Fluminense e o Flamengo está a ser aguardado com o maior interesse e entusiasmo pelos adeptos do futebol, prevendo-se que o Estádio do Maracanã registará uma enchente.

OURO E PRATA

COMPRA E VENDE

AOS MELHORES PREÇOS

Ourivesaria PIMENTA

Rua Augusta, 253—Telf. 32 45 64

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

OS JUVENIS DO PORTO
VENCERAM OS DO MONTIJO (2-1)
E GANHARAM A TAÇA NACIONAL

A final da Taça Nacional de Juvenis, disputada esta manhã no Estádio Municipal de Leiria, teve a particularidade de reunir duas equipas de características diferentes. Uma, a do F. C. Porto, já mentalizada para os jogos decisivos, outra, a do Montijo, um «estreante», que foi, sem duvida, a revelação desde ano.

Sob a arbitragem de Américo Barradas (Lisboa), as equipas alinharam:

F. C. PORTO — Quim; Rodolfo, Trindade, Teixeira e Rosinha; Borges e Elvino; António Joaquim (depois Ilídio), Costa Almeida, Rodrigo e Ferreira Costa.

MONTIJO — Alexandrino; Santos Jorge, Cabrita (Polveiro), Pedaço e Marinho; Rasteiro e Anjo; Celestino (Joaquim Luís), Lima, Roseta e Peixinho.

Ao intervalo: 1-0. Golo de António Joaquim, a produzir uma marca lisonjeira para o Porto, pois o Montijo foi equipa mais perigosa.

Na 2.ª parte, os montijenses começaram bem, mas depois cederam, Peixinho estabeleceu a igualdade a seis minutos do recomeço, resultado que se manteve até ao fim do tempo regulamentar, pelo que houve prolongamento de 20 minutos. Quando iam decorridos 18 minutos, Rodrigo bateu Alexandrino e deu a vitória ao F. C. Porto, por 2-1.

dos Reis»

ADOS

Mar., 1-T. Novas, 0
Peniche, 1-Tram., 1

5.ª SÉRIE

Atlético, 2-Sintr., 0
Nacion., -Torriense,

6.ª SÉRIE

Barreir. 3-Montijo, 1
Benfica, 3-Oriental, 1
C. U. F. 2-Luso, 1

7.ª SÉRIE

Seixal, 1-Portim., 1
Setubal, 6-Lusit., 1
Sesimbra, -Farense,

CAÇÕES

o, 6 pontos; 2.os, Varzim
2; 5.º, Braga, 0.
os, 7 pontos; 2.º, Penaões, 3; 5.os, Leça e Boa-

r, 8 pontos; 2.º, Gouveia,
4; 5.º, Sanjoanense, 2;

ca, 6 pontos; 2.os, Peni-
4; 5.º, Santarém, 3; 6.º,

5 pontos; 2.º, Belenen-
nal e Torriense.
8 pontos; 2.º, C. U. F.,
4; 5.º, Montijo, 2; 6.º,

7 pontos; 2.os, Sesimbra
nse, 4; 5.º, Farense, 1;

ES, O

...

itos á baliza foram coroos de êxito. O Leixões, acando com cautelas defensius, não pôde resistir ao fubol variado e rápido dos ncarnados», onde Simões e aime Graça foram as granes figuras. As tabelas, exeutadas com perfeição, deixavam a defesa cerrada dos onenses fora da marcalo directa aos atacantes nfiquistas e, daí, estes apaceram frequentemente isoados á frente de Tibi para nseguirem, com remates rteiros, uma vantagem de los que os põe numa situalo definitiva de presença «final» da Taça. A arbitagem de M. Fortunato, de vora, não teve problemas.

COSTA PEREIRA

DESPORTO

DUAS JAPONESAS A 7.577 METROS DE ALTITUDE

KATMANDU, 31 — (R.) — Duas mulheres japonesas escreveram uma nova página na história do montanhismo ao atingirem o ponto mais alto do pico de Annapurna Três no dia 19 do corrente.

O Annapurna Três é o mais alto pico do Himalaia conquistado até hoje por montanhistas do sexo feminino

As mulheres, Junko Tabei esposa de um montanhista, e Hiroko Hirakawa, enfermeira, conseguiram a proeza auxiliadas pelo guia Pasang Nima. O pico tem a altitude de 7577 metros.

RÂGUEBI

O Benfica conquistou a Taça de Portugal

No encontro Benfica-Direito, final da Taça de Portugal, em râguebi, os benfiquistas venceram por 57-3.

O Celta em 3.º lugar no Torneio Internacional de Futebol de Juniores

Disputou-se, ontem, no Barreiro, a penultima jornada do torneio internacional de futebol de juniores, organizado pelo Benfica, ronda em que se defrontaram o Celta de Vigo e o Sevilha, para apuramento dos 3.º e 4.º lugares.

A vitória pertenceu ao Celta por 3-2, com 1-0 ao intervalo.

CAMPEONATOS ESCOLARES DE REMO NA JUNQUEIRA

O Centro Especial de Remo da M. P., conta com mais um «yolle» de 4 remos, que hoje foi baptizado, sendo madrinha, a sr.ª D. Berta Rodrigues Pereira.

Depois da cerimónia, disputaram-se cinco regatas, a contar para os campeonatos escolares e provas complementares.

Damos a seguir os resultados que se verificaram:

«Yolle» de 4 — taça «Delegação Distrital»: — 1.º, Escola Industrial Machado de Castro; 2.º, Esc. Salesiana do Estoril; 3.º, Esc. Comercial Ferreira Borges; 4.º, Esc. Oficinas de S. José; 5.º, Liceu D. João de Castro.

«Yolle» de 4 — taça «Eng.º Nobre Guedes» — 1.º, Esc. Náutica (A); 2.º, Instituto Industrial de Lisboa; 3.º, Escola Náutica (B).

«Yolle» de 8 — taça «Centro de Remo da M. P.» — 1.º, Centro Universitário de Lisboa; 2.º, Asociação Naval de Lisboa; 3.º, Clube Naval de Lisboa; 4.º, Clube Ferroviário de Portugal.

«Yolle» de 8 — taça «Mauperrin Santos» — 1.º, Esc. Oficinas de S. José; 2.º, Liceu de Oeiras; 3.º, Esc. Ind Marquês de Pombal; 4.º, Liceu Pedro Nunes; 5.º, Esc. Com. Machado de Castro.

A título de exibição, 10 concorrentes disputaram entre si, uma regata em embarcações do tipo «kaiaks».

AUTOMOBILISMO

CARBONIZADO AO VOLANTE

NURBURGRING, 31 — (F. P.) — Teria sido encarregado de experimentar novos pneus o corredor automobilístico finlandês Hans Laine, que morreu no sábado á tarde no Cidcuito de Nurburgring, durante a treino da corrida dos 1000 Km do ADAC, quando conduzia um «Porsche 908». O carro não estava munido com as alhetas que o estabilizam em grande velocidade. O condutor não terá tido em conta este facto e terá apertado a fundo com o seu veículo, que se despistou na grande recta, a um quilómetro apenas do «Startundziel».

Preso sob o seu bólide voltado, que imediatamente se incendiou, não foi possível socorrer o jovem corredor escandinavo, que morreu horrorosamente carbonizado.

O corredor helvético Claude Haedy, que se deteve para tentar acudir a Laine, disse que o sistema de segurança montado em Nurburgring não funcionou com a necessária rapidez, o que se explica em parte devido ás 130 curvas do circuito dificultarem a intervenção de salvadores. Revelou, por outro lado, que encontrou «parte de uma jante do «Porsche» de Laine a uns cinquenta metros do sítio onde o veículo se deteve, o que faz supor que o acidente se terá dado por haver partido uma roda na lomba, voltando-se e deslizando quatrocentos metros sobre o tejadilho, conforme se vê pelos sulcos deixados no alcatrão, até que se imobilizou, incendiando-se.

AS 500 MILHAS DE INDIANÁPOLIS

INDIANAPOLIS, 31 — O americano Ali Unser, tripulando um «Colt Ford», foi o vencedor da «edição» 1970 das «500 Milhas de Indianapolis», a mais famosa corrida automobilística americana e uma das de maior prestígio mundial.

Mais de 300 000 pessoas assistiram á prova, em que dos 88 inscritos se classificaram para a partida apenas 33, conforme estabelece o regulamento.

Ao contrário do que tem acontecido nos ultimos anos, todos os concorrentes eram americanos, á excepção do australiano Jack Brabham.

Ali Unser, que ganha a prova pela primeira vez, pertence a uma família em que se contam já vários vencedores da «Indy».

Há dois anos foi outro Unser — Bobby — quem se sagrou vencedor.

Classificação final: 1.º, Al Unser (Colt Ford); 2.º, Mark Donohue (Lola Ford); 3.º, Dan Gurney (Eagle Offenhauser); 4.º, Donnie Allison (Eagle Ford); 5.º, Jim McElreath (Coyotte Ford); etc

O AFASTAMENTO DE PELÉ

GUADALAJARA (México), 31 — (R.) — A «pérola negra» do futebol do Brasil, Arantes do Nascimento Edson, mais conhecido por Pelé, anunciou ontem á noite, nesta cidade, que abandonará o futebol daqui a três anos.

«Esta será a minha ultima taça mundial, aconteça o que acontecer. Verifico ser muito difícil manter-me em «forma» física para estes torneios» — disse aos jornalistas o «rei Pelé», o homem dos 1000 golos, na véspera da «Taça Mundial».

O ídolo do futebol brasileiro confessou ser a altura para se retirar a fim de dedicar mais tempo á sua família e aos seus negócios.

«Desta vez não mudarei de ideias, seja por que for. Três anos mais e direi adeus ao futebol» — disse Pelé.

Depois da «Taça Mundial» de 1966, em Londres, Pelé anunciou também que se retiraria dentro de alguns anos, mas, mais tarde, mudou de ideias para participar na taça de 1970.

NATAÇÃO

A 2.ª jornada do Torneio de Preparação

O Torneio de Preparação da A. N. L. prosseguiu hoje, na piscina de Algés, com as provas respeitantes á 2.ª jornada, da qual foram vencedores:

Provas masculinas — 800 m. livres, insc. livre: Francisco Bessone Alves, 11 m 4,3 s; 100 m. bruços, jun. e sen.: Luís Rosa, 1 m 23 s; 100 m. costas: F. Bessone Alves, 1 m 13,3 s; 200 m. costas, juvenis: Luís Bleck Silva, 2 m 54,3 s; 100 m. livres juvenis: L. Bleck Silva, 1 m 6,7 s; 400 m. livres, infantis: Paulo G. Neves, 6 m 13,1 s; 33 m. mariposa: Fernando Baguilho, 22,4 s

Provas femininas — 100 m. livres, jun. e sen.: Ana Maria Gaspar Monteiro, 1 m 10,5 s; 100 m. costas, jun. e sen.: Ana C. Patacas, 1 m 22 s; 100 m. mariposa: Maria Manuela Banha, 1 m 30,3 s; 100 m. livres, juv.: M. Manuela Banha, 1 m 14,3 s; 100 m. costas, infantis: Ana Maria Banha, 1 m 39,1 s; 200 m. livres: Ana Maria Banha, 3 m 22 s.

MORUJO JÚLIO ALBERTO MATOS CARLOS LOPES E MAMEDE

em Espanha e França

Dando cumprimento a um plano gizado já há longo tempo, mas só agora posto em prática com certa eficiência, a Federação fará desbocar nos dias 3, 6 e 10 de Junho, a Espanha (Barcelona e Madrid) e a França (Paris), vários atletas, onde participarão em «meetings» internacionais, a fim de se valorizarem em contacto com os grandes campeões da Europa, nas disciplinas a que vão concorrer, nomeadamente, os 1500 m, 3000 m, 110 barr. e 800 metros.

No próximo dia 3 actuarão em Montjuich (Barcelona), Morujo Julio, Alberto Matos e Carlos Lopes e em Madrid (Fernando Manuel) e possivelmente Barcelo, de Carvalho, do Benfica, que já actuou naquela cidade.

Nos dias 6 e 10, novamente em Madrid e em Paris, os atletas portugueses estarão presentes em torneios internacionais.

TOTOBOLA

3359 CONTOS PARA PRÉMIOS

O Concurso n.º 39 do Totobola registou, esta semana, a seguinte informação estatística:

Apostas, 4 815 911; receita global, 7 223 866$50; montante para prémios, 3 359 000$00; valor de cada prémio, 1 679 500$00.

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO — Apostas, 3 821 076; receita global, 5 731'614$00; montante para prémios 2 665'200$00; valor de cada prémio, 1 332 600$00.

Numeros que no entanto são ainda provisórios.

o próximo concurso

México-Salvador, Israel-Suécia, Inglaterra-Brasil, Bulgária-Alemanha; Vizela-Guimarães, Leça-Boavista, Penafiel-Salgueiros, Gouveia-Beira Mar, T. Novas-Peniche, Tramagal-Santarém, Oriental-C. U. F., Luso-Barreirense e Portimonense-Sesimbra.

Provas da A. F. L.

Com os jogos correspondentes á terceira jornada, da segunda fase, prosseguiu o «Distrital» de juniores da 2.ª Divisão, da A. F. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

SÉRIE A — Porto Salvo-Charneca, 3-2; Vilafranquense-S. L. Águias, 7-0.

SÉRIE B — Olivais-Carcavelos, 1-1; Arroios-Montelavarenses, 2-2

SÉRIE C — P. Loures-Mem Martins, 3-3; Carregado-Unidos, 1-1.

SÉRIE D — Santa Iria-Mafra, 1-2; P. Pinheiro-Boa Hora, 0-1.

«Distrital» de Amadores

Resultados dos jogos da sétima jornada do «Distrital» de Amadores:

SÉRIE A — Intendente-Bairro Taxa, 2-4; Rio de Janeiro-Oriental, 1-2; Mirantense-S. L. Águias, 0-1.

SÉRIE B — União-Graça, 3-0; Amoreiras-Castelo, 1-1; S. Bento-Lisboa, 0-1.

SÉRIE C — Sete Moinhos-C. Católico, 1-2; Verdi-A. Campolide, 1-4; Carmo-Internacional, 1-2.

SÉRIE D — Costa Sol-Dafundo, 3-5; Linda-a-Pastora-Campo de Ourique, 0-2.

SÉRIE E — Calhariz-Rangel, 3-1; Lusitano-Bela Vista, 5-0.

SÉRIE F — Económicos-Santana, 4-0; Olivais Sul-Gradilense, 7-0.

SÉRIE G — Fonte-Santense-Fundação, v.-f. c.; U. Povoense-Andorinhas, 3-2.

ATLÉTICO: vencedor da Zona de Lisboa Juniores da 2.ª Divisão «Taça Sado»

Disputaram-se ontem os jogos da 9.ª jornada da Zona de Lisboa da Taça Sado, apurando-se os seguintes resultados:

Torriense-Atlético ... 0-2
Odivelas-Alhandra... 1-0

Os alcantarenses terminaram a sua actuação na prova, conquistando o primeiro posto.

A classificação ficou assim ordenada:

Atlético, 21 pontos; Odivelas, 16; Oriental, 14; Alhandra, 11; Torriense, 1-0.

HÉLDER REIS

campeão nacional de espada

Organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, realizou-se o campeonato nacional de espada, individual, a que concorreram 24 dos 32 atiradores inscritos, e que representavam as salas de armas do C. D. U. L., Colégio Militar, Escola Naval, Clube Shell, Grémio Literário, Ateneu Comercial de Lisboa e Mocidade Portuguesa.

Disputaram-se quatro eliminatórias para apuramento de 16 atiradores para as meias finais, também disputadas em duas eliminatórias, a apurar 8 finalistas, tendo a prova durado cerca de nove horas e meia.

A classificação ficou assim: 1.º, Helder Reis (C.D.U.L.), 6 v. 1 d.; 2.º, Mário Mourão (G. L.), 5 v. 2 d.; 3.º, Rui Avelar (G. L.), 4 v. 3 d., 24 t. r.; 4.º, José Matos (G. L.), 4 v. 3 d., 27 t. r.; 5.º, Mário Corga (C. S.), 3 v. 4 d., 26 t. r.; 6.º, Mendonça Garcia (C. D. U. L.), 3 v. 4 d., 28 t. r.; 7.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 2 v. 5 d.; 8.º, Xavier de Brito (C. M.), 1 v. 6 d

CASAL
MOTORES • SCOOTERS • MOTOCICLOS
PREFIRA MOTORES CASAL
BENEFICIE DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA CASAL
METALURGIA CASAL, S. A. R. L.
AP. 83 — AVEIRO

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

António Fonseca e Silva (Benfica) afastado do lote dos pré-seleccionados

A Federação Portuguesa de Atletismo convocara para os passados dias 22 e 23 diversos atletas em regime de observação, no sentido de se conseguir um ponto de análise das respectivas possibilidades, com vista a participação em provas internacionais, dentro ou fora das nossas fronteiras. Os dirigentes responsáveis por tal movimento, verificaram, porém, que não houve total anuência por parte dos atletas. Nestas condições e como se tratava em relação aos previstos para reuniões internacionais, de atletas apenas pré-seleccionados, decidiu, desde já eliminar, do referido lote, António Fonseca e Silva, do Benfica, até demonstração plena em provas. Quanto aos restantes faltosos, não deixará a F. P. A. de agir, pois entendem os responsáveis que os contactos a nível internacional só devem ser cedidos a atletas dedicados e cumpridores dos seus deveres, com nível técnico e, obviamente, de preferência a jovens que possam estar presentes nos Europeus de Juniores, que se realizam em Paris de 11 a 13 de Setembro próximo.

A TRADIÇÃO DO ATENEU
NUM BOM SARAU GIMNODESPORTIVO

Depois do desfile, em que participaram todos os ginastas que tomariam parte no sarau gimnodesportivo que o Ateneu Comercial de Lisboa organizou, e que se realizou no Pavilhão dos Desportos, a banda da Carris executou, pela primeira vez, o hino da Escola do Clube.

Presentes no desfile, além da bandeira do clube em festa, mais dez estandartes, representativos das secções de tenis de mesa, pesos e halteres, basquetebol, campismo, esgrima, ginástica, luta, jogo do pau, «ballet» e actividades subaquáticas.

A primeira parte do espectáculo foi preenchida com exibições das classes infantis feminina e masculina, dos professores D. Olga Alves e Valério Couto, dirigidas em conjunto por este último; desportiva feminina e moderna individual, em que se exibiram com agrado Ondina Coelho, Luísa da Maia e Ana Maria Dinis, em trave olímpica, e Maria do Rosário, e Natália Alves, em ginástica moderna, respectivamente com arco e corda; «ballet», da professora Helena Miranda, numa coreografia adaptada á história «Carochinha e João Ratão»; rapazes dos 8 aos 10 anos; meninas dos 7 aos 10 anos; e senhoras (moderada), respectivamente dos professores Valério Couto, D. Olga Alves e D. Manuela Bonifácio.

Depois do intervalo, e num bom ritmo, de maneira a agradar ao público que quase enchia as bancadas, assistiu-se a demonstrações de luta greco-romana, dirigida pelo mestre Álvaro Santos, ginástica desportiva feminina, em paralelas assimétricas, por alunas da professora D. Olga Alves, novamente «ballet», ginástica pré-desportiva e desportiva femininas (movimentos livres e rítmica moderna, por senhorinhas, dirigidas pelos professores D. Olga Alves, D. Helena Miranda e Reis Pinto.

Presidiu ao espectáculo o director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, que se encontrava acompanhado pelo director-geral do Ensino Técnico, dr. Carlos Proença, delegados do Comissariado da M. P. e representantes das Sociedades de Cultura e Recreio, Federação Portuguesa de Ginástica e dos presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal do clube em festa.

J. D. M.

M. SANTANA é surpresa... quando perde

PARIS, 31 — (A.N.I.) — George Goven, um francês de 22 anos, alcançou a celebridade ao provocar a maior surpresa do Torneio Internacional Aberto de Ténis de Paris: eliminou o «ás» espanhol Manuel Santana por 3-6, 6-4, 6-3, 1-6 e 6-0.

SPORTING, 15-BELENENSES, 14
PARA O NACIONAL DE ANDEBOL

Mais uma jornada dos «Nacionais», que está prestes a terminar e que tem os seus campeões já conhecidos: o Sporting, em seniores; o F. C. Porto, em juniores, ambos sem que lhes apareça opositor capaz de os desfeitear.

Os resultados foram os seguintes:

Seniores — Vitória-S.ª da Hora, 30-18; F. C. Porto-Beira-Mar, 29-9 e Belenenses-Sporting, 14-15.

Juniores — Vitória-C. D. U. P., 18-11; F. C. Porto-Beira-Mar, v.-f. c. e Belenenses-Sporting, 16-12.

O resultado deste ultimo jogo foi, na realidade, de 16-13, mas a arbitragem mencionou no boletim o que acima citámos!

«Nacionais» da II Divisão

Foram os seguintes os resultados dos campeonatos nacionais da II Divisão:

SENIORES — C D. U. P.-Académica, 16-18; Sp. Braga-Padroense, 11-15; Académica-A. Cristã, 23-8; Santa Clara-Cucujães, 21-10; Sanjonense-Sp. Espinho, 21-20; Passos Manuel-C. Ourique, 15-26; Almada-Naval, v-fc e Benfica-Comércio e Industria. 27-7.

JUNIORES — Sp. Braga-Infesta, 23-10; F. C. Maia-Leixões, 13-13; A. Cristã-Académica, 6-17; Passos Manuel-C. Ourique, 18-17; Almada-Naval, 19-11 e Benfica-Comércio e Industria, 31-5.

Taça «Lisboa»

Resultados dos jogos da primeira eliminatória da Taça de Lisboa:

Atlético-Ateneu, 18-14; Palmense-Encarnação, 14-17 e C. N. O. C. A.-Boa Hora, 13-19.

Jogos da jornada seguinte: Belenenses-Campo de Ourique, Benfica-Atlético, Caramão-Encarnação e Oriental-Boa Hora.

NO ESTÁDIO ALVALADE

Excelentes «marcas» nas provas de observação com vista aos torneios internacionais

Nas pistas do Estádio Alvalade, disputaram-se, ontem á tarde, organizadas pela Federação de Atletismo, várias provas de observação dos atletas masculinos com vista á sua participação em reuniões internacionais, quer em Espanha, quer em França.

Os atletas agora chamados a prestar provas fizeram-no com elevação técnica, pois obtiveram «marcas» e «tempos» de muito interesse, indo até alguns deles ao ponto de pulverizarem os seus «records» pessoais em disciplinas difíceis, como as do dardo e disco, e, noutros casos conseguiram-se os melhores resultados da temporada, como por exemplo, no triplo, nos 3000 m obstáculos e 110 m barreiras.

Eis os resultados:

Disco (senhoras) — 1.ª, Adília Silvério (Sp.), 37,96; 2.ª, Lídia Faria (Sp.), 36,90 metros.

Dardo (homens) — 1.º, Raposo Borges (Sp.), 60,40 m; 2.º, Carlos Eufrásio (Bf.) 57,86 m; 3.º, Vítor Silva (Sp.), 53,40 m.

Triplo — 1.º, Julio Fernandes (Sp.), 14,44 m; 2.º, Vladimiro Simões (Bf.), 14,33 m.

3000 m, obst. — 1.º, Carlos Tavares (ind.), 9 m. 13,2 s.; 2.º, Vasco Pereira (Bf.), 9 m. 22 s.

200 m (senhoras) — 1.ª, Eulália Mendes (Sp.), 26,6 s.; 2.ª, Maria Manuela Simões (Bf.), 26,8 s.

Comprimento (senhoras) — 1.ª, Maria Adelaide Marques (Vit.), 5,4 m, 2.ª, Isabel Saraiva (Bf.), 4,88 m.

110 m, bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,8 s.; 2.º, Abreu Matos (Cdul), 15,2 s.; 3.º, Vítor Silva (Sp.), 15,5 s.

200 m (homens) — 1.º, Fernando Ferreira (Vit.), 26,4 s.; 2., Mena Antunes (Bf.), 22,5 s.

Altura — 1.º, Tavares Alves (Sp.), 1,95 m; 2.º, António Vermelhudo (Belen.), 1,80 m.

4X100 m — 1.º, equipa mista (F. Ferreira, Lamy Fontoura, Carlos Cardoso e Rui Oliveira), 42,2 s; 2.º, Benfica, 43,5 s

400 m (juvenis) — 1.º José Estrela (F. C. P.), 52,3 s.; 2.º, Costa Pinto (Bf.), 52,6 s.

CADAVAL

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

no próximo dia 8 de Junho pelas 21.30.

O que eu, você, nós precisamos é de uma grande carrinha de 1100 c.c.

Uma carrinha que, de maneira incrivelmente económica, transporta pessoas e carga (cinco pessoas e muita carga) a qualquer distância, por quaisquer estradas.
Uma carrinha que oferece toda a força de um motor robusto, obra-prima da mecânica alemã. Uma carrinha que tem o conforto (e a beleza) de uma limousine. Uma carrinha com a tradicional segurança Opel: sistema duplo de travagem, painel almofadado, coluna de direcção telescópica, visibilidade panorâmica.
Uma Kadett Caravan.

VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno

Opel. É sempre mais carro.

GM

Actualidade internacional

«MIGS» CAMBOJANOS INTERVIERAM NA BATALHA DE PREY VENG

PREY VENG, 31 — (Por Bernard Ulman, enviado especial da AFP) — Após dois dias e duas noites de combate que terão sido dos mais encarniçados da guerra no Camboja, a grande Cidade de Prey Veng, a 90 km a leste de Phnom Penh, continuava ontem sólidamente em poder das forças governamentais, graças a dois batalhões sul-vietnamitas que chegaram no próprio momento em que as defesas cambojanas corriam o risco de ceder.

Paira sobre a cidade pestilento cheiro de cadáveres em decomposição. Fugiram três quartos da população. Presos da cadeia civil, vigiados por soldados de baioneta calada, transportam cadáveres para um baldio. Os mortos Khmers são incinerados em frente de uma bandeira cambojana desfraldada, enquanto os corpos dos vietcongs são queimados sem cerimonial.

Como as estradas estão cortadas devido á destruição das pontes, helicópteros sul-vietnamitas estabelecem a ligação entre Prey Veng e Neak Leung, ponto de passagem no Mekong, a 60 km a sueste de Phnom Penh, procedendo a evacuação de feridos e ao transporte de abastecimentos. Um Dakota da aviação Khmer lançou de pára-quedas, durante a tarde, caixas com morteiros para os defensores. Estes julgam que os vietcongs e norte-vietnamitas, que deixaram a cidade na sexta-feira em direcção ao Noroeste, estão a cerca de cinco ou seis quilómetros e poderiam tentar novo assalto nos próximos dias.

Segundo o coronel Kuan Muon, governador da cidade e comandante da subdivisão, as forças Khmers tiveram oito mortos e 84 feridos, dos quais 39 gravemente atingidos, enquanto os vietcongs teriam tido 150 mortos.

Ainda se vê uma dezena de cadáveres perto do edifício do Governo, último reduto da defesa Khmer. Segundo o coronel Kuan Muon, os vietcongs teriam levado com eles centenas de civis capturados, entre eles funcionários e notáveis fiéis ao Governo de Phnom Penh.

A aviação de Saigão não interveio em Prey Veng.

Foram Migs e T-28 da aviação cambojana que efectuaram, sózinhos, várias sortidas na manhã de quinta-feira, no momento em que a situação se apresentava mais crítica. Cerca de 400 CPG («Comandos» patrióticos de guerrilheiros), formados por civis voluntários, combateram ao lado de cerca de 800 defensores khmers.

Embora a batalha de Prey Veng pareça temporàriamente terminada, com vantagem para os defesores, as forças vietcongs, computadas num milhar de homens, nem por isso deixaram de provar mais uma vez que conservam a iniciativa e mostraram que podem desencadear acções de envergadura simultaneamente em diversos pontos.

O Coronel Kuan Muon disse que os assaltantes dispuham de quatro canhões de 105, de morteiros de 120 e 82 e de grande número de canhões de 75, sem recuo. Além disso, não parecem de forma alguma ter falta de munições. Não se vê, portanto, que os vietcongs e os norte-vietnamitas estejam esgotados, como o dão a entender os comunicados geralmente optimistas publicados em Phnom Penh.

OFERTA DE PICASSO

ESTOCOLMO, 31 — (A. N. I.) — A pequena cidade de Halmstade, no sudoeste da Suécia, recebeu uma oferta invulgar, uma escultura monumental de Picasso, com 16 metros de altura e três de largura, representando os perfis de um homem e de uma mulher.

Picasso escolheu o local em que ficará a sua obra.

REOCUPADA EM DALAT A UNIVERSIDADE

SAIGAO, 31 — (F. P.) — Hoje de manhã, o Vietcong ocupava ainda a igreja católica e o Colégio Pontifício Pio XII, de Dalat, nos altos planaltos, a 230 km a nordeste de Saigão.

A Universidade da cidade foi desimpedida ontem á tarde, cerca das 17 horas locais, por forças sul-vietnamitas — soube-se de origem militar em Saigão. Os «comandos» do Vietcong, que se infiltraram na cidade durante os ultimos dias, atacaram simultaneamente, ontem, pelas 2 horas da manhã, 13 objectivos em Dalat, intrincheirando-se sólidamente na Universidade, numa igreja católica e no Colégio Pontifício. Durante o dia, infantaria sul-vietnamita atacou os vietcongs intrincheirados na igreja. Os combates, que só cessaram ao cair da noite, causaram quatro mortos do lado do Vietcong e um ferido nas fileiras governamentais — anuncia o porta-voz militar sul-vietnamita.

Hoje, ás 6 horas locais (23, de sábado, em Lisboa) uns 60 vietcongs ocupavam ainda a igreja e 30 o Colégio Pontifício. Não se registavam combates nestes dois sectores rodeados por forças sul-vietnamitas.

Foi reaberto ao tráfego o aeroporto de Dalat, que havia sido encerrado ontem.

O IMPERADOR ETÍOPE, Hailé Selassié, á chegada a Moscovo, para uma visita oficial. À direita, o presidente soviético Nikolai Podgorny. O imperador declarou estar especado em cooperação com os russos.

Reacção espanhola à declaração de Boumedienne e do rei Hassan

MADRID, 31 — (A. N. I.) — A Espanha tenciona cumprir a declaração da O. N. U., que pede a autodeterminação do Sahara Espanhol, mas não se curvará ás pressões dos árabes para entregar aquele território — anuncia-se nos círculos oficiais, como comentário á declaração do rei Hassan de Marrocos e do presidente da Argélia, Hovari Boumedienne, que se comprometeram a «coordenar os seus esforços para libertar e descolonizar os territórios ocupados pela Espanha em África».

Encontra-se no Sahará espanhol dez mil homens da Legião Estrangeira.

Forças dos EUA no Camboja poderão ser retiradas antes de 30 de Junho

SAN CLEMENTE (Califórnia), 31 — (R.) — O presidente Nixon, terá ainda hoje o seu relatório pessoal sobre as operações no Camboja durante uma reunião em San Clemente com os seus mais destacados conselheiros militares.

Gerald Warren, informador da Casa Branca, disse a noite passada que o presidente havia convocado os conselheiros para San Clemente, de modo a ter com eles uma conferência sobre as operações no Camboja e sobre o programa de vietnamização.

A decisão presidencial de retirar mais 150 mil soldados norte-americanos do Vietnam do Sul até ao próximo Verão permanece imutável — acrescentou o informador.

Warren frisou não ter sido ainda estabelecida data para o relatório presidencial sobre as operações dos Estados Unidos no Camboja, relatório esse prometido para Junho.

A reunião em San Clemente realiza-se no meio de grandes especulações em Washington de que o presidente retirará forças norte-americanas do Camboja antes de 30 de Junho.

As especulações sobre esta possibilidade são feitas, principalmente, em círculos do Congresso.

Tal movimento é considerado pelos republicanos do Senado como um impulso aos esforços para derrotar uma medida apadrinhada pelo senador John Sherman Cooper (republicano pelo Kentucky) e Frank Church (democrático pelo Idaho), medida tendente a um corte de fundos para permanência de tropas norte-americanas no Camboja depois de 1 de Julho e para financiamento de conselheiros dos Estados Unidos, instrutores, ou mercenários que fiquem a prestar serviço junto do Governo cambojano.

ALGARVE

Não tenha problemas para mobiliar e decorar a sua casa ou apartamento. Possuimos grande e actualizada colecção de tecidos. Confeccionamos cortinados. Mobiliário moderno, rústico e século XVII. Grande sortido e bons preços.

CONFORTALIS
ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA.

Telefone 1171 —— PORTIMÃO

BARAONA & BARAONA, LDA.

Comunica aos Ex.mos Clientes e Amigos que muda as suas instalações para o «EDIFÍCIO CASCAIS», na Avenida Valbom, 1.º andar, Dto. C, a partir de 10 de Junho próximo, onde espera continuar a merecer a v/ amizade e confiança.

JOAQUIM BARAONA E ATUPAL

Comunicam aos Ex.mos Amigos e Clientes que mudam os seus escritórios para o «EDIFÍCIO CASCAIS», na Avenida Valbom, 1.º andar, Dto., a partir de 10 de Junho próximo, onde esperam continuar a merecer a v/ confiança e amizade.

PROTECÇÃO À MULHER

MADRID, 31 — (A. N. I.) — «A mulher deveria ser proibida de trabalhar durante os nove meses de gravidez» — afirmou o dr. Salcides Morlote, numa conferência que proferiu na Academia Espanhola de Medicina, de Madrid, sobre o tema «Mulher, trabalho e gravidez».

No decorrer da sua conferência, o dr. Salcides Morlote acentuou que 35 por cento da mão-de-obra da industria é constituida por pessoal feminino e que as estatísticas demonstram que o trabalho da mulher provoca o aumento da mortalidade infantil e diminui o vigor da criança ao nascer.

TREZE ISRAELITAS MORTOS NUM ATAQUE EGÍPCIO

TELAVIVE, 31 — (R.) — Um porta-voz do Exército disse nesta cidade que foram mortos 13 israelitas e quatro ficaram feridos em dois ataques de comandos egípcios a patrulhas blindadas israelitas ontem ao longo do Canal de Suez.

Dois israelitas foram dados como desaparecidos depois do ataque — acrescentou o porta-voz.

Nove homens foram mortos no primeiro recontro ao meio-dia e quatro ficaram feridos

PRESSÕES INTERNAS

CAIRO, 31 — (A.N.I.) — Figuras notáveis da Palestina, incluindo os dirigentes de sete organizações de guerrilheiros, reuniram-se nesta cidade e decidiram que a unidade é condição indispensável para a vitória na luta contra Israel.

Na sessão de abertura, o presidente do Conselho Nacional da Palestina, Yanya Ammuda, declarou que a acção da Palestina está a sofrer pressões internas e que é necessário um grande esforço para vencer essas pressões caso contrário não se conseguirá êxito

REACÇÃO DA FPLP

AMÃ, 31 — (F. P.) — A F.P.L.P. (Frente Popular de Libertação da Palestina), reagiu violentamente perante as medidas restritivas aplicadas pelo Governo libanês aos comandos que operam a partir do seu território Num comunicado publicado no sábado em Amã afirma que tais medidas fazem parte de uma «conjura imperial-reaccionária fomentada no Líbano contra a resistência palestiniana.

O comunicado afirma que a P.P.L.P. se oporá a qualquer tentativa de impor á resistência palestiniana, em nome da «coordenação», a tutela de qualquer autoridade oficial, na ocorrência a libanesa

Em conclusão, a F.P.L.P. apela para todas «as forças patrióticas e progressistas libanesas para que façam gorar esta infame conjura.»

FRANÇOIS MITTERRAND, antigo chefe da Federação da Esquerda, está a dar o seu apoio ao candidato socialista num dos bairros de Paris onde no dia 7 se realizam eleições parciais. À esquerda, pode ver-se o candidato Claude Bessis

NOTÍCIAS DE SEMANA

DOMINGO (dia 24)

■ **Aviso de Pequim aos E. U. A. a propósito das violações do território da China.**

SEGUNDA (dia 25)

■ **Phom Penh pede a Nixon que as tropas americanas fiquem no Camboja «até ao fim da guerra».**

■ **Baixa brutal na Wall Street.**

TERÇA (dia 26)

■ **Hanói receberá assistência militar e económica não reembolsável da Republica Popular da China.**

QUARTA (dia 27)

■ **Demitido o presidente e seis juízes do Supremo Tribunal Checoslovaco.**

QUINTA (dia 28)

■ **Batalhas nas ruas de Paris — a condenação dos directores do órgão da «Esquerda Proletária» provocou uma vaga de desordens.**

SEXTA (dia 29)

■ **Raptado por peronistas da esquerda o general Aramburu, ex-presidente da Argentina.**

SÁBADO (dia 30)

■ **Abriu no Cairo o VII Congresso Nacional Palestiniano.**

As eleições inglesas e o Euromercado

(Continuação da 1.ª página)

Os três partidos políticos concordam todos, em princípio, com a futura participação britânica na C. E. E., mas o eleitorado, no seu todo, não se mostra favorável a essa ideia. O receio de uma subida de preços parece ser a causa dessa recusa dos cidadãos britânicos. Numa recente sondagem á opinião pública, 64% dos inquiridos mostraram-se contrários á participação, e só 22% se declararam «europeus».

Alguns observadores políticos prevêem que o partido derrotado em Junho procurará seguir a posição mais «popular», com vista a futuros ganhos eleitorais, transformando-se, assim, em «partido anti-europeu»...

Se as eleições de 18 de Junho derem uma vitória, por estreita margem, a um dos dois grandes partidos (Trabalhistas e Conservadores), haverá que proceder, eventualmente, a novas eleições, dentro de um ano ou ainda menos. O partido derrotado terá todo o interesse em jogar na não-participação europeia. O partido que estiver no Governo verá, assim, enfraquecida (ou destruida) a sua determinação de tentar a entrada no Mercado Comum.

Por agora não há indicações de que qualquer dos partidos tenha renegado a sua posição favorável á integração europeia. Mas como o eleitorado reage mal á ideia da entrada da Grã-Bretanha na C. E. E., os partidos «tentarão parecer mais anti-europeus do que realmente são» («Economist Magazine»).

O manifesto *tory* começou já aliás, a usar uma linguagem um tanto equivoca: «*É óbvio que podemos não estar preparados para o preço que temos de pagar... O nosso propósito é unicamente o de negociarmos. Nem mais nem menos do que isso*».

A questão só poderá, pois, deixar de ser um ponto fulcral de uma campanha política futura se, por um lado, em 18 de Junho, os eleitores derem uma vitória «folgada» a um dos dois partidos principais, e se, por outro lado, as negociações não tardarem a entabular-se, e decorrerem serenamente, sem imposições demasiado onerosas para o Reino Unido.

Não acontecendo assim, resta saber qual dos dois partidos se sentirá mais tentado, na posição de vencido, a brandir a bandeira anti-europeia, para fins eleitorais.

O Partido Trabalhista: argumentam alguns que o *Labour*, na oposição, seria o mais fàcilmente convertível em força anti-C. E. E., por dois motivos: 1.º — porque a sua ala esquerda se opõe vigorosamente á integração, por razões ideológicas, isto é, por entender que a Europa dos Seis é «insuficientemente socialista»; 2.º — porque a sua principal clientela, os eleitores das classes trabalhadoras, é a que mais fàcilmente se deixa dominar por receios de alta de preços dos géneros alimentícios e a que menos se deixa convencer por promessas de ganhos económicos a longo prazo; 3.º — finalmente, porque se duvida muito da sinceridade com que Harold Wilson abraçou a ideia «europeia». Diz-se que o *leader* trabalhista não resistiria a propagandear que os «conservadores estavam a vender a dona de casa inglesa», se visse os conservadores no Poder, a negociarem a entrada no Mercado Comum...

O Partido Conservador: argumentam outros que uma nova derrota eleitoral dos conservadores levaria o partido a deslocar-se para a direita, para o «powellismo» Enoch Powell, *leader* da facção conservadora da anti-imigração e da «lei e ordem», é um veemente «anti-europeu». No caso de uma derrota *tory*, Powell poderia vir a desafiar a última orientação do partido, trazendo a maioria dos *tories* para o seu campo.

Como, neste momento, não existe divisão entre os partidos na questão da integração europeia, os anti-Mercado Comum estão a fazer tentativas para criar essa divisão entre os candidatos individualmente considerados.

O «Times» do dia 28 trazia um anúncio de meia página, assinado por um grupo que se denomina «Keep britain out» («não metam a Inglaterra nisso») e que se declara apoiado por 5000 militantes activos. O anúncio pedia a eleição de um determinado candidato oposto á entrada da Grã-Bretanha na C. E. E. e intitulava-se: «Vocês vão dizer adeus á Grã-Bretanha?». O argumento utilizado era este: «*assinar o Tratado de Roma equivalerá a pôr termo á independência politica da nação*».

Importante Distribuidor de Barcelona

Oferece

REPRESENTAÇÃO DE TECIDOS DE ALTA QUALIDADE PARA CAVALHEIROS

Precisa pessoa com conhecimento do mercado português e com as melhores referências morais. Os interessados devem escrever, enviando «curriculum-vitae» a: Apartado n.º 1850 — BARCELONA (Espanha).

Transportes Aéreos Portugueses—SARL

TAP

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

2.º AUMENTO DE CAPITAL
300 000 CONTOS

RATEIO

1 — Tendo sido excedida a subscrição do 2.º aumento de capital de 300 000 contos feita pela emissão de 300 000 acções ao preço de 1250$00 e depois de apurados os respectivos valores, houve necessidade de estabelecer rateio entre os subscritores da parte excedente.

2 — Como foi oportunamente anunciado, os actuais accionistas tinham direito de preferência na subscrição de acções proporcionalmente ao número de acções que possuissem. As subscrições que eventualmente excedessem esses limites seriam consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições dos empregados da companhia não accionistas para os quais estavam reservadas 4000 acções.

3 — Nestas condições, o rateio das acções subscritas pelo público em geral e pelos accionistas e empregados, na parte excedente do seu direito de preferência, foi o seguinte:

Grupos por acções Subscritas	Acções Atribuídas
1 a 10	TODAS
11 a 31	10
32 a 40	13
41 a 50	16
51 a 80	19
81 a 101	22
102 a 199	26
200 a 250	30
251 a 500	37
501 ou MAIS	43

4 — Os senhores subscritores poderão receber as importâncias correspondentes às acções não atribuídas, a partir do dia 1 de Junho de 1970, nos estabelecimentos de crédito onde efectuaram as subscrições.

A troca das cautelas pelos títulos respectivos far-se-á oportunamente.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alfredo de Queiroz Ribeiro Vaz Pinto

EM ALCOCHETE

Assinalado o encerramento das comemorações do V Centenário de D. Manuel I

ALCOCHETE, 31 — O Chefe do Estado deslocou-se hoje à esta vila para presidir às cerimónias de encerramento do V Centenário do Nascimento de D. Manuel I, que aqui viu a luz do dia como está historicamente comprovado, a 1 de Junho de 1469, sendo baptizado na igreja matriz, antiga mesquita moura, aberta ao culto cristão por D. Sancho I. Sede de um concelho de características agrícolas, mas que teve sempre uma actividade tradicional, a das marinhas de sal — trabalho de extraordinária rudeza e bem pouco compensador para que nele labutam —, a região atravessa, actualmente, um certo surto industrializador, pois além da indústria de secagem de bacalhau, surgiram as de granulados e pranchas de cortiça, de pneus, laminagem de alumínio e embalagens metálicas e explosivas.

A estátua de D. Manuel I hoje inaugurada pelo Chefe do Estado na vila de Alcochete

À chegada do almirante Américo Thomaz uma guarda de honra prestou-lhe continência, desfilando em seguida. Depois de receber os cumprimentos das individualidades presentes, o Chefe do Estado dirigiu-se ao local onde foi erguida uma estátua ao rei D. Manuel I, da autoria do escultor Vasco Pereira da Conceição e oferecida pelo Governo através do Ministério das Obras Públicas.

A estátua, com cinco metros de altura, é em bronze e fica frente ao estuário do Tejo. Já em 1904 fora colocada a primeira pedra do monumento.

Antes do descerramento da estátua, usaram da palavra diversas individualidades. Em primeiro lugar, falou o dr. Elmano da Cruz Alves, presidente da comissão do Centenário, que, nomeadamente, disse:

— *O centenário do nascimento de D. Manuel I não fica assinalado em Alcochete apenas pela erecção de uma estátua. Bem pelo contrário este monumento de exaltação do Rei Venturoso integra-se e constitui por assim dizer o remate de um vasto conjunto de medidas igualmente encaminhadas para a promoção dos valores espirituais e humanos das populações concelhias: a criação da Escola Preparatória d'El-Rei D. Manuel I; a construção de um bairro da Federação das Caixas de Previdência, para 124 famílias, hoje posta a concurso; a comparticipação substancial dada pelo subsecretário de Estado da Juventude e Desportos para o novo pavilhão gimnodesportivo; as comparticipações recentes para pavimentação dos arruamentos urbanos e construção de estradas municipais.*

As obras de ampliação do Asilo Barão de Samora Correia

Seguiram-se no uso da palavra o prof. Lopes de Almeida, presidente da Comissão Nacional dos Centenários; o eng.º Rui Sanches, ministro das Obras Públicas; e o ministro Cláudio Garcia de Sousa, encarregado de negócios do Brasil. Este último, a dada altura, afirmou:

— *O Brasil entrou na História sobre o signo de um rei venturoso e nos é grato aos brasileiros que aquele a quem, numa indução tornada possível pela sucessão natural que se veio a operar no século XIX, podemos considerar nosso primeiro Chefe de Estado tenha sido esse monarca, cuja predestinação á glória foi tão bem marcada por Damião de Góis, ao dizer que «não por certo foi sem causa permitir Deus que viesse a herança destes reinos a este felicíssimo Rei por falecimento de 8 pessoas... senão para pôr sua mão, como por instrumento por ele aceite, obrar as coisas que no tempo de seu reinado aconteceram!»*

Terminada a série de discursos o Chefe do Estado descerrou a estátua, dirigindo-se depois para o Asilo Barão de Samora Correia, cujas obras de ampliação inaugurou. Os melhoramentos que a instituição sofreu importaram em cerca de 4700 contos, dos quais 4500 provenientes dos seus fundos. O Asilo passa a dispor de 21 quartos destinados a Lar de pensionistas; 11 camaratas de cinco e seis camas; refeitórios, salas de convívio, locais para oficina de artesanato e outras formas de ocupação para pessoas idosas; instalações frigoríficas, espaçosa cozinha e seus anexos, lavandaria automática, sala de costura e engomados, que servem simultaneamente o Hospital Subregional e respectiva maternidade; além de capela, secretaria e arquivos, sala de sessões, gabinetes de trabalho e alojamento da comunidade religiosa da Congregação das Missionárias de Nossa Senhora, que presta serviço na Santa Casa da Misericórdia de Alcochete.

A lotação prevista para o Asilo é de 80 pessoas, além de 32 pensionistas no lar recém-criado. Numa fase ulterior e logo que o desenvolvimento da vila o exija, a capacidade das instalações poderá, com um mínimo de despesa, ser aumentada em 16 unidades de alojamento, para mais cerca de 40 assistidos.

«Mil anos de história de Alcochete»

O Chefe do Estado, depois de descerrar a placa da Avenida D. Manuel I, inaugurou a exposição «Mil anos de história de Alcochete», na igreja da Misericórdia, onde estão patentes numerosas peças, algumas das quais dos períodos da colonização romana e da dominação árabe, bem como os padrões de pesos (1498) e o foral de 1515, dados por D. Manuel I á terra que lhe serviu de berço, obras de pintura e escultura de Gregório Lopes, Lucas de Leydeu e Diogo Teixeira. A exposição patente ao público por todo o próximo mês, foi patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian, que vai ampliar a sua acção cultural no concelho, pela criação de duas bibliotecas fixas, nas vilas de Alcochete e Samouco.

Além de uma corrida de touros á portuguesa, seguida de uma visita ao Aposento do Barrete Verde, cerca das 21 e 30, há um sarau vicentino e, ás 23 e 30, uma sessão de fogo de artifício sobre o Tejo.

OS AVIÕES DA TAP VOLTAM A ATERRAR NO AEROPORTO DE LOURENÇO MARQUES

Pela primeira vez desde há sete anos um avião da TAP aterrará amanhã no aeroporto de Lourenço Marques.

O avião, um «Boeing 707», com 140 passageiros, inaugurará, assim, a nova pista do aeroporto da capital moçambicana. O facto, embora importantes, não é assinalado por qualquer cerimónia especial.

Saindo de Lisboa, aquele «Boeing 707», fará escala em Luanda e na Beira, mas, de futuro, haverá carreiras directas Lisboa-Lourenço Marques.

Até agora, e por falta de uma pista em Lourenço Marques, as ligações aéreas entre a Metrópole e Moçambique reduziam-se ás carreiras Lisboa-Beira.

Confraternização de antigos alunos do Liceu de Beja

Cerca de 150 antigos alunos do Liceu de Beja reuniram-se hoje na Casa do Alentejo, em Lisboa, num almoço de confraternização, para o que saiu daquela cidade alentejana uma excursão constituída por algumas dezenas de antigos estudantes, que com os residentes na capital participaram no convívio. Como convidada de honra, tomou parte na mesa da presidência a sr.ª D. Maria Isabel Covas Lima Alves de Carvalho.

Não houve ofertas para o palácio...

Não teve gente endinheirada e disposta a largar uns 15 000 contos aquele palácio da transição do século XVII para o XVIII, da Alameda de Santo António dos Capuchos, que ontem foi á praça. Ninguém foi além dos 10 000 contos.

Voltará hoje a ser licitado, estando o sr. Hermínio de Mendonça na tribuna, de martelinho em punho, a presidir. Ontem foram arrematados muitos objectos de arte e antiguidades que constituiam o recheio da moradia que foi do dr. António Centeno e que, ultimamente, tem estado sem morador.

Uma terrina do Rato rendeu 40 contos e um relógio de Joseph Williams 13700$00. De notar que o dr. Centeno tinha uma enorme colecção de relógios, bem conhecida de todos os negociantes de antiguidades...

MARVÃO INVADIDA POR MOSQUITOS E RAPAS

MARVÃO, 31 — Densas nuvens de mosquitos e autênticas legiões de rapas fizeram o seu assalto anual a esta vila. Trata-se, aliás, de uma visita periódica que, na altura do calor, põe e sério perigo a salubridade de Marvão.

Os habitantes, perante as limitações da edilidade local, apelam para a Direcção-Geral de Saúde no sentido de, urgentemente, uma brigada de técnicos se deslocar a esta vila e proceder, não apenas ao extermínio daqueles insectos e dos repelentes moluscos, mas igualmente á determinação dos focos de origem, de modo a que, dentro em breve, o assédio se não repita.

ATAQUE DE 32 000 DENTES A UMA VALENTE «PATUSCADA»

Trinta e dois mil dentes (se admitirmos dentaduras completas) atiraram-se, ao princípio da tarde, a uma caldeirada servida ao ar livre no Parque Marechal Carmona, em Cascais, em comemoração do 55.º aniversário (simultâneo) do jornal «A Nossa Terra» e do Grupo Desportivo e Dramático local.

Os peixes que entravam na caldeirada, tragados por 1000 pessoas, foram regados com vinho tinto, vinho branco, cerveja e laranjada.

Entrada gratuita. E assim, no Parque Marechal Carmona, houve exibição de um apetite verdadeiramente devorador.

Café e bagaços também foram servidos — e, ás tantas, grupos de «bem almoçados» não se coibiram de cantar ao desafio.

Anedotas não faltaram — e, como é óbvio, houve quem tivesse de tomar «Alka-Seltzers»...

Sob as árvores do Parque a temperatura era agradabilíssima. Apetecia dormir até que o Sol, fora do Parque, deixasse de queimar. Mas, mesmo assim, muitos comensais não faltaram ao banho das 5 horas...

Um dia em cheio (precedido de missa campal) e, principalmente, um convívio extraordinário, que tão cedo não sairá da memória das gentes de Cascais.

William Rogers parte esta tarde para Washington

Regressa hoje, ao fim da tarde, a Washington, o secretário de Estado americano, William Rogers, que em Madrid e em Lisboa acaba de estabelecer contactos com os Governos espanhol e português.

O chefe da diplomacia norte-americana, que ontem conferenciou com o ministro dos Negócios Estrangeiros, no Palácio das Necessidades, e foi recebido durante uma hora e meia, pelo Presidente do Conselho, com o que preencheu três horas e meia da sua estada em Lisboa, pernoitou num hotel do Estoril e deu um passeio pelos arredores.

Antes da partida, o sr. William Rogers fará algumas declarações á Imprensa.

O director-geral da F.A.O. em Lisboa

É esperado depois de amanhã em Lisboa o engenheiro agrónomo sr. A. H. Boerma, director-geral da F. A. O.

O eng.º Boerma vistia o nosso País oficialmente, mas o programa da visita não foi ainda divulgado.

Os raptores propõem troca de Aramburu

BUENOS AIRES, 31 — (R.) — Os raptores do general Pedro Eugénio Aramburu exigiram a libertação de terroristas que aguardam julgamento e de presos políticos, em troca do antigo presidente, segundo foi revelado hoje, nesta cidade.

O ex-capitão da Marinha Aldo Molinari, chefe da Polícia federal durante o Governo de Aramburu, de 1955 a 1958, disse que as autoridades dispunham de 48 horas para satisfazer as exigências dos raptores.

LOCALIZADO NO PORTO UM JOVEM DESAPARECIDO EM LISBOA

PORTO, 31 — Na Rua do Ouro, um agente da autoridade desconfiou de um jovem que por ali divagava, ao acaso. Interrogou-o e soube tratar-se de Isolino Dias Guiomar, de 16 anos, residente com o tio, sr. Armindo Guiomar, nas Amoreiras, Estrada de Benfica, em Lisboa. Acrescentou que saira de casa no passado dia 26.

Recolheu ao anexo do Albergue Distrital de Mendicidade.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Como é tradicional, será inaugurada amanhã á noite, a Feira Popular de Lisboa, mais uma vez no recinto de Entrecampos. Haverá, ás 20 horas, um jantar oferecido a entidades oficiais e aos órgãos de Informação.

A Feira Popular de Lisboa é uma iniciativa do nosso prezado colega «O Século», sua Colónia Balnear Infantil, cujo produto reverte para a

TROCAR A ADVOCACIA PELA PINTURA CUMPRE O MEU VERDADEIRO DESTINO

— disse-nos o dr. Arlindo Vicente ex-candidato à Presidência da República

— É uma melancolia não me sentir realizado. É uma melancolia que resolvi não sentir mais. A única coisa que eu sempre quis realmente fazer foi pintura. Em Coimbra até me ofereceram uma cátedra, mas eu só queria tempo livre para pintar. Vou finalmente tê-lo.

Estas as palavras que começou por nos dirigir o dr. Arlindo Vicente, de 64 anos, conhecido advogado do foro lisboeta e ex-candidato da Oposição democrática á Presidência da República, no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, onde vai expor os seus últimos trabalhos de pintor.

Aquela casa é familiar a Arlindo Vicente (pintor), cujos trabalhos como advogado e a actividade como político fizeram esquecer um tanto na frágil memória das gentes. Na verdade, já ali expôs por diversas vezes. Ali o fomos encontrar na azáfama dos preparativos da sua nova exposição, que, por certo, irá ter o êxito de outras, como a de Coimbra, em 1927; a do 1.º Salão de Independentes, em Lisboa, com Diogo de Macedo e Mário Eloy, etc. A exposição de Arlindo Vicente abre amanhã ao público. Há duas décadas que o ilustrador da «Presença» não expunha. Além do que dirá com os pincéis, ao público, teria, por certo, algo a declarar.

— *Há 20 anos que não exponho, que trabalho brutalmente como advogado. Resolvi trabalhar muito, ganhar uns dinheiros para comprar umas coisinhas, para deixar alguma coisa aos meus.*

E o dr. Arlindo Vicente, que Ferreira de Castro apresenta no catálogo como «*um grande pintor que é bem o símbolo dos artistas obrigados a sacrificar a extensão da sua obra á conquista desse pão quotidiano que lhes sabe a fel e lhes envenena o sonho*», acrescentou:

— *O que mais me dói é ter gasto tempo numa profissão que tem tão bons cultores que tão bem me teriam suprido, e eu, bem ou mal, faria a minha pintura, sem qualquer outro interesse material a não ser a própria pintura. Espero ter chegado o momento de eu renascer para o meu destino, se tiver saúde e alguns anos de vida.*

«Sou um figurativo cem por cento!»

Conhecido pela sua integridade, pelas raras qualidades humanas e cívicas, o dr Arlindo Vicente, ao reaparecer como pintor, surpreenderá muitos dos seus admiradores, que nele ignoravam o artista. Ou, pelo menos, a importância primordial que a pintura tinha na sua vida.

Vinte anos de ausência dos certames artísticos (que não de ausência de prática da pintura) são muito tempo. Arlindo Vicente expôs na Sociedade Nacional de Belas-Artes, juntamente com o Grupo dos Independentes há vinte e cete anos. Depois fez mais algumas exposições, de pequena importância e fora de Lisboa. Após isso, foi a desistência de expôr, a frustração do artista que teve de se empenhar na advocacia para sobreviver.

— *Comecei a desenhar antes de soletrar. O meu professor primário incitou-me, e depois no liceu davam-me sempre vintes em desenho. Quis ir para as Belas-Artes, mas o meu pai não deixou, não transigiu com isso. Sabia que era uma carreira para a fome. Matriculou-me em Medicina, mas eu fugi no primeiro ano...*

— Agora as coisas estão melhores no plano artístico, não?

— *Melhores. Apesar de tudo, melhores.*

O dr. Arlindo Vicente expôs pela primeira vez aos 13 anos no Liceu de Aveiro. Diz da sua pintura:

— *Sou um figurativo cem por cento! E, apesar da evolução que sinto na minha actividade, continuo a ser figurativo.*

Admirador dos «hippies»

Arlindo Vicente expõe mais de uma centena de quadros (desenhos aguarelas, óleos) alguns dos que considera mais representativos das várias épocas da sua pintura.

Escreve Álvaro Perdigão no catálogo: «*Alguns grandes artistas universais não só de Artes Plásticas, actuaram, por vezes, segundo «uma distância mínima». A pintura de Arlindo Vicente enraiza nesta atitude de Artista perante a Vida. Atitude de recolhimento e de sobriedade, se quiserem, em que uma flor, um rosto de criança, um retrato, uma figura, denunciam a ternura, o amor, a humildade e também a coragem de um homem. Coragem de um pintor que não receia a época — antes a confirma*».

Arlindo Vicente define-se: «*Sou, sobretudo, um retratista*». Retratista de homens, de sentimentos e estados de alma, de uma época.

O artista sensível, que se adivinha nos olhos do homem, frequentemente humedecidos de emoção, quando recorda através de um quadro alguém que viu morrer ou lamenta o desenta na sua exposição retratos de «hippies». Porquê?

— *Tenho uma ternura muito especial por esta gente. Se não tivesse responsabilidades de família...*

Arlindo Vicente, que vai abandonar a advocacia para se dedicar exclusivamente á pintura afirmou-nos:

— *Agora, se tiver saúde, trabalharei de dia e de noite em pintura, a ver se compenso o tempo que lá vai. Embora não ignore que ninguém regressa ao passado!*

E, á guisa de conclusão:

— *É claro que eu também não pretendo regressar ao passado, mas sim trocar a advocacia pela pintura para cumprir o meu verdadeiro destino. E aquilo que não esteve na minha mão, no passado, será meu no futuro, se tiver vida para tal...*

O dr. Arlindo Vicente vai deixar a advocacia pela pintura

O conhecido advogado, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, quando seleccionava os quadros da sua nova exposição

ACIDENTE OU INFANTICÍDIO?

SOFRE DE EPILEPSIA A MÃE DA CRIANÇA MORTA EM VILARINHO

ARCOS DE VALDEVEZ, 31. — A G. N. R. desta vila deu por encerradas as investigações sobre o desaparecimento e morte da pequenita de Vilarinho. Ontem foi entregue ao tribunal da comarca a mãe, Esmeralda Lopes Rodrigues, de 35 anos, casada há dois anos e meio com o sexagenário António Cerqueira.

Casal de lavradores, ela sofre de epilepsia. Agora é acusada de infanticídio — na pessoa da própria filha de 17 meses — ou, pelo menos, de ocultação de acidente e ludíbrio do povo e autoridades, simulando o desaparecimento da filha, cujo corpo ela própria tinha escondido debaixo de uns pedregulhos da ribeira de Vilarinho das Quartas.

Até anteontem, embora com certas contradições que levaram a G. N. R. a conservá-la sob detenção, Esmeralda Rodrigues manteve-se firme na versão do desaparecimento. Quando o cadáver da criança foi descoberto, deu então a explicação plausível, que continua a manter agora que está entregue ao tribunal da comarca: ao passar a ribeira, um ataque epiléptico provocou a sua queda com a criança que levava. Levantando-se após o ataque, verificou que a criança morrera. Daí a versão do desaparecimento, forjada com medo das represálias do marido e do cunhado (padrinho da Maria de Fátima, emigrante que muito estimava a afilhada).

No decorrer das operações de busca, a G. N. R., sob o comando do sr. tenente Arquimedes Ornelas, identificou duas mulheres que se dedicam a práticas de bruxaria e com quem a acusada mantinha contactos frequentes. Não está, por isso, excluída a hipótese de a criança ter sido vítima de algum acto dessa natureza.

Ontem foi realizada a autópsia, por ordem do Ministério Público, e o seu resultado não foi dado a conhecer. Também por ordem do Ministério Público foi reconstituída a cena no local do «acidente». A Esmeralda — que sempre foi carinhosa com a filha — mantém uma impassibilidade estranha perante a tragédia de que foi causa, talvez involuntária. Quem sabe se a sua estrutura psíquica para-normal e o choque emotivo que evidentemente sofreu não serão, afinal, explicação suficiente.

«GALERIAS GIRASSOL»

EM CASCAIS

A firma «Baraona & Baraona, Lda.», comunica a todos os Ex.mos Amigos e Clientes, que nos primeiros dias de Junho, será inaugurado o «Edifício Cascais», e o seu Centro Comercial designado por «GALERIAS GIRASSOL», onde nos seus magníficos 20 estabelecimentos, poderão encontrar desde as mais modernas e elegantes «boutique»; perfumaria, esta com representações de algumas das melhores marcas de produtos franceses; uma ceramista com lindíssimas peças únicas e de elevado nível artístico; discoteca; pronto a vestir, com modelos das melhores casas de Paris; bazar; artesanato; artigos de decoração; móveis, etc., etc.

Este edifício está, como se sabe, equipado com Estação de Serviço e aparcamento automóvel, ar condicionado e música permanente; além de um pequeno bar e centro de reunião dos clientes das «Galerias Girassol».

Esperamos, portanto, uma visita que será a certeza do v/ apoio na concretização de obras deste categoria.

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral limpo e o vento era fraco de Leste

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 35°; mínima: Penhas da Saude, 11°.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 24°; Penhas Douradas, 20°; Coimbra, 24°; Portalegre, 22°; Lisboa, 24°; Faro, 24° e Funchal, 17°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL, AS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 17°,2; na atmosfera, 19°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente, com céu geralmente limpo; vento fraco podendo soprar moderado de Norte para a tarde, na faixa costeira ocidental; neblina matinal.

Amanhã
Nascer ás 06 e 14
Ocaso ás 20 e 55

Dia 4 Dia 12 Dia 19 Dia 26

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 0 e 51 (3,7 m); 13 e 31 (3,7 m); Dia 1 — 1 e 51 (3,8 m); 14 e 22 (3,8 m) Dia 2 — 2 e 43 (3,9 m); 15 e 08 (3,9 m). BAIXA-MAR: Hoje — 7 (1,2 m); 19 e 21 (1,2 m). Dia 1 — 7 e 50 (1,1 m); 20 e 14 (1,1 m). Dia 2 — 8 e 35 (1 m); 21 (1 m).

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS

Culminaram num acordo as diligências conciliatórias promovidas pela Corporação da Pesca e Conservas sobre o texto do Contrato Colectivo de Trabalho proposto pelo Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Setubal ao Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe daquela capital distrital.

Presos em França cerca de 70 portugueses

PARIS, 31 — (Foram presos cerca de 70 portugueses na região parisiense, em consequência da descoberta pela Polícia de um negócio de falsas cartas de condução, portuguesas, destinadas a compatriotas.

Esta vasta operação foi decidida depois da detenção do principal responsável pela fraude, Mário Carrasqueira, de 22 anos. As cartas de condução portuguesas permitiam a obtenção, junto das autoridades competentes de cartas de condução francesas, por troca, apenas mediante a utilização de um selo fiscal de módica importância. As falsas cartas de condução portuguesas eram fornecidas a troco de quantias variando entre 800 e 2400 francos.

BICHA DE AUTOMÓVEIS ENTRE LISBOA E CASCAIS — O calor fez fugir o lisboeta para as praias. A concentração de carros, na Estrada Marginal atingiu tais proporções que, cerca das 10 e 30, uma longa bicha de automóveis ligava Lisboa e Cascais. E foi assim que, em 1.ª e 2.ª velocidades, o alfacinha ressequido levou mais de hora e meia a percorrer os 32 quilómetros entre a capital e aquela vila, á velocidade de uns 20 km/h....

SESSENTA CARROS EXCEPCIONAIS NO CONCURSO DE ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL DO ESTORIL—1970

Os proprietários dos «mais belos» carros do nosso parque automóvel foram convidados a exibi-los hoje, junto ao Casino Estoril, no Concurso de Elegância e Conforto Automóvel-1970. Inscreveram-se 60 felizes proprietários de tão requintadas máquinas, submetendo-as aos olhos e critério dos sete membros do respectivo júri.

O certame faz parte do programa de realizações estivais da Sociedade Estoril-Sol, e teve o patrocínio do Automóvel Club de Portugal, com a colaboração do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul.

De manhã, os carros postos a concurso foram apreciados pelo júri, que lhes atribuiu a pontuação achada conveniente e que permitiu, a meio da tarde, escalonar a classificação final.

Foram admitidas a este concurso três categorias de viaturas: Turismo com carroçarias de série ou modificadas; Grande Turismo e «Sport», com carroçarias de série, modificadas ou especiais; e, finalmente, viaturas mistas. Cada uma destas categorias estava dividida em classes, de acordo com as suas cilindradas, num total de 18.

Após a afixação dos resultados, no átrio do Casino Estoril, decorre a fase mais espectacular do concurso: o desfile final.

Manequins profissionais, vestindo os últimos modelos da moda italiana, acompanham os diversos automóveis que, num festival de elegância, bom-gosto e grande beleza, desfilam frente ao Casino Estoril, sendo apresentados num palanque especialmente erguido.

À noite, no grande salão-restaurante, e durante o «show», seis manequins entregarão os primeiros prémios das várias categorias e classes. Os restantes recebem os seus troféus no «hall» do Casino, pelas 21 horas.

EX-PADRE PORTUGUÊS DETIDO NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 31 — (F. P.) — Um comunicado do comando da Primeira Região Militar anuncia que foi preso, por participação em actividades subversivas, o antigo padre católico português Alípio Cristiano de Freitas, condenado, á revelia, a 15 anos de prisão pelos tribunais militares brasileiros.

Segundo o comunicado, «Alípio de Freitas confessou ser um revolucionário profissional, membro do comando local do Partido Revolucionário Trabalhista, actualmente em vias de organização e cujo objectivo seria a instalação do regime comunista no Brasil».

O antigo padre teria participado recentemente numa tentativa de ataque a um banco e no assalto a um supermercado.

Chegado ao Brasil em 1957, Alípio de Freitas ocupou durante certo tempo a cátedra de Filosofia da Universidade do Maranhão. Em 1962, começou a trabalhar na agência de imprensa cubana Prensa Latina. Nesse mesmo ano, seguiu para a Checoslováquia e para a U. R. S. S. No regresso, participou na campanha eleitoral de Miguel Arraes para o cargo de governador de Pernambuco. Depois do golpe de Estado de 1964 refugiou-se na embaixada do México e conseguiu alcançar posteriormente Cuba, onde teria recebido treino de guerrilhas. Em 1965 e 1966 voltou á Checoslováquia, após o que seguiu para o Uruguai, regressando clandestinamente ao Brasil, tentou reorganizar em 1967 e 1968 o movimento de «acção popular» no Goiás.

Governador-geral de Angola

Chega amanhã a Lisboa, pelas 9 e 45, no avião da TAP, o governador-geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz.

Cofres de aluguer
Av. Republica 3
BANCO DO ALENTEJO

Becchi
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS DE LAVAR E SECAR ROUPA

MAIS SIMPLES
MAIS VANTAGENS
MELHOR QUALIDADE
VÁRIOS MODELOS
Becchi
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA — PORTO
A VENDA NAS BOAS LOJAS

FERREIRA DE CASTRO RECEBE ESTA NOITE O PRÉMIO «ÁGUIA DE OURO»

NICE, 31. — O escritor Ferreira de Castro recebe esta noite a «Águia de Ouro», durante uma recepção de gala, na Ópera de Nice. Atribuída pela primeira vez, aquele prémio literário foi instituído pelo Festival Internacional do Livro e pelo Município de Nice para consagrar um escritor, francês ou estrangeiro, pelo conjunto da sua obra. O seu valor em dinheiro equivale a cerca de 150 contos.

Entretanto, os dirigentes do Festival e o Grémio dos Editores e Livreiros de Portugal ofereceram, ontem á noite, numa elegante praia de Nice, uma recepção em honra do romancista Ferreira de Castro.

Referindo-se á recepção, a France Press acentua que das suas origens pobres e da sua juventude aventurosa, Ferreira de Castro conservou um gosto de modéstia que lhe atraem todas as simpatias e, como ele próprio dizia ontem á noite, *«uma grande ternura pelo povo brasileiro»*. Foi, com efeito, no Brasil, que o autor de «A Selva» viveu nove anos da sua adolescência, quatro dos quais na floresta amazónica, antes de realizar o seu sonho: colaborar em jornais e escrever livros.

Aos trinta anos, era já célebre e tinha sido laureado pela Academia Portuguesa. *«Mas depois* — acrescentou com malicioso sorriso — *não quis fazer concorrência aos jovens»* (Ferreira de Castro tem agora 72 anos).

Conhecido pelas suas opiniões liberais, Ferreira de Castro também o é pela sua bondade. Os seus romances denotam poderosa imaginação e incisiva penetração psicológica. Entre as suas obras mais conhecidas e traduzidas em muitas línguas, além de «A Selva», podem citar-se «A Missão», «A Lã e a Neve» e «Instinto Supremo».

Ferreira de Castro visitará o Brasil

RIO DE JANEIRO, 31. — (A. N. I.) — «O Globo» noticia que Ferreira de Castro escreveu a Povina Cavalcanti, para anunciar que virá ao Brasil, com sua mulher, a pintora Elena Muriel. Se não for este ano, será de certeza no próximo.

Ao agradecer a hospedagem oferecida por Povina e Berta Cavalcanti, Ferreira de Castro declara-lhes, porém, que se sentirá mais á vontade num hotel.

DOIS COMBOIOS CHOCARAM EM MOÇAMBIQUE

CIDADE DA BEIRA, 31 — (L.) — Perto do apeadeiro de Sanane, a 24 quilómetros do Dondo, chocaram violentamente, esta madrugada, dois comboios de mercadorias procedentes, respectivamente, do Dondo e de Inhambane.

Não há, felizmente, desastres pessoais a registar, mas os prejuízos elevam-se a alguns milhares de contos.

Ambos os comboios são propriedade da «Trans Zambezia Railway», que ordenou imediatamente um rigoroso inquérito.

koko

AINDA PODE CANDIDATAR-SE A «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

Termina hoje a publicação dos cupões de inscrição no concurso da «Teen-Agers», organizado pelo «Diário de Lisboa», com a colaboração da Bayer e da Alitália. Se é de nacionalidade portuguesa, solteira, e nasceu entre 30 de Julho de de 1951 e 1 de Julho de 1956 ainda está a tempo de concorrer. Basta para tanto recortar um dos cupões que temos vindo a publicar e enviá-lo ao «Diário de Lisboa» — Rua Castilho, 185-1.º, devidamente preenchido e acompanhado de uma foto de busto e outra de corpo inteiro. As dez finalistas escolhidas participarão na eleição final cujo primeiro prémio é uma viagem a Berlim, com estada de uma semana, para participar no Concurso Internacional da «Teen-Agers», que este ano se realiza naquela cidade alemã organizado pela revista **Bravo**, conhecida publicação internacional para «Teen-Agers» cuja circulação excede um milhão de exemplares por semana.

Se ainda não enviou o seu boletim de inscrição tem agora a última oportunidade de participar num concurso que, além do mais, proporcionará alegres momentos de convívio entre raparigas «teen-agers».

Nos próximos dias publicaremos pormenores exactos sobre a próxima fase do concurso.

As dez finalistas está destinado um conjunto valiosíssimo de prémios, a saber:

Deseja adquirir um bom dicionário?

Visite o Pavilhão N.º 10

na Feira do Livro

AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA

cupão de inscrição

PRINCESA das teen-agers portuguesas 1970

NOME

MORADA TELEF

LOCALIDADE

DIA DO NASCIMENTO DE DE 19

PROFISSÃO OU ACTIVIDADE

Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIÁRIO DE LISBOA — «Teen-agers» R. CASTILHO, 185, 1.º

BAYER

Alitalia

2.º caderno

CONCURSOS SOBRE A FEIRA DO LIVRO

A Comissão Organizadora da 40.ª Feira do Livro enviou-nos, com pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Termina no próximo dia 3, á meia-noite, o ultimo prazo para a entrega dos trabalhos que concorrem aos concursos relativos á 40.ª Feira do Livro e se destinam a estudantes dos ciclos primário, secundário e universitário.

O Grémio Nacional dos Editores e Livreiros que, este ano, pela primeira vez, promove tais concursos sob o patrocínio de entidades oficiais, associações de cultura e da Imprensa de Lisboa, pretendeu, com essa iniciativa, atrair para o tradicional certame popular do livro a juventude do País, especialmente interessada nos problemas culturais. Prémios pecuniários, prémios em livros, uma viagem ao Brasil e outra ao Ultramar, constituem, sem duvida, motivo de interesse para os jovens estudantes, tornando mais aliciante a sua participação nos referidos concursos.

Dentro em breve começarão a funcionar os respectivos juris que irão classificar os trabalhos dos concorrentes.»

PRÉMIO LITERÁRIO "Diário de Lisboa"

FEIRA DO LIVRO 1970

Concurso universitário com prémios pecuniários

Prova de cultura e inteligência é, sem duvida, o nosso concurso destinado aos universitários Prémio Literário «Diário de Lisboa» / Feira do Livro 1970.

Tema: «O Livro e a Imprensa». Os concorrentes deverão apresentar uma dissertação não superior a seis folhas dactilografadas ou manuscritas de maneira legível.

Os originais enviados a concurso («Diário de Lisboa», Rua Castilho, 185) ostentarão um pseudónimo. Em carta (fechada) os concorrentes acrescentarão os seguintes elementos: identidade, endereço e Faculdade (ou escola de ensino superior) frequentada.

Prémios: 10 mil escudos para o trabalho classificado em primeiro lugar, e 5 mil escudos para o trabalho classificado em segundo lugar.

Além destes prémios, a Companhia de Seguros «A Mundial» atribuirá apólices de acidentes pessoais (cobrindo invalidez e morte), pelo período de três anos, aos três primeiros classificados no valor, respectivamente, de 500, 300 e 50 contos.

FIGUEIRINHAS, LDA.

LITERATURA INFANTIL, PRIMOROSAMENTE ILUSTRADA, PARA TODAS AS IDADES

PAVILHÃO 50

DIVULGUE A COLECÇÃO HORIZONTE

ora diga-nos...

— Tem subsídio de férias?

O subsídio é essencial ao bom aproveitamento das férias: não basta ter no ano alguns dias desocupados. Para atingir o objectivo das férias é imprescindível poder gozá-las.

● — Tenho sim — *respondeu-nos a sr.ª D. Maria da Conceição Martins, casada, empregada de pastelaria.*

— Quanto?

— Metade do vencimento. Durante as férias gasta-se mais. O subsídio sempre ajuda.

● *A jovem Maria da Encarnação Esteves Farinha, empregada no Hospital de S. Luís, não sabia o que era o «subsídio de férias». Depois de lhe termos explicado, afirmou:*

— Não tenho.

— Mas durante as férias sai de Lisboa?

— Vou para a Beira Baixa.

— Quanto gasta a mais nas férias?

— Não sei. Para aí uns 400 escudos.

— Se recebesse subsídio para onde ia?

— Para o Minho, para casa de pessoas amigas.

● *Por fim, depôs a jovem Maria de Lurdes Martins Canhoto, empregada, também, no Hospital de S. Luís:*

— Não tenho.

— Gasta mais durante as férias?

— Sim, sempre se tem outro divertimento. Deveriam pagar metade do mês, pelo menos.

Sentidos de trânsito alterados entre as ruas de S. Bento e da Escola Politécnica

Começa a ser aflitivo, em certos locais e a certas horas do dia, o problema do transito em Lisboa. Nas zonas antigas, porque as ruas são estreitas e tortuosas; nas zonas modernas, porque os cruzamentos são muitos e não houve a previsão necessária de os projectar a níveis diferentes. Sem medo dos paradoxos, pode dizer-se com grande aproximação da verdade, que «o transito na capital faz-se mais com os veículos parados do que em movimento».

O numero de veículos automóveis aumenta sem cessar, de modo que, como se não agiu a tempo, usa-se o remédio mais fácil: a proibição.

Não há parques de estacionamento? Proíbe-se o estacionamento junto aos passeios. Não há vias de circulação rápida? Proíbe-se a circulação num dos sentidos. Não há cruzamentos a diferentes níveis? Colocam-se agentes da autoridade a mandar parar uns para passarem os outros.

O pior é que a densidade dos veículos, a certas horas, é tal que estes formam massa compacta, imobilizada e imobilizante.

Mas vem aí a onda verde. Certo. A Camara Municipal de Lisboa vai equipar a cidade com sinalização luminosa, o que já não era sem tempo. Vai investir, nesse melhoramento, quantia avultada (muitas dezenas de milhares de contos).

É uma decisão que só peca por atraso. De qualquer modo, se a sinalização luminosa regula a circulação, a ordena e disciplina — vantagens de assinalar e de aplaudir — a verdade é que não resolve outros problemas e determinadas dificuldades, algumas das quais já apontadas.

De qualquer modo, a «onda verde» será benvinda. Há muito que era urgente e fundamental.

Entretanto, prosseguem as soluções de emergência: proibições e limitações.

A partir de hoje, por exemplo, são estabelecidos novos sentidos de transito na área delimitada pelas ruas do «Século», da Escola Politécnica, do Arco e de S. Bento e, ainda, pela Calçada do Combro.

Aquela vasta área, servida por um emaranhado de ruas, ruelas, travessas, praças e pracetas, vai transformar-se num complicado labirinto, de que em certos casos só se poderá sair com muita sorte e depois de voltas e contra-voltas pacientes.

De um modo geral, todas as ruas ficam com sentidos unicos. Se quer ir para cima, é forçado a ir para baixo; quer ir para a esquerda, tem de voltar á direita; quer seguir em frente, é obrigado a andar ás curvas.

Enfim... Oxalá a comissão municipal respectiva, ao estabelecer as pribições e limitações de transito, o tenha feito com a ideia de uma experiência e saiba reconhecer os erros que a prática venha a pôr em relevo.

Para já, entretanto, parece pouco defensável que se tenha estabelecido sentido unico nas ruas do «Século e da Academia das Ciências.

Em resumo, que se experimente melhorar a circulação naquela zona, percebe-se. Mas se as soluções adoptadas derem mau resultado, é de desejar que se altere o que for aconselhável.

E por muito que se faça, estamos convencidos que, sem o desaparecimento dos eléctricos na Rua da Escola e na Calçada do Combro, pouco ou nada se conseguirá de eficaz.

A prática o dirá!

A TABAQUEIRA S.A.R.L.

COMUNICADO

Foram postos a circular, por pessoas mal intencionadas, boatos que pretendem atingir algumas das mais qualificadas marcas de cigarros da nossa empresa, precisamente as marcas com melhor e mais progressiva posição no mercado.

A TABAQUEIRA, empresa já com quarenta e três anos de actividade, repudia em absoluto esses boatos, garantindo que todas as suas marcas continuam a ser fabricadas dentro dos processos técnicos mais avançados e com o emprego de lotes de tabaco e filtros da melhor qualidade.

Esta linha de rumo tem sido, aliás, o segredo do seu triunfo junto da grande maioria dos fumadores.

RECEPÇÃO NO ESTUÁRIO DO TEJO DE GRANDES CARGUEIROS E MINERALEIROS

CONSTRUÇÃO NAVAL

É evidente que a recepção no estuário do Tejo de grandes navios (mais exactamente: navios de grande porte transportadores de carvão ou de minério) é um problema de inegável interesse.

Este tema, servindo de assunto central à comunicação do sr. eng.º Joaquim Santos Viseu, no II Colóquio Nacional de Transportes, tem, como é certo, evidentes influências na construção naval, dragagem e instalações portuárias.

No trabalho apresentado, aquele técnico começa por indicar o seguinte:

«Nos estudos técnico-económicos de expansão da indústria siderúrgica portuguesa aparecem, como relevantes, os dos transportes em grandes navios de carvão e de minério. Carvão coqueificável, que não existe no País e se prevê se terá de importar sobretudo dos Estados Unidos; e minério de ferro, de complemento dos minérios nacionais, provàvelmente procedente de Angola e do Brasil, enquanto não tivermos, ou se não recebermos, no Seixal, péletes de Moncorvo, a preços, se não competitivos, pelo menos razoáveis.

Põe-se assim como certa a necessidade de importar carvão (coqueificável) e como provável a importação de minérios (de ferro).

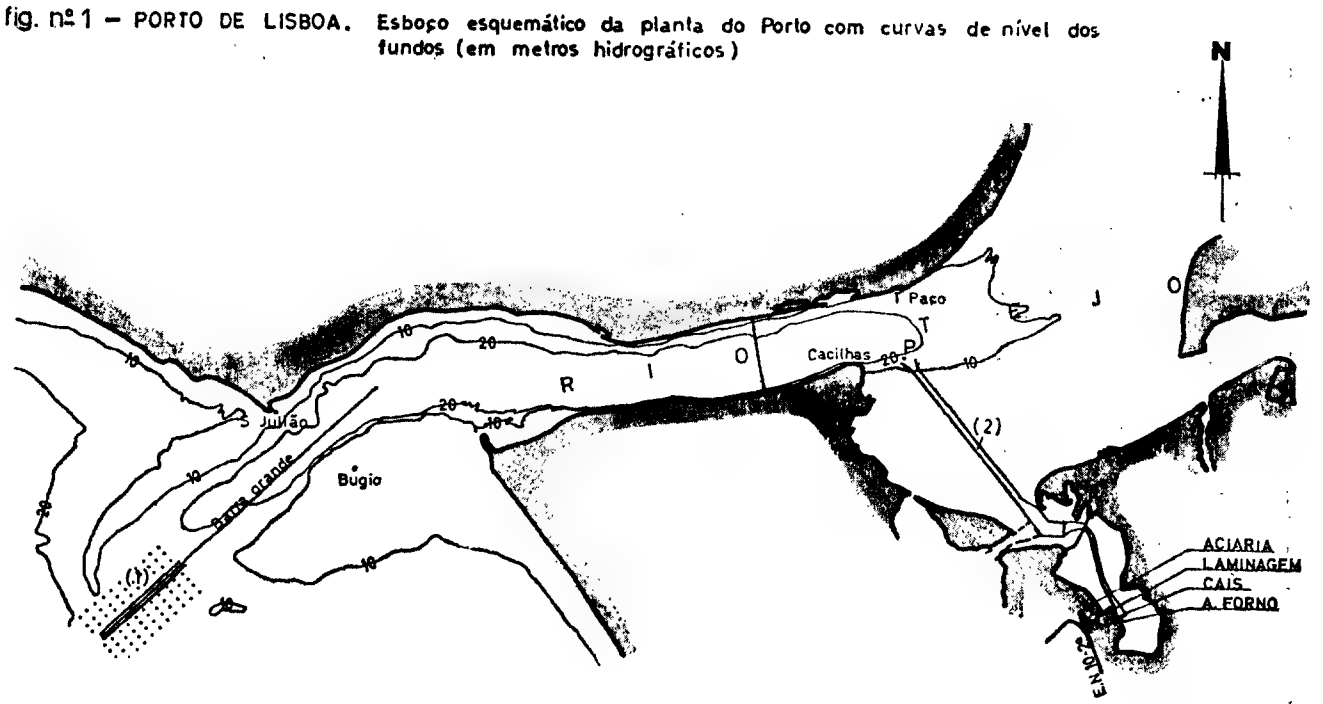
No caso de Moncorvo poder fornecer péletes de bom interesse internacional os navios grandes transportadores do carvão para o Seixal poderiam levar em retorno péletes, desde o porto de Lisboa.»

DECRÉSCIMO DOS FRETES COM O AUMENTO DO PORTE

Em seguida, referindo o interesse particular destas razões na Siderurgia que, informa, planeia produzir a curto prazo 1.5 milhões de toneladas/ano de aço, passando, em breve, para os 2 a 3 milhões, acrescenta: *«Sabe-se do enorme decréscimo de valores dos custos dos fretes com o aumento do porte («deadweight») dos transportadores. Mesmo contando com novas despesas, principalmente em investimentos na abertura de canais e na construção e no equipamento de cais apropriados, e na conservação dos fundos dos canais, resulta em geral, — e os problemas do estuário do Tejo não causam excepção —, que há grande interesse económico no transporte em grandes navios.»*

Naturalmente que estes casos virão a influenciar a solução com soluções possíveis dos problemas das infra-estruturas no estuário do Tejo.

fig. nº 1 — PORTO DE LISBOA. Esboço esquemático da planta do Porto com curvas de nível dos fundos (em metros hidrográficos)



escala 1: 125.000

Pois, observando os fundos da carta do Porto de Lisboa, o sr eng.º Santos Vizeu objectivou (no trabalho referido) as mais definidas soluções.

No que se refere a casos concretos, o autor da comunicação afirma o seguinte:

«Notemos em primeiro lugar a zona (1), um pouco exterior à entrada da barra. Há aí fundos da ordem dos — 11 a — 12 metros (hidrográficos), numa zona de entrada em direcção ao Rio, que se ponteou no desenho, de largura aproximada dos 2 km e de comprimento de cerca de 3 km. A A. G. P. L. vai aí dragar a — 14 m um canal de 200 m de largura e naquele comprimento. Um aprofundamento desta dragagem e o seu desenvolvimento, numa extensão de mais de 3 km, aproximadamente, permitiria obter um canal a — 19 ou — 20 metros, com continuidade de fundos desta ordem ou maiores até a montante de Cacilhas. A entrada de navios até 300 000 toneladas de porte ficaria assim garantida.

É claro que seria preciso manter os fundos. E o maior problema reside na dúvida sobre o comportamento destes fundos. Trata-se, ao que parece, de solos em areia. Mas desconhecem-se o seu grau de mobilidade (arrastamento) e, assim, a rapidez dos assoreamentos e a frequência das dragagens de manutenção que poderão impor.

O trabalho citado que a A. G. P. L. vai executar dará com certeza indicações preciosas sobre o problema, em especial para a entrada de navios até 100 000 toneladas de porte.

Vencida esta entrada, os grandes transportadores passarão entre o Bugio e S. Julião e entrarão no Tejo. Poderão então navegar com facilidade até um pouco (cerca de um quilómetro) a montante de Cacilhas, aproximadamente no meridiano do Terreiro do Paço. Aqui (ponto da fig. n.º 1) terminam as profundidades superiores aos 20 metros e começam ràpidamente a diminuir os tirantes de água.

Desse ponto até ao cais

(Continua na página seguinte)

HÉLICES CONTRA A FADIGA

O sr. Jeremy Carr representará, na Missão da Câmara de Comércio de Londres que visita Portugal, uma grande firma britânica de fabricantes de hélices para a navegação. Trata-se da Stone Manganese Marine, companhia que goza de renome mundial como fabricante de equipamento de propulsão para navios, incluindo os hélices, em que são dos mais conhecidos especialistas, bem como outro equipamento para a navegação.

A fama alcançada por esta firma deve-se não só ao seu potencial industrial e á meticulosidade com que executa as encomendas e procede aos fornecimentos, como também — e talvez sobretudo devido a isso — ás extraordinárias qualidades dos hélices para a navegação, em que utiliza uma gama imensa de ligas metálicas, consoante os tipos do equipamento a produzir. Assim, além da produção contínua de hélices em liga de bronze e manganês, utilizam-se ligas tais como a Novoston, Superston 70, Nikalium e Sonoston. Mas todos os materiais utilizados possuem a mesma característica de aliarem, á força mecânica, uma enorme resistência á fadiga provocada pela corrosão e erosão.

A firma foi chamada já a executar inumeros contratos de notável importância, graças aos quais o seu prestígio saiu enormemente realçado, tais como a encomenda dos hélices para o paquete «Queen Elizabeth II» e para o gigantesco petroleiro «Esso Northumbria», que esteve recentemente no Tejo.

DOIS «GIGANTES» DE ALTO MAR

Graças aos seus possantes motores de 17500 CV, os dois maiores rebocadores de alto mar do Mundo estão em condições de prestar socorro a navios variados. Seis meses depois de ter sido posto em serviço o «Oceanic», os estaleiros F. Schichau em Bremerhaven, na Republica Federal da Alemanha, entregaram á Bugsier —, Reederei- und Bergungs-AG Gerd Schumann o navio da mesma série «Arctic». Os rebocadores gigantes têm 87,3 metros de comprimento e 14,3 metros de largura. Atingem uma velocidade de 21 a 22 nós e têm um raio de acção de 15 000 milhas marítimas. Os navios capazes de rebocar as ilhas de sondas de petróleo, são simultâneamente oficinas, navios de reparação, «hotels de emergência» para 30 náufragos, hospitais e navios de extinção de incêndios. Além disso levam a bordo 3 mergulhadores e uma câmara de pressão completa para trabalhos submarinos. O «Oceanic» e o «Arctic» também podem servir de bases de abastecimentos. O «Oceanic» já entrou por várias vezes em acção, com excelentes resultados, por exemplo, no Canadá, na África e em Las Palmas.

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

LISBOA

RECEPÇÃO DE CARGUEIROS E MINERALEIROS NO TEJO

(Continuação da pág. anterior)

actual da Siderurgia são cerca de 9 km, percurso em que os últimos 2,5 km, no Coina, não serão possíveis à navegação dos grandes transportadores por impossibilidade evidente de manter as profundidades de água necessárias.

Mas os primeiros 6,5 km, no Tejo, apresentam também problemas de vulto: os grandes volumes das dragagens iniciais e dos eventuais desassoreamentos posteriores. Eles apontam a alta conveniência de tornar este acesso, por canal, o mais curto possível. Neste sentido, não conseguimos melhor, sem afectações diversas (à liberdade de navegação no Tejo e no Judeu, e à ligação, por telas e vias férreas, do cais à fábrica siderúrgica), do que situar o cais para os grandes transportadores junto da margem direita do rio Judeu (que banha o Seixal). Esta situação corresponde a uma distância de canal, desde o ponto P já citado, de 5,5 km. Na fig. 1 indica-se (2) o esboço deste canal, com o alargamento junto do cais correspondente a uma bacia de estacionamento e de manobra.»

PERFIS DOS FUNDOS

Enquadrando o seu estudo no conhecimento dos perfis dos fundos, o sr. eng.º Santos Vizeu deduz o seguinte:

«Na fig. n.º 2 mostram-se, para este esquema, os perfis dos fundos no plano longitudinal médio do canal — fundos existentes (de cota média — 5,3 m) e fundos para os navios de 60 000, 100 000 e 300 000 toneladas de porte. Os volumes de dragagens respectivos (na abertura do canal e da bacia) andam por 8, 16 e 32 milhões de metros cúbicos. Os solos a dragar são areias, siltes e lodos em misturas variáveis, não devendo existir argilas fortes ou solos mais duros.

Pelos quantitativos dos volumes a dragar, em cada uma das três hipóteses consideradas, conclui-se que a execução das dragagens será já um grande problema — não propriamente técnico mas de capital de investimento.

Mas será na manutenção dos fundos que residirá possivelmente o maior problema. Não se sabe de que grandeza mas receia-se que será vultoso, naturalmente crescente, em progressão maior do que a aritmética, com a profundidade do canal. Sabe-se do bom comportamento de um canal dragado nas proximidades com fundos a cerca de —5, — em condições menos favoráveis de localização e orientação pelo que respeita aos ventos, às correntes e aos caudais de água. Mas desconhece-se o que se poderá passar para profundidades maiores. Tudo aconselha a proceder com cautela, — começando por um canal para barcos de menor tonelagem.

Acabará por se concluir que, acima de certa tonelagem, o embaratecimento dos fretes já não deverá compensar os maiores gastos na conservação dos canais e nos investimentos iniciais em dragagens e em construção e equipamento de cais.

Qual será o valor dessa tonelagem mais compensadora? Esta é a grande incógnita do problema. O conhecimnto de alguns dados e a intuição levam-nos contudo a arriscar escreve que o referido valor se situará entre as 50 000 e as 100 000 toneladas.

Entre esses dados contam-se os dos valores aproximados, conhecidos ou estimados, dos fretes e dos custos iniciais de abertura do canal e da bacia e de construção e equipamento do cais».

A INDÚSTRIA PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO NAVAL NÃO TEVE (EM 1969) O PROGRESSO AMBICIONADO PELO GRÉMIO

«Apesar das muitas tentativas feitas, durante o ano de 1969, para incrementar a industria naval portuguesa, ela não passou por aquele surto de progresso que todos nós ambicionamos. Com estas palavras abre o relatório da direcção do Grémio dos Industriais de Construção e Reparação Naval, referente ao ano findo.

No que diz respeito ás construções navais em madeira, a introdução do relatório afirma que *«continuam a verificar-se os males que já vão sendo tradicionais: numero excessivo de estaleiros para o trabalho existente, renitência da parte das entidades patronais a admitirem uma fusão de estaleiros que poderia contribuir para uma melhoria das condições de trabalho e de concorrência e crise na industria de pesca.»*

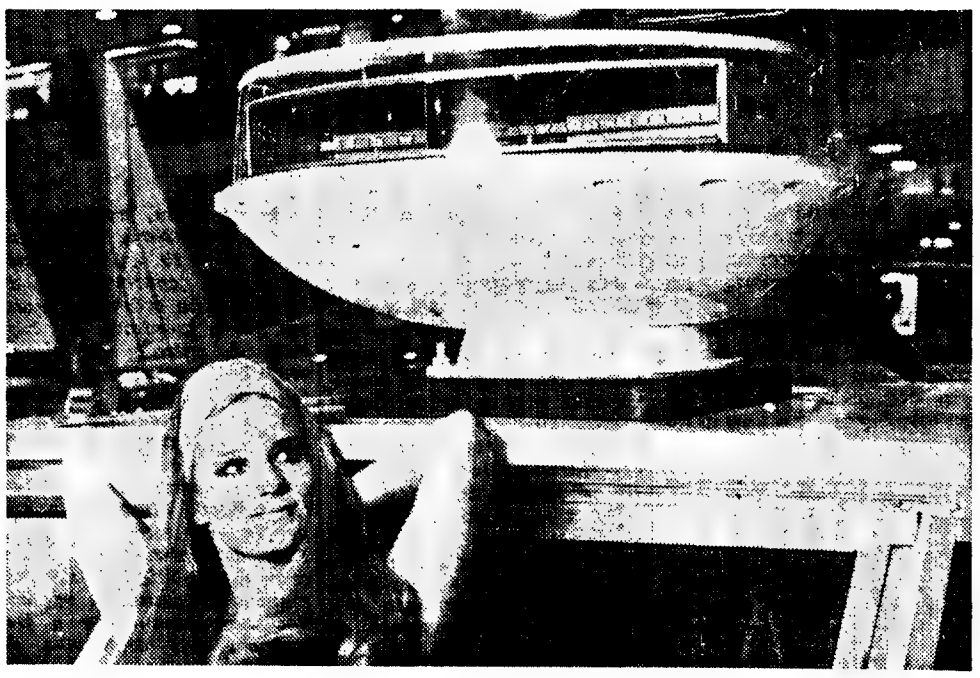
A CONSTRUÇAO METÁLICA

Mais à frente, e a respeito da construção metálica, diz o relatório: *«verificamos que, no que toca ao mercado interno, este continua sendo extremamente limitado e incapaz de contribuir, só por si, para a plena laboração dos estaleiros existentes; no respeitante ao mercado externo, é com mágoa que verificamos que o crédito à exportação recentemente criado ainda não se tornou uma realidade actuante continuando, portanto a ser praticamente impossivel a exportação de embarcações, dado que hoje o mercado externo está extremamente dependente das facilidades de crédito e financiamento. Para complicar ainda mais a situação da construção naval metálica, surgiu recentemente uma nova politica posta em prática pelas principais empresas armadoras, que estão a preferir adquirir embarcações em segunda mão em vez de encomendar a sua construção aos estaleiros nacionais; esta prática, a generalizar-se, contribuirá poderosamente para um aumento de crise na industria naval.»*

O relatório dá conta das negociações de cinco convenções colectivas actualmente decorrerem com alguns sindicatos. A respeito das negociações com os Empregados de Escritório do Sector Metalurgico e Metalomecanico, diz-se no relatório que *«embora as negociações não sejam isentas de dificuldades, espera-se que estejam concluidas durante o primeiro trimestre de 1970»*

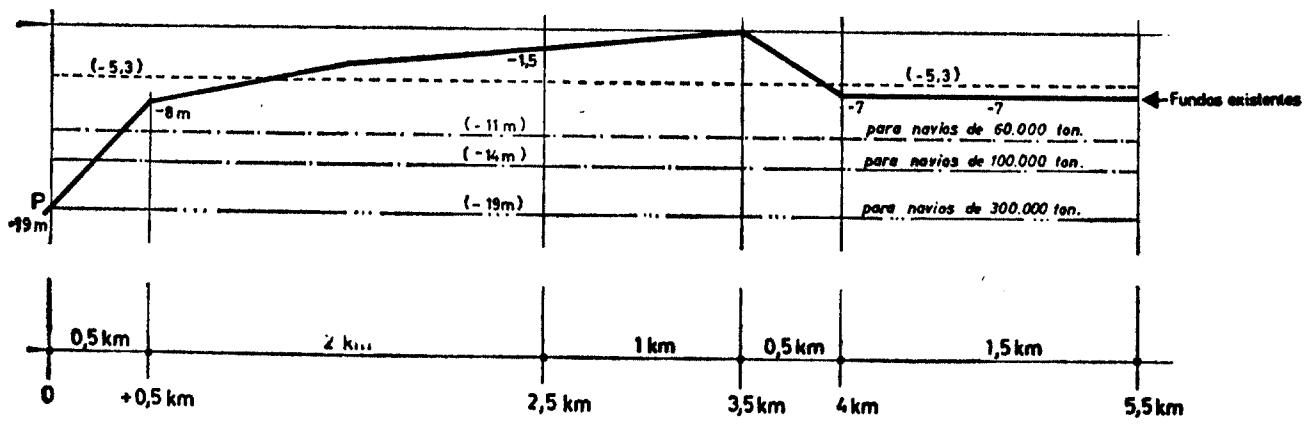
Durante o ano de 1969, foram admitidos 10 sócios efectivos e anuladas as inscrições de cinco.

O saldo da gerência foi de 120 contos



EQUIPAMENTO ELECTRÓNICO — O mais aperfeiçoado equipamento electrónico está agora ao dispor das pequenas embarcações de recreio, graças a incessantes pesquisas da indústria do ramo. No último Salão Náutico de Londres foi apresentado esta pequena aparelhagem de radar destinada a um pequeno iate a motor. Trata-se do «Electrascan» e é suficientemente leve para ser aplicada sobre a casa do leme. O engenho é totalmente metido dentro de uma espécie de redoma, para evitar que se ensarilhem na engrenagem rotativa do radar os numerosos cabos sempre necessários para as manobras marítimas. Claro está que, nos grandes barcos, esta precaução não é necessária, pois os aparelhos de radar estão sempre colocados muito acima dos convés. No entanto, a principal característica deste radarzinho é um alarme sonoro automático, que entra em funcionamento quando o barco se aproxima de qualquer obstáculo — seja ele uma rocha, a linha da costa ou outra embarcação. Este dispositivo é de preciosa utilidade, uma vez que nos barcos pequenos, com pequenas tripulações, o mais difícil é manter uma pessoa vigilante, a todas as horas do dia e da noite. A garota da imagem procura tornar atraente o aparelho para os não iniciados nos segredos da electrónica e da sua utilidade

fig. nº 2 — ESTUÁRIO DO TEJO - PERFIS LONGITUDINAIS DOS FUNDOS, existentes e a dragar para acesso de navios de determinados portes.



NOTAS –

1º — P é um ponto situado aproximadamente a cerca de 1 km a Poente dos pontões de Cacilhas e no meridiano do Terreiro do Paço.

2º — As cotas dos fundos são hidrográficas.

3º — A cota média (ponderada) dos fundos actuais na extensão de 5,5 km calculou-se de valor -5,3 m

ESCALAS
comprimentos: 1/25.000
fundos: 1/500

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
S. A. R. L.
FIGUEIRA DA FOZ
Telefone PPC 22112 (3 linhas) End Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

•

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

•

A MAIOR EFICIÊNCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

•

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

•

110 NAVIOS CONSTRUÍDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS

O troço de estrada Reboleira-Damaia

(realização de Empreendimentos J. Pimenta) importou em mil e seiscentos contos

Tem sido, sem dúvida, dos mais importantes o contributo da construção civil para embelezamento, engrandecimento e facilidades de acesso a várias localidades e, até, para a criação de novas zonas residenciais. Com os mais modernos processos técnicos, certas zonas apresentam agora uma transformação profunda, embora operada no decurso de poucos anos. A construção civil tem deixado bem assinalada a sua actividade neste sector.

O espírito de iniciativa e a capacidade de realização da empresa J. Pimenta — S. A. R. L., ficam, mais uma vez, documentados na inauguração a que procedeu ontem o presidente do Município de Oeiras e, bem assim, nas obras em curso que foram também visitadas. De facto, o dr. Mena de Matos cortou, ontem, á tarde, a fita simbólica, inaugurando oficialmente o troço de estrada que liga a Reboleira á Damaia, anseio palpitante e antigo das populações locais, resultante das dificuldades de acesso entre aquelas localidades. Tornou-se agora realidade apenas em três meses, graças a um trabalho em ritmo acelerado que a direcção da empresa fez desenvolver.

Vantagens

As vantagens são extraordinárias: evita-se um desperdício de tempo com a utilização da antiga via, que obrigava a efectuar-se uma grande volta, e assegura-se, simultâneamente, um contacto rápido entre as duas localidades, em excelentes condições rodoviárias.

No dia em que estiver concretizada a passagem inferior, sob a linha férrea, na Damaia — outro anseio á espera de resolução oficial — desaparecerão, pràticamente, os transtornos, sempre aborrecidos, no tráfego, que, na actualidade, se arrasta com prolongadas e irritantes demoras nas «horas de ponta». Com tal passagem inferior, a Reboleira e a Amadora, bem como as povoações limítrofes, ficarão a poucos minutos da capital, pelo que se torna desnecessário encarecer as vantagens de ordem económica que esse importante benefício proporcionará.

Acrescente-se que o arranque, consubstanciado na ligação Reboleira-Damaia, constitui uma realização de evidente utilidade. O acesso entre as duas localidades, totalmente realizado por empreendimentos J. Pimenta — S. A. R. L., segundo um sistema de compensação com o Município de Oeiras, compreende as seguintes características: orçamento da obra (arruamentos e placas de estacionamento) — 1616 contos; 650 metros (aproximadamente) de arruamentos, o que equivale a 5850 metros quadrados de faixa de rodagem asfaltada; parques de estacionamento com 120 metros. Total: 600 metros quadrados, com um colector de esgoto de 650 metros.

A cerimónia da inauguração assistiram os srs. Fernando Velez, administrador do bairro da Amadora, e os vereadores do Município de Oeiras, eng.º João Santos Matos, Pádua de Carvalho e Manuel Leitão, e, ainda, Joaquim Caeiro, presidente da Junta de Freguesia da Amadora. Foram recebidos pelos srs. João Pimenta e dr. Afonso Coelho Pinto, respectivamente presidente do conselho de administração e da assembleia geral de empreendimentos J. Pimenta, S. A. R. L., e por altos funcionários superiores da empresa.

A clínica de Santo António

Foram, depois, visitadas a Clínica de Santo António, mais uma contribuição do industrial João Pimenta em prol do engrandecimento da Amadora e da Reboleira. Não hesitou em prescindir de terrenos que se destinavam á construção da sua residência, fazendo-o sem qualquer vantagem.

A edificação, realizada de colaboração com a CLISA, localiza-se a poente do conjunto urbanístico designado por «Cidade Jardim da Reboleira», numa zona reservada a moradias, portanto, calma, tranquila, repousante, com bons acessos e dominando magníficos conjuntos panorâmicos.

A existência da Clínica de Santo António justifica-se, plenamente, como elemento válido da infra-estrutura da Reboleira, considerando o aumento demográfico da região, a crescer de modo impressionante.

Na planificação da Clínica de Santo António houve o especial cuidado na organização dos espaços, criando zonas independentes de serviço, com circulações fáceis e funcionais que garantem uma utilização eficiente, considerando ainda os factores de salubridade e insolação. O partido adoptado nos alçados revela um todo equilibrado, de linhas harmoniosas, simples e de boa estética.

A piscina da Reboleira

Seguiu-se a visita á Piscina municipal da Reboleira, localizada ao lado do excelente pavilhão gimnodesportivo da Associação Académica da Amadora, obra concebida e realizada por Empreendimentos J. Pimenta, e situada, pràticamente, no Centro Comercial da Reboleira — hoje já com o volume populacional impressionante de 50 mil habitantes.

Na nova piscina, que completará o ciclo de infra-estruturas essenciais á educação física da juventude da Reboleira, Amadora e localidades circumvizinhas, a participação de Empreendimentos J. Pimenta processou-se em regime de responsabilidade total, incluindo os encargos, de acordo com um sistema de compensação estabelecido com o Município de Oeiras.

Com as dimensões tradicionais de 33 metros, a piscina municipal compreende as seguintes características: tanque de aprendizagem; prancha de saltos; tanque para crianças; solário; lavatórios; 38 cabinas; «snack-bar»; posto médico; balneários e esplanada coberta.

★

No beberete com que se assinalou a inauguração do novo troço de estrada que liga a Reboleira á Damaia, o industrial sr. João Pimenta congratulou-se com mais um ponto positivo do seu entusiasmo e de quantos o acompanham (mais de três mil pessoas), e o sr. eng.º Mena de Matos salientou o interesse de que aquela iniciativa se revestia — pelo muito que vem beneficiar os habitantes das duas localidades.

O presidente do município de Oeiras, ao inaugurar, com o industrial João Pimenta e outras individualidades, o troço de estrada Reboleira-Damaia que muito vem beneficiar as populações das duas localidades

Seguiu para o Japão a missão comercial promovida pelo Banco Português do Atlântico

Seguiu para o Japão a missão comercial de 50 individualidades portuguesas promovida pelo Banco Português do Atlantico e composta por figuras representativas dos nossos meios comerciais e industriais. Esta missão demora-se ali até ao dia 14 de Junho, entrando em contacto com firmas nipónicas procurando interessar o mercado japonês nos produtos portugueses.

Em representação do Banco Português do Atlantico acompanhou a missão o administrador dr. Vasco Vieira de Almeida, que durante a sua permanência em terras japonesas concederá uma conferência de Imprensa na Camara de Comércio de Tóquio em que fornecerá elementos sobre a economia portuguesa, fazendo ainda duas conferências, uma na Federação das Actividades Económicas outra na Universidade de Sofia, em Tóquio.

A missão comercial será recebida pelo ministro do Comércio Exterior japonês.

ROMAGEM AO TÚMULO DE RICARDO COVÕES

Na próxima terça-feira, pelas 12 horas, os Inválidos do Comércio promovem uma romagem ao tumulo de Ricardo Covões, no cemitério do Lumiar, para assinalar o 19.º aniversário do falecimento do antigo empresário do Coliseu dos Recreios e benemérito daquela prestigiosa instituição.

Artes plásticas

Exposição de Arnaldo Ferreira

Numa das salas de exposições do Palácio Foz encontram-se patentes ao público trinta quadros do pintor Arnaldo Ferreira.

O certame, inaugurado pelo dr. Caetano de Carvalho, encerra dentro de uma semana.

Um dos quadros de Arnaldo Ferreira

Serigrafias na Gravura

Na «Gravura» — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, foi inaugurada uma exposição de serigrafias. A exposição pode ser visitada todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas.

Exposição de desenhos e bronzes de Espiga

É inaugurada na próxima terça-feira, pelas 18 horas, na Galeria 111 (Campo Grande, 111), uma exposição de desenhos e bronzes do artista Espiga.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR
LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada
fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telefs. 53 5010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

LISBOA DIA E NOITE

THE MARILYN DANCER'S
BAILADOS PARA OS CASINOS

Quatro jovens (e bonitas) bailarinas constituem o conjunto: Marilyn, Lyn, Buji e Joy, de que também faz parte o cantor Nelo. O conjunto, através do empresário Artur Pereira, tem já contratos para os Casinos da Póvoa de Varzim e da Figueira da Foz.

* aceite o nosso CONVITE *

Realiza-se amanhã o sorteio da primeira colecção de cupões

É já amanhã, ao fim da tarde, que vai realizar-se o sorteio da primeira colecção de cupões que, acompanhados dos respectivos boletins de identificação, foram remetidos para os nossos serviços até sexta-feira da semana finda. São vinte e seis os estabelecimentos que colaboram na nossa iniciativa. Vinte e seis, entre os melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol, nomeadamente: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Folclore, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Lar Português, Lord, Márcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas e Terraço das Estrelas (Hotel Embaixador). Serão, pois, também, vinte e seis os leitores concorrentes a quem será oferecida a possibilidade de, com um acompanhante, passar uma noite agradável, ouvir o fado e dançar, sem gastar dinheiro.

A iniciativa continua aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa». Amanhã começaremos a publicar na segunda página os cupões referentes ao terceiro sorteio.

FERNANDO MANUEL

FERNANDO MANUEL
GRAVAÇÃO PARA BREVE

Em quatro discos evidenciou o seu estilo em melodias tradicionais, fado-canção e balada coimbrã. Natural do Porto, veio para Lisboa em 1952 e esteve contratado em vários restaurantes típicos, nomeadamente na «Márcia Condessa» e na «Viela», onde se conservou quatro anos. Agora pertence ao elenco artístico do «Mil e Um» e prepara para breve um novo disco — com poemas inéditos.

DISCOSSÃO!!!

O disco é caro em Portugal!

Porquê?

JOSÉ BARATA RESPONDEU:

Porque existe um monopólio!

OIÇA

na 2.ª-feira, às 17 horas, em

Rádio Voz de Lisboa

no programa

FEIRA DO DISCO

tudo o que José Barata disse e Discorama não divulgou!

«CALIBAN OF LONDON»
NO «ADAGGIO»

Chegaram já a Lisboa os «disc-jockeys» ingleses contratados pelo «Adaggio», e que ontem mesmo iniciaram as suas actuações espectaculares, com o concurso de modernissima aparelhagem sonora e incluindo órgão de luzes. Eles chamam-se John Thomson (não «Thompson», como o major dos «Cadernos») e Nick Barnes. Juntos, porém, designam-se por «Caliban of London», e já foram atracção de «boites» inglesas e de numerosos espectáculos para a juventude. Fizeram, depois, largas temporadas na Irlanda e cumpriram, mais tarde, contrato em Paris de onde se deslocaram a Lisboa, a convite de Óscar Ribeiro, sócio-gerente do «Adaggio», agora agente artístico dos dois «disc-jockeys», que asseguram ter criado «um estilo novo». E isso será de acreditar, se forem, efectivamente, fundamentadas as frases publicitárias dos seus cartazes: «Vamos ligá-lo á corrente» e «Connosco, vai endoidecer». Têm acompanhado conjuntos de música «pop», nomeadamente, «Drep Purple», «Swinging Blue», «Jean», «Who», «Marsha Hunt» e «Hollies». Ambos apreciam, acima de tudo, corridas de automóveis. Quanto ao resto — vejam-nos no «Adaggio».

FERNANDO RIOS
a TV para breve

Aprovado recentemente para os quadros da R.T.P., Fernando Rios, pertence ao elenco do «Solar da Hermínia» e prepara uma nova gravação comercial, depois do êxito que conseguiu com «Não me venhas dizer», de Romeira Alves, bastante divulgado pelos programas de rádio de maior audição.

FERNANDO RIOS

Maria Fiuza
canções populares

Maria Fiuza dedicou-se especialmente a canções populares. Da duplo Arlindo de Carvalho-Hernani Correia, Maria Fiuza gravou um novo «45», onde incluiu: «Festa Transmontana», «Rabelinha», «Fonte de Aldeia» e «Vira das Tranças». O disco foi editado pela «Vergara», de Barcelona.

MAFALDA:
REGRESSO A LISBOA

Mafalda Sofia já regressou do Brasil, onde actuou durante mês e meio em várias cadeias de TV. As suas actuações justificaram o convite para voltar em Outubro ao Rio de Janeiro.

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa Tina Ferreira, João Quelrós, José Vieira e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. mín 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telfs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Julio Vieitas. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Rami ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 19 ✲ Telef. 863451.**

O FORCADO

cantam António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa. 219 ✲ Telef. 368579.**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges e Cecília de Jesus Tocam: António Besso e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua do Barroca. 133 ✲ Telef. 369760**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 (taxas incluidas) ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Adriano Franco, Fernando Manuel, Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín 40$ ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluidas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

LISBOA A NOITE

cantam: Fernanda Maria, Alice Maria, Zélia Lopes e Manuel de Almeida Tocam. Adelino dos Santos e Martinho da Assunção ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Rua das Gáveas, 69 ✲ Telefs. 368557-362603 ✲ Encerra ao domingo.**

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Natália dos Anjos, Alfredo Duarte Júnior e Glória Maria Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef. 327256.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam: Fonte Rocha Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons mín 90$00 ✲ Beco dos Cortumes. 10 ✲ Telef 860816.**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Raul Dias e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: António Pessoa e Alberto Vitor ✲ **P da Alegria, 38 ✲ Telef 367093 ✲ Encerra á segunda-feira**

A SEVERA

cantam Florinda Maria Candido Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam Lina Maria Alves Fiona Pereira e Natalina Duarte Tocam Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Maurício Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

TIMPANAS

cantam. Inio Odemira. Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655-67341**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Carlos Portugal no seu novo repertório e Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 260729-260730-260731-263221-262365**

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria. 58 ✲ Telef 55366.**

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ **R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761**

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ **Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960**

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

TAGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades com José Manuel, Maria José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef 981661. Encerra á meia-noite.

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

DINHEIRO NOVO, DINHEIRO VELHO... DINHEIRO SEMPRE

Esta semana começou a usar-se no Brasil um dinheiro novo. Notas de tons suaves, de vários valores, desenhadas e impressas no Brasil. Prata da casa. Tecnicamente, é claro. Dinheiro em metal, só aquelas moedinhas mixurucas que endoidam os passageiros dos ónibus a quem os cobradores negam o troco. E tem mais: até aqui o nosso dinheiro era o cruzeiro-novo. *Agora o novo foi abolido, e a unidade monetária é o cruzeiro* tout-court. *Em papel. E que os amigos risonhos mostram aos mais infelizes, isto é, áqueles que ainda não lhes tomaram nem o cheiro:*

— Bacana, né?

A mudança foi fácil: saiu de cena o mais novo *para se manter o mais antigo. Porque, em meus tempos de Brasil, eu já conhecera o* mil-réis *(de tradição lusitana) depois o cruzeiro, a seguir o cruzeiro-novo, e agora, de norte a sul, o cruzeiro em si mesmo, ou de si mesmo como se quiser entender.*

A BOLSA OU A VIDA!

Na verdade o dinheiro é um assunto que raramente aflora nesta minha conversa com os leitores do nosso «Diário de Lisboa». Por mim, e reconheço-o envergonhado, nunca tive a bossa orgulhosamente humana do dinheiro. Para mim, nunca foi motivo essencial. Quando o tenho, gasto-o, quando não tenho, carrego pedra. Mas que fal falta, faz. O mundo está tão errado que para colhermos aquilo que Deus, e a Natureza, nos proporcionou, só o conseguimos á força de dinheiro. Um quilo de maçãs argentinas custa aqui, no supermercado, dez cruzeiros. Quanto custou, ao companheiro de Eva, a maçã que ele comeu? Caro pecado. Porque acredito que nasceu ali o castigo aplicado a Adão (a ele ou aos seus descendentes) de ter que inventar o dinheiro...

OU DÁ OU DESCE!

Há uma raça de homens que nasceram para ser donos do dinheiro. Vão descobri-lo sem o auxílio sequer da clássica varinha mágica. E ficam donos do oiro, e do homem que era dono do oiro, e da cidade onde se descobriu o oiro, e do país onde existiu aquela cidade e aquele homem que tinha uma mina de oiro. Às vezes pode ser apenas um bananal, como no livro de Gabriel Garcia Marques, Cem anos de solidão. *Avé, dólar!*

ASSALTO A BANCO

Há nações ricas e nações pobres. Nações com maiorias ricas, e minorias pobres. Nações onde a maioria é pobre e a minoria é rica. Aí, por descuido, os ricos deixaram que isso se soubesse. E a maioria dos pobres passou a querer ser igual á minoria dos ricos. É certo que estão levando pau. Mas, coitados, os pobres não querem mais ser pobres. Hoje, ser pobre é um opróbio. Gerações que já partiram, ou estão de malas prontas, não pensavam assim, não. Viviam sonhando com nobres e altas aspirações. Riqueza, diziam, é o conhecimento. É o saber. É a experiência. É a humildade. E dos mestres, que pensavam assim, eles tinham feito seus deuses. Para eles o dinheiro não entrava em conta. Não se tinha medo de sofrer. Nem de ser pobre. A pobreza era a universidade que tinha sublimado a alma dos grandes eleitos. Ser pobre era um título honorífico.

— Cala a boca, meu rhapa! Fui pobre até ontem, quero ser rico amanhã! Amanhã, não, já.

Assim vai o mundo.

NOTAS FALSAS

Dizia-me ontem um cara que há dois anos, na sua risonha negritude, esteve aqui em casa pintando a cozinha:

— Amigo, eu preciso dinheiro, muito dinheiro. Como poderia compor os meus sambas em som novo, se não vivesse com todo o conforto moderno? Cobertura com jardim, em Ipanema. Dois carros quentes. E casa junto á praia na Barra da Tijuca...

Não, não se pode viver sem dinheiro. E exige-se o máximo. Pedir pouco é bobagem. E é tão bom o dinheiro que, em gíria, só em Copacabana (está aqui num jornal) lhe damos 279 nomezinhos carinhosos paca. Sim, cadê prestígio sem grana? Cadê amor sem gaita? Cadê inspiração sem herva? Cadê whisky *(escocês, é lógico) quando se está no tipo Durango Kid, isto é, durão, a cacau, sem capim? Como andar na moda* unisex *sem gastar os tubos? Ah, dinheiro, dinheiro, és o poder inquisitorial do nosso tempo!*

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

E eu contando o cruzeiro, sem no entanto tem ainda gozado a volúpia de apertar entre os dedos a pele macia das novas notas. O que trago no bolso são cruzeiros antigos, isto é, dos chamados novos, *mas já cadáveres pedindo incineração...*

— E que lhe interessa o dinheiro saído das máquinas? — Indagou, irónico, perto de mim, Mestre Carlos Drumond de Andrade. — Mais alguns dias — afirmou — e o dinheiro novo fica uma pobre coisa amarrotada, dilacerada, recomposta a fita durex, *com inrrições feitas á mão, nome de mulher, palavrão, rabiscos e, acima de tudo, com um mau cheiro que chega a empestar a roupa que vestimos...*

— Devemos andar sem dinheiro?

— Lógico. Pense nos grandes nomes que você admira, e veja que todos eles desprezaram o dinheiro...

QUANDO A PALAVRA ERA DE OIRO

Mas quem são, afinal, os grandes nomes, nomes que eu admiro? Cheguei a casa e comecei magicando. O quê? No duro? Não há gente rica nas minhas admirações? Será que eu só admiro os que sempre viveram longe dos bens materiais? E vi-os surgir entre as névoas do passado. Luis Vaz de Camões, tal como no livro de Aquilino Ribeiro (Se lá no assento etéreo onde subiste / Memória desta vida se consente). *Pobre foi Bocage* (Um homem rico, outro pobre / Grave moléstia prostrou / Qual deles morreu? O rico / Que mais remédios tomou). *E Antero que só vejo nos degraus da Sé de Coimbra, como está em Eça de Queirós* (Porém os astros tristes só respondem: / A noite, a escuridão, o abismo, o nada). *E Cesário, junto ao Tejo, com a sua voz rouca e enfraquecida* (A dor humana busca os amplos horizontes / E tem marés de fel como um sinistro mar). *E Gomes Leal, como o encontrei tantas vezes, em madrugadas distantes.* (Eis-me sentado só na rua da Amargura / Como um mendigo vil de rota capa escura). *E mais perto de nós, frio, lúcido, exacto, Fernando Pessoa no recanto obscuro de um café:* O poeta é um fingidor...

É ESTA A MOEDA...

Antigamente, no teatro e na literatura, surgiram personagens sórdidamente subjugados pelo dinheiro. Impunham-se por serem tipos de excepção. Hoje, não. Nasce-se, vive-se e morre-se, colectivamente, com a paixão do lucro. Fácil e rápido. O negócio é meter as mãos no oiro para espalhá-lo depois na euforia do luxo e da vaidade. Não são mais os sub-heróis de Shakespeare e Molière, não. É todo o mundo. Gente de todas as classes, de todas as profissões. Menos duas pessoas. Você e eu, leitora. Não Só você. Eu também tenho os meus pecados.

A BOLSA OU A BELEZA!

Conta o «Jornal do Brasil» que, ao encerrar-se, ontem, o VII Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, foi aprovada por unanimidade uma moção onde se lamenta «que os médicos jovens estejam insistindo na especialização precoce da cirurgia plástica, só porque a consideram a mais rentável *sem no entanto terem os conhecimentos e a formação necessária á sua boa prática. Escolher uma especialidade, apenas por motivação financeira, é uma lamentável falta de ética e dignidade profissional.»*

Pobres médicos jovens. Como se o que eles fazem, não fosse exactamente o que faz todo o mundo. E eles ainda se defendem com os tais conhecimentos precoces. *Outros há, que fazem política, e arte, e teatro, e literatura, e cinema — estando apenas na deles, isto é, bancando os crocodilos.*

O DINHEIRO E A HISTÓRIA

— Está certo — pergunto de novo a Carlos Drumond de Andrade — que os governos mandem, colocar, nas notas de Banco, figuras de heróis e de grandes vultos nacionais?

— «A inserção de tais figuras no papel-moeda é um mistério da arte simbólica do dinheiro. Os grandes vultos da pátria ficam sujeitos a toda a sorte de aventuras, circulam nos lugares menos edificantes, recobrem operações incompatíveis com a boa fama de que desfrutam. Não conheço ninguém que tenha elevado o seu quociente de moral-e-cívica fitando as estampas monetárias. O varão ilustre fica sendo apenas um referente do valor da cédula: um Cabral é simplesmente um cruzeiro, ou, mais horticolamente (visto pela cor) uma abobrinha. *A verdade é que ninguém repara nas figuras, vê só o colorido. De contrário perceberia o olhar de reprovação de D. Pedro II, da princesa Isabel, do barão de Rio Branco e de todas as outras grandes personalidades da nossa História...»*

Obrigado, Poeta!

CHEQUES SEM COBERTURA

— Bonito é receber um cheque, levá-lo ao Banco, e receber no balcão uma «corbeille» florida de notas, as mais altas. Esse é o sonho de todos nós. Mas acontece que, na maior parte da vezes, os cheques não têm cobertura. No Brasil dois sambas põem o problema em questão. O primeiro diz assim: — Dinheiro para quê dinheiro? *Mas até hoje nunca esteve nas* paradas de sucessos. *O segundo sim, está na boca das maiorias falantes, e nunca silenciosa:*

— Me dá um dinheiro aí! Me dá um dinheiro aí!

A NOTA ALTA QUE FAZ FALTA

Em vão. Porque, ai de nós, não podemos dar um passo sem dinheiro. É certo que estão invadindo o Brasil essas deliciosas máquinas japonesas que são capazes de predizer o nosso destino, de nos garantirem quem, no México, vai ganhar a Copa do Mundo, de nos ensinarem uma boa fèzinha para ganharmos a Lotaria Desportiva, e de nos dizerem o nome daquela, ou daquele, que vai fazer a nossa felicidade. Pois é. Mas para pôr em marcha as entranhas dessas máquinas — nós precisamos de uma nota alta. E está duro, leitor.

Copacabana Maio-70.

No próximo domingo: Resposta a todas as cartas dos leitores.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias do Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

GARAGEM

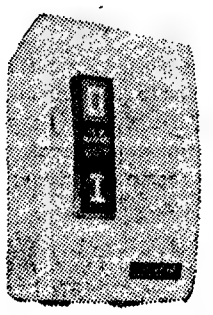
Estação de Serviço e Estabelecimento Comercial

Sita na Av. Dr. Lourenço Peixinho

TRESPASSA-SE

Trata: A PREDIAL AVEIRENSE
Telefs: 22383/4 AVEIRO

Em VENDAS NOVAS o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na PAPELARIA SIMÕES, do Ramalho & Ma-



AGUT

Contactores
Disjuntores
DIFERENCIAIS

BOTONEIRAS — ARRANCADORES ESTRELA TRIÂNGULO — INVERSORES — FINS DE CURSO — RELÉS AUXILIARES — CONTACTORES ATÉ 2.500 AMPERES

Representantes e Distribuidores:
SOC. REP. HERMANN BIENER (LISBOA), LDA.
Telf. 76 76 51 — Av. 5 de Outubro, 291-A
LISBOA

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

SE PRETENDE

COMPRAR UM ANDAR COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

Consulte:

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

Mediador Oficial desde 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º SALA E — LISBOA

TELS. 326718/327803/328567

Contacto

B. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto à Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. sob n.º 472.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas amobl., 2 hall, cozs. desp.º roup. e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se ao local. Parque Anjos, Lote n. 2. Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª

Av. Almirante Reis, 104-2.º — T. 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procura V. Ex.ª nos s/escritórios onde temos sempre [illegible] andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

CASA SONOTONE

Especializada em prótese auditiva

SURDOS

NÃO SE PREJUDIQUEM NÃO OUVINDO BEM

O não ouvir origina grandes prejuízos aos que ouvem bem e aos que não ouvem!

ACABEM COM O FLAGELO DA SURDEZ

As nossas casas estão aptas a corrigir os vossos casos de surdez e com facilidades de pagamento se as necessitarem.

VISITEM-NOS, quanto antes em

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l.
Telefs. 86 83 52 - 86 59 78 - 87 24 28

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Tel. 3 56 02

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Alvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Policia Viação Benfica
Desde 385 c. — 4 soalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém.
e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos. Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA

TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

AUTO-EXPRESSO ENTRE LISBOA E PARIS

A C. P. informa que todos os dias de 31 de Maio a 26 de Setembro, o seu automóvel pode viajar de comboio entre Lisboa e Paris.

Evitará a fadiga de ter de conduzir de dia e de noite, ganhará tempo e no final da viagem disporá do seu automóvel para poder deslocar-se a qualquer ponto por motivos turísticos ou de negócios.

Prestam-se informações no Serviço de Promoção do Tráfego, nos Sectores Comerciais do Norte, Centro e Sul, respectivamente em Porto (S. Bento) — Lisboa (Santa Apolónia) e Barreiro, nas Agências de Viagens Autorizadas e na Empresa Geral de Transportes.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» — Praça das Casas Novas, 2, loja C.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Contacto

B. NUNES

Telef. 847260

PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXII, 8-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda., — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av de Madrid, 16-B

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades. Tratamos de toda a documentação e seguimos os investimentos até completo reembolso. Só entrega o s/ capital na altura da escritura.

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45-3.º
Telefs. 367444/323172

COMPANHIA DE SEGUROS OURIQUE, S. A. R. L.

Av. Sidónio Pais, 2 — LISBOA

Comunica que a partir de 1 de Junho os seus escritórios, em Lisboa, passam a ser servidos pelos telefones:

Serviços Gerais	56 34 91/7
Ac. Trabalho — P. Socorros	53 19 74
Automóveis — Sinistros ...	5 70 93
Contencioso	56 05 85

LOTES DE TERRENO

Praia do Rei — Feijó — Almada e Cruz de Pau

Moradias — Aprovadas

A 500 m da praia e coberto de pinhal. Vista panorâmica sobre o mar.

Terrenos urbanizáveis, ao Sul do Tejo com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local, permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada, situando-se simultâneamente próximo dos locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias. Desde 45 a 90 contos.

VISITE-NOS E PEÇA INFORMAÇÕES
Telefs. 27 36 53 - 23 76 18 69
COVA DA PIEDADE
Estrada Nacional 10, n.º 4, 1.º-Esq.

CIPRIANO & PEREIRA, L.DA

Compañia Trasatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA.

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 3 p. f.

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

ANÚNCIO

PESSOAL OPERÁRIO

Admite-se para o Matadouro-Frigorífico, com a categoria de meios oficiais de matadouro e frigorífico e auxiliares de estivadores de frigorífico.

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 6 de Junho próximo, pelas 15 horas, na Sala das Sessões dos Paços do Concelho procederá á venda, em hasta publica, dos seguintes lotes de terreno destinados a construção:

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

3 lotes, situados no Bairro das Fontainhas, junto ao Infantário, para a construção de prédios com a área coberta de 192 m2, com 3 pisos. Preço base de licitação 2000$00 cada metro quadrado.

PARA ESTABELECIMENTO COMERCIAL

Em Parede, a sul do Bairro da Federação das Caixas de Previdência com a área de 142,08 m2. Preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado.

PARA MORADIAS

Junto á Rua de Santa Joana, em Cascais, 7 lotes, com as áreas entre 269 m2 e 471 m2. Preço base de licitação 350$00 cada metro quadrado.

No Bairro do Rosário, em Cascais, na Rua Pedro de Barcelos, 2 lotes com as áreas de 702 e 762 m2. Preço base de licitação 750$00 cada metro quadrado.

No Bairro da Madorna, Alto da Parede, 6 lotes que variam entre os preços base de licitação de 44.000$00 e 97 000$00.

As condições de praça e plantas encontram-se patentes no Átrio dos Paços do Concelho, dentro das horas de expediente.

Cascais, 21 de Maio de 1970.

O Presidente da Câmara
ANTÓNIO MARIANO DE CARVALHO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

CONTO DE DOMINGO

«O VELHO É LOUCO!»

Texto de JOSÉ SOLA · **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ERA uma presença estranha, a figura do velho parado, todas as tardes, olhando o Sol sumindo no horizonte. O astro ficava de momento a momento mais baço, alaranjado, grande, e todo o céu se tingia de vermelho, um vermelho amortecendo numa constante queda — quase imperceptível no início — depois acelerada, cansativamente rápida, deixando vislumbrar uma Lua transparente subindo, e, com ela, a vinda de uma noite doentiamente escura.

Então, o velho abria os braços, formando cruz, e as pessoas diziam: «O velho é louco!»...

Enquanto o entardecer existisse e o matizado verde-castanho da terra resplandecesse, ele ficava assim, erecto, balbuciando frases que ninguém entendia.

Depois, com o princípio das trevas, ia, cambaleante, — ombreando com a morte já visível, — a caminho do casebre onde habitava.

Um dia segui-o. A barraca, batida por anos a fio pelas invernias, tinha uma cor terrosa, de sepultura recente. O velho transpunha a porta desconjuntada. Ele era a morte dentro da vida. Uma morte constante, sarcástica; um turbilhão confuso, incoerente, qual rascunho de ideias delineadas a medo numa mente gasta, ressequida; folha amarelecida queimada pela invernia.

Com o princípio da noite a luz tremeluzente de uma vela brilha na barraca do velho. Difusa, pequena, amarfanhada pela presença da noite, — uma noite eternizante e fria — a figura dele testemunhava a teimosa esperança da espera. Ele aguarda o imprevisto que teima em chegar. Que nunca chega. Que não é mais do que esperança de um acontecimento diferente, tornado familiar aos poucos, ao longo dos anos, pela fantasia.

Porque espera o velho? Na imensidão da terra nada lhe pertence, nada é seu a não ser a vida. Aguarda a morte, enquanto alimenta o espírito com recordações. Tem consigo o espectro gigante de um Deus desconhecido que o aguarda, teimosa, pacientemente, num lugar que dizem, — apenas dizem — ser belo. Fantasiosamente os seus olhos brilham, como se quizessem aquecer uma noite tão longa, mas o calor que deles dimana dispersa-se no silêncio que o cerca.

O velho está só. Como é possível estar só? Das suas mãos magras vem um tremor constante. É isto estar só.

No novo dia que vem os homens trabalharão o ferro, a pedra, o próprio espírito. Virá o Sol, enfim, e com ele um novo calor mais um pedaço de vida. As pessoas dirão: «O velho é louco», quando, na presença da vida que foge, no supremo instante em que o horizonte se transforma numa massa de sombras imprecisas, ele erguer os braços para o saudar. Venerar o Sol, um deus diferente que apenas tem calor, mas que pode dar calor...

Pelos mil caminhos do mundo os homens pensam que amam mas não amam. Pensam que são grandes sendo pequenos. Os homens atropelam-se na tentativa de serem o que não conseguem ser. Adultera, a sociedade gargalha. Os monopólios crescem com as cidades que não são dos homens mas apenas do homem. Todos procuram comprar amor. E o amor vende-se; é mercantil. A consequência do amor que se compra é o velho que venera o Sol. E os donos das espigas loiras do trigo que dá o pão circulam, livres, pelas estradas que os homens fizeram.

Incoerência, injustiça, gritos de revolta, e, na imensidão do espaço muito azul a presença de um disco brilhando, na terra a maravilha de um mar rasgado do matizado dos verdes campestres, da poésia suave que se escapa dos lábios dos poetas.

Tranquilidade, pão, liberdade; palavras vãs, delírio de visionários. Libertação será cair, varado por um raio, uma bala, um punhal qualquer manejado por alguém que não sabe o que faz. Paz será aguardar a morte sem alimentar esperanças. Tranquilidade será a posição acomodaticia dos que se esqueceram que deviam pensar. E, a que conduz o pensamento?

Pela janela de vidros partidos espreito o velho que conversa com Deus, para entreter o tempo. Para matar o tempo. A um canto da barraca um gato grande, preto, espia o dono. As horas passam a noite escoa-se aos poucos e os olhos do velho já não são brilhantes. Ele é um pedaço de matéria qualquer que rotularam de inutil. Não tem poesia. Não tem préstimo. Não pode ter alma. E a noite escoa-se. A barraca é fria. Nada de sublime existe para além desse céu imenso onde fulguram estrelas. E que poderia existir de sublime? Apenas a fantasia do homem... parca realidade no selo de uma sociedade de consumo.

Na cena do mundo mulheres obesas estão cansadas de ter filhos, Cansadas e fartas. Olhares famintos de sexo cruzam os espaços da terra. A riqueza é efémera Existe sómente miséria. Deus, omnisciente, espera no trono do céu um arrependimento que nunca virá. O tempo passa. O Padre Eterno envelhece. Os homens caem de podres á beira do abismo que foi a Vida.

A luz da vela decresce. A noite adimensa-se e faz-lhe tremer o corpo. Existe o medo. Do corpo do velho um resto de alma tenta agarrar a luz tremeluzente, o calor, a cobardia do contacto com Deus Mas a energia esgota-se. Perde-se, esfarrapada num arremendo de movimento. Ele fica imóvel. O gato salta sobre a mesa e roça-lhe o lombo no rosto. É uma carícia, sempre um pouco de amor, um sinal de vida. Tenta aninhar-se-lhe entre os braços mas ele enxota-o. Tosse. Move-se em direcção da cama Não há estética nos seus movimentos. E porque havia ele de ter estética? A sua ultima Primavera não é florida. Na sua face não pode haver frescura. A dimensão do seu espírito fechou-se, cansada, sobre si própria. As trevas estão próximas e o sol tarda em vir. Depois, para quem vive numa barraca cor de sepultura, o que interessa o sol, o mar, a grandeza dos campos dardejando luminosidade nos olhos da gente, a poesia das noites de Estio rendilhadas de estrelas, a alegria das ondas murmurando na praia, o acaso de uma rosa caída na berma da estrada, o *sonho* de um barco fugindo no horizonte, o mistério da bruma nos dias de nevoeiro?

É néscio o tempo que prolonga a vida do velho...

Tateia a enxerga. Afasta a manta gasta, remendada. O corpo é um fardo pesado tombando sobre a dureza do colchão. A sua silhueta estampa-se, fantasmagórica, na parede da barraca, e fica, inerte.

«O velho é louco». «O velho é louco».

Junto á fonte as crianças gritam, as mulheres riem, os homens estão indiferentes. O velho dança, olha o círculo fugidio caindo no vácuo, na distancia. Na linha do horizonte uma língua prateada é o mar. O matiz, verde das colinas amortece. Já não há esperança. Já não há vida. Deus fugiu do horizonte.

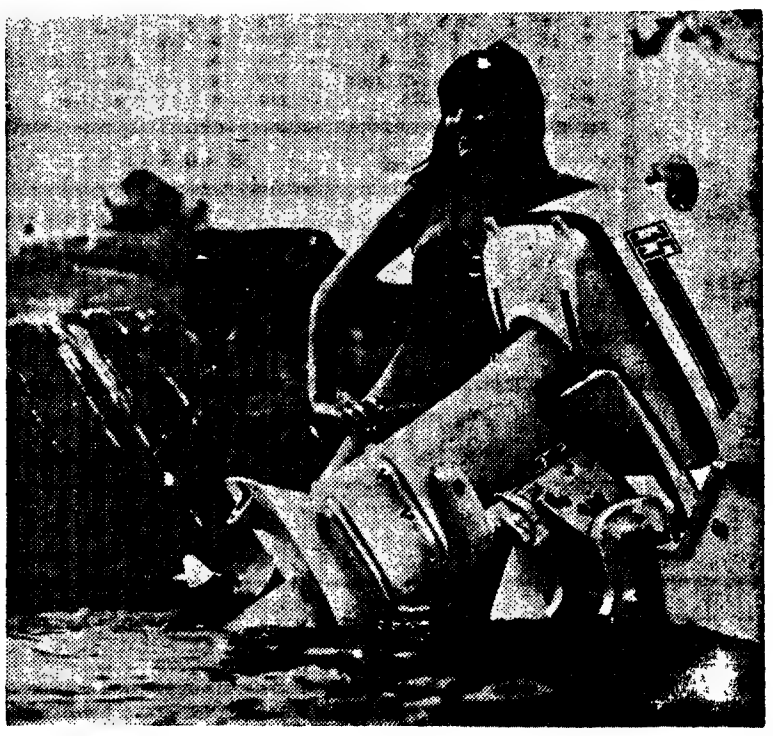
O velho tem os braços abertos; pisa e repisa uma rosa vermelha que tombou no chão. Pobre rosa, pobre gente...

«O velho é louco».

Vem a Lisboa uma delegação (feminina) do Peru

Para uma visita de quatro dias ao nosso País, é hoje esperada em Lisboa uma delegação de senhoras peruanas, que visitarão também algumas cidades do Norte do País, Setúbal e Fátima. Dessa delegação fazem parte advogadas, pedagogas professoras, jornalistas, etc.

De Portugal a delegação segue para Madrid, a fim de participar no Congresso Internacional da Mulher, que ali decorre de 7 a 14 de Junho. Preside á delegação peruana a esposa do embaixador daquele país em Espanha, sr.ª Luz Ramos de Lindley. O tema do congresso é «O papel da mulher no mundo de hoje», subdividido em «A mulher na família», «A mulher no trabalho», «A mulher na comunidade social, cívica e política» e «A mulher na educação e na cultura».



PARA AS SUAS FÉRIAS

PREFIRA
O «CRESCENT MARIN»
DE 4 H. P. A 55 H. P.

VELOZ — ECONÓMICO
E ROBUSTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

METALÚRGICA ALENTEJANA
CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126 ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º • LISBOA
TELEFONES 36 18 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

ESTABILIDADE FINANCEIRA

eis o lugar em que EMPREENDIMENTOS J. PIMENTA se encontram

PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS PARA VENDA, PRONTAS A FAZER ESCRITURA

ARMAZENS	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	GARAGENS	MORADIAS	PRÉDIOS
AMADORA — BAIRRO JANEIRO PR. D. JOÃO I, 1 C — 600 CONTOS QUELUZ R. D. MARIA I, 15 B — 550 CONTOS REBOLEIRA LOTE 21 CAVE — 200 CONTOS LOTE 22 CAVE — 150 CONTOS LOTE 26 CAVE — 150 CONTOS LOTE 8 A 12 — 5.000 CONTOS VENDA NOVA — AMADORA LOTES 1, 2 E 3 CV. — 1.200 CONTOS	REBOLEIRA LOTE 4-A — 300 CONTOS LOTE 5-A CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 8.000 CONTOS LOTES 19 E 20 CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 4.000 CONTOS CENTRO DA AMADORA AV. SANTOS MATOS, 10, CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 4.400 CONTOS	AMADORA — REBOLEIRA LOTES 6 7 E 8 — 2 PISOS — 7.000 CONTOS	PAÇO DE ARCOS — 1.400 CONTOS	CENTRO DA AMADORA R. ANTERO DE QUENTAL, N.º 11 — 3.000 CONTOS

Algumas das propriedades estão vagas para ocupação dos interessados e outras alugadas com elevado rendimento

As nossas propriedades podem ser vendidas para habitação própria, aluguer ou ainda para rendimento.

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

As propriedades que vendemos são inteiramente construídas pela nossa organização por pessoal especializado, num total de 3.000 empregados.

250 MIL CONTOS

DE PROPRIEDADES, EM CONSTRUÇÃO, PARA VENDA

TERRENOS NO VALOR DE 300.000 CONTOS

para construção e venda em Lisboa, Amadora e Paço de Arcos. Baixos preços

APARTAMENTOS MOBILADOS

REBOLEIRA

Lote 5 A. 1.º T. 73 C	190	contos
» 5 A. último piso	200	»
» 9. 1.º 6 ass.	440	»
» 9. 2.º 6 ass.	440	»
» 9. 3.º 6 ass.	440	»
» 10 r/c T. 73	150	»
» 10. último piso	200	»
» 33. cave esq	130	»
» 13. c. c., últ. piso	200	»
» 14. c. c., últ. piso	200	»
» 19. 7.º andar	280	»
» 20. 7.º andar	200	»
» 8. L. Eug. Santos, 1.ºD.	150	»
» » » » 3.ºD.	150	»
» 9. » » » 1.º	150	»
» 10. » » » 3.ºD.	150	»
» » » » » 1.ºD.	150	»
» » » » » 2.ºD	150	»
» 11. » » » 2.ºD.	150	»
» » » » » 3.ºD.	150	»

PAÇO DE ARCOS:

B. Comd. Joaq. Matias:

Lote 21 T. 319 A. cave	230	contos
» » T. 319 B. »	230	»
» » T 319 C. »	230	»
» » T 319 B 5.º	275	»
» 10. cave T. 321	280	»
» » » I 321 A	250	»
» » » T. 322. loja	200	»
» 11. » T. 324	250	»

PAÇO DE ARCOS:

Lote 11, cave T. 323	200	contos
» » » T. 319 A	230	»
» » » T. 319	230	»
» » » T. 321	300	»
» » » T. 321 B	310	»
» 20. » T. 319 A	230	»
» » » T 320	230	»

PAÇO DE ARCOS:

Quinta do Meireles:

Lote 6, 3.º T. 301	240	contos
» » 4.º T. 301	240	»
» » » T. 302	310	»
» 12. cave	130	»
» » »	130	»
» 13. »	130	»
» » »	130	»

ALAPRAIA (S. J. Estoril):

Lote 15. tipo médio	300	contos
» » » »	300	»
» » » pequeno	200	»
» 16. » médio	300	»
» » » »	300	»
» » » pequeno	200	»

CENTRO DA AMADORA

Av. Elias Garcia 324, r/c D	250	contos
» » » r/c Tardoz	250	»
» » » 7.º Esq	240	»

ANDARES

REBOLEIRA:

Lote 5 A. 6 ass	430	contos
» 55. 2.º. 5 ass.	380	»
» 9 4 ass.	350	»

CENTRO DA AMADORA:

Av. S. Matos. 10. 4.º 3 ass.	300	contos
» » » » 5.º. 5 ass.	670	»

PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO

PAÇO DE ARCOS BAIRRO COMENDADOR JOAQUIM MATIAS	REBOLEIRA AMADORA	CASCAIS PAMPILHEIRA
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESDE 300 A 1.600 CONTOS	ARMAZÉNS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESDE 150 CONTOS	ESTABELECIMENTO COMERCIAL NO CENTRO DA VILA, R. REGIMENTO DE INFANTARIA 19, N.º 30. PREÇO 4.000 CONTOS. PARA EXPLORAÇÃO OU CONSTRUÇÃO
600 APARTAMENTOS MOBILADOS, COM VISTA DE MAR E JUNTO À PRAIA, NUM PLANO DE 2.000 UNIDADES, DESDE 190 A 400 CONTOS	400 APARTAMENTOS MOBILADOS, NUM PLANO DE 1.500 UNIDADES, DESDE 150 A 250 CONTOS	APARTAMENTOS MOBILADOS NO ALTO DA PAMPILHEIRA, COM VISTA DE MAR E SERRA, DESDE 350 A 600 CONTOS
ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 4, 5 E 6 ASSOALHADAS, DESDE 470 A 630 CONTOS	ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 3, 4, 5, 6, 9 E 12 ASSOALHADAS, DESDE 280 A 880 CONTOS	ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 3, 4 E 6 ASSOALHADAS, DESDE 550 A 1.100 CONTOS, E MORADIAS À ESCOLHA DO CLIENTE

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs.: 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs.: 952021/22

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telefone 28 25 75
CONJUNTO TURISTICO DA PAMPILHEIRA — Telef. 28 39 88

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511

LISBOA AINDA MARCHA — 10

BICA: REGRESSO COM OS OLHOS POSTOS NO PASSADO DE GLÓRIAS...

Uma pequena agremiação, com pouco mais de vinte sócios, é quem organiza este ano a marcha da Bica, que dentro de alguns dias, após um interregno, defenderá as suas tradições no desfile das representações bairristas. A organização da marcha tem sido, de resto, a principal actividade do Marítimo Lisboa Clube, colectividade criada há 25 anos por trabalhadores marítimos. Uma sede pequena, um aparelho de televisão, bailes, jogos e uma problemática equipa de futebol são tudo o que o Marítimo possui.

Enquanto a marcha ensaia, a assistência espera, paciente: a sua presença é um estímulo

— *Se tivéssemos uma sede maior e um maior número de sócios talvez pudéssemos desenvolver outra actividade. Assim, temos de limitar-nos á nossa modéstia* — justifica-se um dos directores da colectividade. — *Há outros clubes no bairro que se dedicam ao futebol. Hoje o que toda a gente quer é futebol...*

Mas o Marítimo tem a sua grande época nas marchas populares. Parece que todo o bairro vibra quando chega a proximidade do desfile. Rapazes e raparigas são, então, tomados de um entusiasmo novo: a Bica vive os festejos dos Santos Populares. É uma coisa difícil de explicar: em quase todos os bairros sentimos que o concurso, que a organização das marchas não se faria sem a Camara, sem os subsídios sem a estrutura habitual. Na Bica, paradoxalmente, apesar da ausência de alguns anos, sente-se que as marchas não são de todo gratuitas, que há qualquer coisa de popular, de autênticamente ingénuo na maneira como as pessoas se entregam ao trabalho, na maneira como vivem sofregamente os preparativos da festa, na maneira como acompanham aqueles que vão integrar a sua representação, assistindo pacientemente aos ensaios, participando do esforço desenvolvido pelos marchantes, apoiando-os e estimulando-os com vivacidade.

— *Porque é que vocês não entraram o ano passado?*

— *Sabe... A Bica está habituada a ganhar. É uma espécie de mística. Ganhámos em 52, em 53, 55, 58, 62... Quando perdemos deixamo-nos desmoralizar. É preciso ver todo o bairro vive intensamente a marcha. A Bica quando entra é para ganhar...*

Ramsky: «o maior ensaiador»

É com alguma saudade que o director do Marítimo que nos fala evoca as glórias da Bica:

— *Tivemos o maior ensaiador das marchas de Lisboa: Mário Ramsky. Foi um ensaiador como nunca houve outro até hoje. Um ensaiador tradicional, note-se que sabia o que era uma marcha e preparava uma marcha. Não números musicais, como agora acontece...*

Mas Mário Ramsky está doente e cansado. Não pode ensaiar já a marcha da Bica. A sua frente ficou, no entanto, o homem que desde 1952 trabalhava, como seu adjunto: Manuel Machado. É ele quem nos diz:

— *Vamos tentar fazer uma coisa digna. Hoje os tempos mudaram um bocado e até nas marchas se verificou uma evolução. Há muitos abastardamentos, coisas teatrais, aparelhos que se montam como se estivesse num palco, expedientes técnicos que dantes não tinham sentido nas marchas. Mas enfim... Vamos a ver. A nossa linha é a tradicional. As raparigas vão vestidas de vendedeiras do século XIX e os homens de aguadeiros do mesmo século. Os figurinos são o mesmo. Só foram ligeiramente modificados na parte dos rapazes. Quanto aos arcos, levamos 12, desenvolvendo uma antiga ideia de Mário Ramsky.*

Manuel Machado: «Até nas marchas...»

— Tiveram dificuldade em encontrar elementos?

— *Bom... alguma. Não se pode escolher, sabe... Por exemplo, as raparigas são um pouco baixas em relação aos rapazes.. Mas já não podemos escolher muito...*

Madrinha da marcha da Bica: Amália Rodrigues.

A conquista de um passado cheio de tradições: a Bica trabalha

34.° aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria

Hoje á noite, presidida pelo presidente do Município de Lisboa, há uma sessão solene comemorativa do 34.º aniversário do Grupo Desportivo da Mouraria.

NOVOS SECRETÁRIO-GERAL E SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

Foram enviadas para o «Diário do Governo» as portarias que nomeiam os srs drs Manuel Marques de Abrantes Amaral e Adelino Augusto Marques de Almeida, respectivamente, secretário-geral e secretário provincial da Educação de Moçambique.

Natural de Mangualde, onde nasceu em 1912, o sr dr Abrantes Amaral terminou em 1936 o curso de Direito em Coimbra e desempenhou vários cargos no ultramar nomeadamente os de procurador da Republica nas comarcas de Moçambique e Lourenço Marques, juiz em S. Tomé e Salsete (fndia), procurador da Republica na Relação de Goa e encarregado do Governo do Estado da fndia. De 1953 a 1956 foi governador de Cabo Verde e, de 1957 a 1967 ocupou idêntico cargo em S Tomé. Presentemente era presidente da Relação de Lourenço Marques.

O sr dr Marques de Almeida é natural de Lisboa, onde nasceu em 1924. Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas (em 1950) pela Faculdade de Letras de Lisboa, foi professor nos liceus de Portalegre, Porto, Braga, Coimbra e Évora. Interessado pela Arqueologia, fez vários trabalhos da especialidade e é também autor de um livro «Organização Política e Administrativa da Nação». Além disso, foi director do jornal «O Lusito» e colaborador da E N. do S. N. I. e da Enciclopédia Verbo. O dr Marques de Almeida desempenhava actualmente as funções de reitor do Liceu Nacional de Évora onde já havia sido secretário. Nesta cidade, exerceu cargos na M P., nomeadamente os de Delegado Distrital e Subdelegado Regional

Novo sistema de telecomunicações em Cabo Verde

Um novo sistema de telecomunicações dos C. T. T. de Cabo Verde ficará concluído em 1972 e custará cerca de 60 mil contos. A sua adjudicação foi autorizada por despacho do ministro do Ultramar.

O novo sistema permitirá as ligações telefónicas (na grande maioria automáticas), telex, serviço telegráfico automático e «fac-simile» entre as ilhas do arquipélago e deste para o exterior. O serviço para a Metrópole e estrangeiro será, também, escoado através do cabo transatlântico coaxial submarino, que amarra na ilha do Sal, na medida em que tal se mostre aconselhável.

O complexo compreende 800 quilómetros de ligações radioeléctricas projectado pelos C. T. T. de Cabo Verde, e a realizar pela Plessey Automática Eléctrica Portuguesa, e constitui uma rede integrada moderna, automatizada e funcional, elaborada de conformidade com os conceitos tecnológicos mais avançados da presente era de automação.

As ligações são, basicamente, efectuadas por equipamentos multivia (nalguns casos com capacidade até 960 vias simultaneas) de feixes hertzianos de linha de vista, com excepção das ligações entre as ilhas de Santiago, Sal e S. Vicente, que, dadas as distancias a cobrir, são realizadas por meio de sistemas de dispersão troposférica. A continuidade das comunicações é assegurada pelo facto de os equipamentos de feixes hertzianos e de dispersão troposférica serem constituídos por terminais duplos com o objectivo de incrementar a segurança física de funcionamento dos circuitos.

Iniciados há cinco anos, devem ficar concluídos dentro de um mês os trabalhos de terraplanagem da pista do novo campo de aviação de Bragança, localizado entre Sacoias e Baçal, que terá 1500 metros de extensão e 45 de largura. Na imagem, colhida pelo nosso correspondente Abel Monteiro, vê-se um aspecto actual das obras

Os Voluntários dos Estoris comemoram o 47.º aniversário

A Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris comemorou hoje o 47.º aniversário da sua fundação com uma romagem ao cemitério local e uma sessão solene no salão da sede para imposição de condecorações.

Quer na primeira, quer na segunda cerimónia, estiveram presentes, entre outras individualidades, Amílcar Alves de Carvalho, comandante da corporação; dr. António da Serra Lopes, presidente da assembleia geral; major Pedroso Guerra, presidente da direcção; representantes da Camara Municipal de Cascais e da Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.

Cerca de vinte elementos da A. B. V. E. foram condecorados com medalhas da edilidade de Cascais e da Liga dos Bombeiros Portugueses.

As comemorações evocativas da efeméride prosseguem no próximo dia 7 de Junho com um circuito pedestre, missa na igreja paroquial e um almoço de confraternização na sede da Associação.

FESTA NACIONAL ITALIANA

O embaixador da Itália recebe, na terça-feira, por motivo da Festa Nacional Italiana, os seus compatriotas residentes em Lisboa ou de passagem pela capital. A recepção decorrerá na sede da Embaixada, Largo Conde Pombeiro, 6, entre as 11 e as 13 horas.

FOI INAUGURADA A FACIM-70

LOURENÇO MARQUES, 31—O eng.º Arantes e Oliveira, governador de Moçambique, inaugurou a Facim-70, feira agrícola, comercial e industrial. Presentes, entre outras individualidades, os cônsules dos países representados no certame.

✝

FRANCISCO PEDRO SIMÕES

MISSA DO 7.º DIA

Seus filhos e demais família, participam que amanhã, pelas 11 horas, na Igreja de São Paulo, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

I ENCONTRO DE SOCIÓLOGOS DA ÁFRICA AUSTRAL

Por iniciativa do Centro Moçambicano de Estudos Cooperativos, vai realizar-se em Lourenço Marques, de amanhã a 6 de Junho, o I Encontro de Sociólogos da África Austral.

O encontro, cujo tema principal é «A comunicação social», tem o patrocínio do Governo Geral de Moçambique. Nele participarão sociólogos do Malawi, Rodésia, África do Sul, Angola, Moçambique, Botswana, Lesotho e Suazilandia.

Entretanto, o Centro Moçambicano de Estudos Cooperativos anuncia novas iniciativas: o I Encontro das Mulheres da África Austral e o I Encontro de Estudantes da África Austral. O Encontro das Mulheres realizar-se-á de 29 de Junho a 4 de Julho e nele serão debatidos os seguintes temas: economia doméstica; bem-estar social; nutrição; educação; contribuição das mulheres para o desenvolvimento das cooperativas. O Encontro dos Estudantes, ainda sem data marcada, conta com a colaboração da Associação Académica de Moçambique. Temas previstos: «O teatro como factor de comunicação. Sua situação nos países representados»; «Participação social da Juventude nos países representados e suas perspectivas futuras»; «A Universidade e a cultura»; «Economia da África Austral: sua evolução e perspectivas nos países representados»; «A Juventude e o ideal cooperativo».

LICENCIADO EM FÍSICO-QUÍMICAS PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA COM ESPECIALIZAÇÃO TÊXTIL

A TEXTIL MANUEL GONÇALVES, SARL, com sede em S. Cosme do Vale, Vila Nova de Famalicão pretende admitir ao seu serviço um licenciado com as características indicadas.

Resposta manuscrita, com curriculum vitae ao Serviço de Recrutamento da Empresa.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. **COTAL** prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECANICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGÃOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço Independente

COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A Telefone 86 31 31

COTAL B RUA DOS LUSIADAS, 113-A Telef. 631057/8 — LISBOA

NAS

TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para

TRATAMENTO * REPOUSO * RECREIO * TURISMO

1 de Junho a 15 de Outubro

TORM LINES

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE E NORFOLK

n/m «Alice Torm» em 6 de Junho

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL **OREY, ANTUNES & CIA LDA.**

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 322271 | 33288 | 351207

LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:

SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para o 2.º semestre de 1970

Frutas	Conc.	Público n.º	51/70
Legumes frescos e hortaliças	Conc.	Público n.º	52/70
Lacticínios e Margarinas	Conc.	Público n.º	53/70
Artigos de Mercearia	Conc.	Público n.º	54/70
Doces de frutas, Sumos e Bebidas	Conc.	Público n.º	55/70
Produtos desidratados	Conc.	Público n.º	56/70
Peixe congelado	Conc.	Público n.º	57/70
Criação	Conc.	Público n.	58/70
Carnes diversas	Conc.	Público n.º	59/70
Carne de vaca verde, fresca ou refrigerada	Conc.	Público n.º	60/70
Arrematação de sobras de alimentação, ossos e sebo	Conc.	Público n.º	61/70
Batatas	Conc.	Limitado n.º	59/70
Legumes secos	Conc.	Limitado n.º	60/70
Produtos de Salsicharia	Conc.	Limitado n.º	61/70
Vinho branco, tinto e vinagre	Consulta	n.º	30/70
Atum do tronco	Consulta	n.º	31/70
Produtos hortícolas congelados	Consulta	n.º	32/70

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 27 de Maio de 1970

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

a) Manuel Brioso Pina de Jesus

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

AMANHÃ PODE VER À HORA DO ALMOÇO

Após a abertura da emissão exibem-se desenhos animados com aventuras de Tim-Tim, agora na Lua.

Segue-se o magazine para a mulher «Feminino-Singular», com alguns instantâneos de grande interesse.

Pelas 13 e 15 aparece o folhetim cómico «Ele e Ela» no episódio «O Quadro Roubado». «Da casa dos Hollisters desaparece um quadro de Picasso que, aliás, não lhes pertence...» Cerca das 14 horas teremos imagens, estilo Crónica. em «Meridiano do Porto».

Com a apresentação de Rui Pedro, na rubrica «Logo à noite» haverá algumas sugestões para o nosso serão.

Termina o primeiro período da emissão («Hora do Almoço») com os conselhos de Maria Emília Cancella d'Abreu, ditos por Maria Rosalina Tavares Machado, em «Convite para jantar».

EXPEDIÇÃO

Pelas 16 horas é apresentada a rubrica juvenil de viagens «Expedição», dedicada ao «Panamá Desconhecido».

«Panamá. Na função dos dois continentes americanos, uma cidade moderna á saída do canal, mas também uma cidade em ruínas. Por causa do ouro que por aí transitava, no tempo do domínio espanhol sobre a América. Em 1671, o pirata inglês Morgan apodera-se... mata... rouba.»

«OS CAVALEIROS DO CÉU»

Cerca das 22 horas, exibe-se um filme da série «Os Cavaleiros do Céu», que tem como intérpretes principais Jacques Santi, Christian Marin e Valerie Inkijinoff.

«Taguy e Laverdure são forçados a aterrar numa ilha deserta. Uma série de atentados contra as suas vidas leva-os a pensar que não estão sós, que existe uma outra personagem na ilha com o desejo de os «liquidar». Depois de peripécias mais ou menos dramáticas, descobrem o seu misterioso inimigo: um velho oficial da Kriegsmarine...»

EUROVISÃO

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

Pelas 18 horas, estabelece-se a primeira ligação com o México, via Eurovisão de onde se transmitirá directamente (do Estádio Azteca, da Cidade do México) a cerimónia de abertura e o jogo entre as selecções do México e da U. R. S. S., para os oitavos de final (Grupo I). Início do jogo pelas 19 horas.

As equipas:

México — Seleccionador Raul Cardenas. Em 1958 participou pela primeira vez, meta que também alcançou em 1962 e 1966. Talvez que o factor de «jogar em casa» estimule os seus jogadores, mas a verdade é que mesmo que se tenha treinado muito, não parece possível alcançar uma classificação cimeira.

U. R. S. S. — Seleccionador Gawril Katschalin. Parece ter evoluído esta equipa, tanto em ritmo como em táctica. Pensa-se que está em melhores condições do que nunca, mesmo melhores que em 1966, em que foi semi-finalista com a Alemanha.

Tom Jones ensina a bela Raquel Welch a interpretar um dos seus êxitos musicais

II PROGRAMA «MISSÃO IMPOSSÍVEL»

Pelas 22 horas, repete-se um programa de fados com Eduarda Maria. Segue-se, cerca das 22 e 20, mais um episódio filmado da série «Missão Impossível». A terminar, pelas 23 e 15, transmite-se um concerto da série «Música Viva».

«RAQUEL»

Raquel Welch, Tom Jones e John Wayne aparecem, pelas 22 e 30, reunidos no programa «Captive Audience» (título original). Pretexto para umas quantas canções de Tom Jones, uns quantos grandes (belos) planos da estonteante Raquel Welch e uns momentos com o velho «cowboy», laureado com o «Óscar» da Academia Americana do Cinema. Deus sabe porquê...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 115 e 50: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 1.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal; 18. Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio rural — musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre os águas, pelo rev. dr. Vildeira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias: «Em sonhos não há firmeza», original de Mama Amália Vale; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Obras de Schumann — Valsa em lá menor, pelo pianista Gabriel Tacchino — Variações «Abegg», em fá maior op. 1 pela pianista Clara Haskil; 20 e 30: A Orquestra de Câmara de Toulouse, dirigida por Louis Auriacombe — Apoteose de Lully (Couperin); 21: Recital de piano, por Nella Maissa — Sonata em mi bemol maior op. 31, n.º 3 (Beethoven); 21 e 21: Sexteto de câmara; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: Selecção da ópera «La Gioconda» (Ponchielli); 22 e 58: Fecho.

Programa em MF 2 — 94,3 mc/s — Às 15 e 50: Música de tecla; 16 e 30: 3.º e 4.º actos da ópera «Os Contos de Hoffmann (Offenbach); 18: Junção; 23: Ciclo Handel; 0 e 28: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 451 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 315: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 115 e 55: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 08: Leitura; 21 e 32: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicos; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 4: Em órbita; 21 e 2: Boa noite em FM; 22 e 2: Programa á Gô Gô; 0 e 2: Em órbita-dois; 1 e 3: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 115: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10 Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Consciência; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 212: Suplemento especial; A 23.ª hora e Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 15 e 30: Onda Desportiva; 18: Melodias; 18 e 115: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, Bênção e Missa Vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Domingo em casa; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22 horas.

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no mundo; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 45: Ao serviço da Nação; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 45: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 23: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.

canal da crítica

ESTÚDIO C: PARA QUÊ? PARA O QUE SE VÊ

Andam por aí umas cândidas almas a pedir reunião de esforços para a dignificação da música ligeira portuguesa. A televisão do nosso País, quando se recusa a trazer diante das câmaras alguns representantes da tal música, não procede assim por quaisquer bastidores da consciência. Sejamos compreensivos: procede assim por estar sinceramente convencida de que fora de determinados quadros (Nóbrega e Sousa, António José, Maria da Glória, etc.) não há salvação.

A prova de que assim é, tivemo-la ontem mais uma vez com o «Estudio C», onde aqueles três elementos, ornamentos principais da nossa musica, esbanjaram talento, graça, harmonia, saber, modernidade e etc. Nóbrega e Sousa é o compositor das finas melodias, tão do gosto do nosso «Juri Nacional», António José é o popoeta criador de rimas sublimes que já participam do património da nossa colectividade. Quanto a Maria da Glória, o que posso dizer é que 100 anos que viva de penitência no monte do Cáucaso, com uma águia a debicar-me o fígado, não serão de mais para me castigarem pela minha ousadia em profetizar-lhe algum êxito na altura da sua primeira ida á televisão portuguesa. Falhei estrondosamente. Maria da Glória não possui o mínimo poder de invenção. A canção, para ela, não é uma aventura: é uma burocracia. Marcaram-lhe os limites e não os ultrapassa. Dominada pela rotina, canta tudo da mesma maneira. Não dura. Está sempre desejosa de chegar ao fim. Maria da Glória iludiu-me. Parecia com boas condições para vencer. Até tinha uma voz *feia* e tudo. Agora até quer fazer a sua voz bonitinha...

Claro que só Maria da Glória falhou. O resto era uma maravilha. Já falei de melodia, linda. As orquestrações, essas, eram fantásticas. Foi um prazer imenso admirar as suas estalactites e estalagmites.

A realização esteve á altura da situação. Pirosa, contralúsica, apática, enfim: o perfeito anel para aquele dedo.

TARDE DE ÓPERA

A «Tarde de ópera», com a obra «Orfeu», de Cláudio Monteverdi, foi das melhores sessões operáticas que chegaram até nós. Uma realização de luxo com que a RAI procurou homenagear o seu primeiro grande criador de óperas.

A regra é fácil: só com a qualidade se distingue a qualidade. Os artistas, verdadeira alma de um povo, não precisam de escolas nem de homenagens rápidas, ou mesmo instantaneas, como os pudins.

João de Freitas Branco reapareceu, para matarmos saudades de uma presença viva e sabedora. Como tinha pouco tempo á sua frente, dividiu o mal pelas aldeias. Perdemos o gosto de falar sem pressas, ontem. Foi uma visita de médico: diga *trinta e três*, o que você tem é tosse, mande aviar este xarope...

Certo que o essencial ficou dito (se acaso nós sabemos alguma vez o que é o essencial para além do amor que sabemos despertar...). O essencial culturalzinho, percebem: a ópera é uma obra-prima, Monteverdi é um grande artista, a realização é admirável, etc.

A situação da ópera no horário da tarde, não me parece das mais felizes. É triste que aqueles que apreciam ópera tenham de pagar o seu amor pelo elevado preço de perderem uma tarde de Verão, umas horas de sol, um espectáculo de campo ou mar quase tão belo como a poesia ou a musica.

Sim, quanto vale o «Orfeu», que foi buscar a aman-

(Continua na página seguinte)

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 31 DE MAIO A 6 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — O período virá carregado de agressividade e promete conflitos sentimentais, familiares e é desfavorável também ás amizades. Portanto, tome cuidado com as novas relações sociais nesta altura pois estas serão de carácter autoritário e fácilmente inflamáveis. **DINHEIRO** — Seja prudente nas suas operações financeiras. Grande actividade e pouco resultado monetário são as perspectivas para si durante esta semana. **PROFISSÃO** — O dia-a-dia no exercício da sua actividade não decorrerá satisfatòriamente. Não comparticipe em negócios duvidosos. Use de atenção com os seus superiores e colegas. **SAÚDE** — Pode sofrer de vertigens e de mal-estar acompanhado de momentos de impaciência e dificilmente suportará certos ambientes.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — A incompreensão dos seus sentimentos parece afectar-vos. Os seus familiares mostram-se reservados. Tente compreender o motivo desse procedimento e reaja hábilmente, expondo as suas razões, mas sem agressividade. **DINHEIRO** — Todas as tentativas que fizer ou os esforços que aplicar neste sentido serão debalde, pois as influências astrais deste período não vos favorecem **PROFISSÃO** — O desenvolvimento profissional será muito restrito. Os projectos não terão realização prática, por isso é preferível adiá-los para melhor oportunidade. Porém, as ocupações concernentes a escritos podem salientar-se. **SAÚDE** — As preocupações da vida física, nesta altura, são principalmente de ordem respiratória.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — As influências astrológicas em referência ao amor, ás relações familiares e de amizade são muito favoráveis. Tudo e todos contribuirão para que goze de boa disposição durante o presente período. **DINHEIRO** — A sorte manifesta-se a seu favor. O que fizer será bem acolhido. Mostre-se agradável e cortês no trato com as pessoas pessoas e não deixe perceber nenhum sintoma de interesse. **PROFISSÃO** — Os afazeres quotidianos e os problemas profissionais marcham no plano desejado. Prossiga no seu objectivo e tome iniciativas com o propósito de melhorar a sua situação actual. **SAÚDE** — Gozará de explêndida saúde. Será um período de boa disposição e bem-estar.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A semana é excelente ás harmonias familiares. Poderá ter grandes satisfações amorosas e conjugais. A sua posição está muito favorecida quanto ás relações sociais e a toda a actividade no seu círculo amistoso. **DINHEIRO** — Todos os empreendimentos com vista a realizações financeiras receberão bons patrocínios. Propício aos negócios em geral. **PROFISSÃO** — Oportunidade de sucesso. Inicie novas coisas e aplique a sua actividade e sabedoria num campo vasto. Ponha mais entusiasmo no trabalho Bom para elevar-se dentro do seu emprego e conseguir uma melhoria nos seus proventos mensais. **SAÚDE** — Passará por um período agradável e sem preocupações físicas, contribuindo para isso a boa disposição adoptada.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — A vida sentimental é favorável na semana que se apresenta. Boas perspectivas na parte familiar e muito especialmente em assuntos de amor e de amizade. Se souber manter com firmeza os seus desejos, os astros muito auxiliarão. **DINHEIRO** — As condições financeiras podem ser prósperas por intermédio de assuntos ou de pessoas ligadas ao campo da arte ou de negócios de antiguidades **PROFISSÃO** — Está sob boas influências astrais para conseguir um bom e notável rendimento no seu trabalho, assim como para assumir responsabilidades de certa importância, mesmo que para tal seja necessário fazer deslocações. **SAÚDE** — Benefícios na saúde. Os que se encontram doentes recuperarão bastante.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Seja um pouco mais maleável nos seus sentimentos. Liberte-se do orgulho e expanda com sinceridade o que lhe vai no coração. No convívio familiar terá harmonia, no entanto, não mostre reserva e terá a felicidade assegurada. **DINHEIRO** — Período propício para angariar dinheiros. Os seus empreendimentos terão êxito. Possibilidades de recebimento de dádivas como prémio de admiração ao seu esforço e de dedicação ao trabalho. **PROFISSÃO** — Desenvolvimento da sua posição. Sentirá desejos de admiração por assuntos de arte. Tente explorá-los, pois que os assuntos artísticos proporcionam-lhe, nesta altura, boas e proveitosas satisfações. **SAÚDE** — Será óptima, no entanto não cometa imprudências a fim de a conservar.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Previna-se contra as amizades mal-intencionadas, que pretenderão atingir-vos, com o consequente abalo da sua reputação. Tenha também muita atenção com todos os interesses respeitantes á sua vida privada. **DINHEIRO** — Não começe cousa alguma que não possa produzir só, durante este período, porque se o mais importante ficar dependendo de esforços alheios poderá desapontar-se. Na verdade, progredir nesta altura há-de ser obra da sua própria diligência. **PROFISSÃO** — Lembre-se de que o sucesso ou o insucesso nesta ocasião pode ser determinado pelas suas relações com os seus amigos, colegas ou colaboradores e superiores. Julgue com acerto os projectos e as ideias nas quais tem estado a trabalhar. Observa-se uma certa propensão para os actos temerários e uma excessiva confiança. Cuidado! **SAÚDE** — É provável que durante esta semana o seu espírito acuse um certo nervosismo e agitação interior, capaz de prejudicar a sua saúde.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Relações agradáveis no campo sentimental e nas amizades Contudo, evite toda e qualquer decisão precipitada no domínio sentimental, procurando no entanto não parecer demasiado desconfiado, porque lhe querem bem **DINHEIRO** — Pode contar com a sorte na semana em curso. Alcançará um sucesso de ordem financeira que o alegrará, porque foi difícil de conseguir. **PROFISSÃO** — O seu dinamismo permitir-lhe-á alcançar realizações e resultados superiores á média, sobretudo no que se refere ao desporto. Poderá esperar uma melhoria dos seus assuntos profissionais. **SAÚDE** — Não são de esperar alterações importantes do seu estado de saúde durante este período.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O aspecto sentimental no decorrer deste período não deixa muito a desejar. Algumas dificuldades e contrariedades surgirão. Mantenha-se alerta e seja prudente tanto no ambiente doméstico como nos assuntos exteriores. **DINHEIRO** — Neste domínio as coisas estarão quase paradas. Nada de extraordinário sucederá, pois as influências astrológicas neste capítulo não serão favoráveis. Contudo, com algum esforço conseguirá o estritamente habitual. **PROFISSÃO** — A altura não é indicada para empreender qualquer alteração na sua situação profissional. Não tome, portanto, novas responsabilidades, nem faça interferências no serviço dos superiores ou mesmo de colegas. Deixe que as coisas decorram normalmente. **SAÚDE** — Cuidado com infecções na laringe ou nos brônquios.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Neste campo a sua atitude demasiado enigmática dará origem a uma crise sentimental. Não viva duas aventuras ao mesmo tempo. Dissipe o equívoco que se formou á sua volta. **DINHEIRO** — As possibilidades de realização monetárias são muito escassas, por conseguinte não se coloque numa situação difícil de remediar. Evite as despesas supérfluas. **PROFISSÃO** — Os afazeres profissionais mantêm-se estacionários. Quanto a projectos de que vem pensando pôr em prática, aguarde melhor oportunidade de os expandir. Haverá atraso, travagem ou mudança nos seus desejos. **SAÚDE** — Restabelecimento progressivo dos seus achaques. Contudo, não diminua de atenção e continue de vigilância aos seus pontos fracos.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Procure compreender bem os sentimentos dos seus familiares e das pessoas do seu convívio quotidiano. Deixe falar o coração e esqueça o passado; a sua felicidade depende da sua atitude. Tenha confiança e actue. **DINHEIRO** — Conseguirá algo depois de algum esforço e espera. Como os dinheiros auferidos não serão substanciais é conveniente poupar o que conseguir realizar. **PROFISSÃO** — Deixe correr tudo suavemente por enquanto, não levante atritos nem faça alterações no seu procedimento profissional. Toda a tentação interesseira conduzirá, sem dúvida, á decepção. Não entre em desacordos com ninguém. **SAÚDE** — Os membros inferiores e o coração são as partes afectadas durante esta semana. Contudo, se usar de cuidado não terá gravidade o seu estado.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Protecção absoluta em todos os interesses sentimentais. Período de idolatria. Todos mostrar-lhe-ão muita simpatia e procurarão por todos os modos distinguir-vos. Muita harmonia e felicidade nos assuntos puramente de amor. **DINHEIRO** — Propício aos assuntos financeiros. Os ganhos serão auferidos e superiores ás suas melhores estimativas. Ponha em prática os seus empreendimentos e as ideias pendentes e terá êxito Bom para resolver casos que anteriormente se lhe afiguravam insolúveis. **PROFISSÃO** — Indicado para estudos e para estabelecer projectos duráveis. A semana é favorável a viagens profissionais. Grande facilidade no desempenho de toda e qualquer missão de trabalho. **SAÚDE** — No plano físico goza igualmente de benéficas protecções astrais Os que se encontrarem doentes, nesta altura, farão progressos consideráveis.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da pág. anterior)

te ao inferno, ao pé do «Caminho do Oeste», que nos mete no inferno a nós...

DECORAÇÃO? UM MOMENTO!

A rubrica falava em decoração. Mas decoração não vi. Alguém viu? Quem tivemos ali, á nossa frente não foi decoradora, demonstradora a um nível que qualquer empresa recusaria: o berço e o porta-bebés são assim e assado, o armário serve para guardar as coisinhas do bebé, o candeeiro é para se ver melhor, o parque é para o menino não gatinhar pela casa, etc.

Decoração do quarto, não se viu. Nem a mais leve tentativa para harmonizar. Amontoar era a palavra de ordem. Os móveis, os objectos distribuiram-se ao longo das paredes da maneira mais arbitrária. Tudo embebido na habitual conversa de melaço, feita para encher tempo quando não se sabe como enchê-lo de maneira útil.

Disse a certa altura: «Há dois pontos a que nós não devemos impor o nosso gosto ou a nossa opinião: é a política e a religião.

«Aqui está uma placazinha com um anjo que pode ser colocada na cabeceira do berço ou na parede, um terço com o Anjo da Guarda ou Nossa Senhora.»

De novo, um golpe de compreensão, de abertura, de espírito superior: «Mas isto ao vosso critério fica».

Torna com a sua opinião: «acho muito bem que num quarto de bebé exista algo que nos recorde Deus. Os bebés têm de estar bem guardados, o anjo-da-guarda fica sempre muito bem num quarto de bebé».

Por este andar, fica-se com uma ideia do interesse «decorativo» que as rubricas de France de Vasconcelos apresentam.

MÁRIO CASTRIM

Sessão de música gravada

Foi adiada para amanhã a sessão de música gravada exótica que, como dissemos, esteve marcada para o T. E. P. na quinta-feira, ás 22 horas.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

ESTÂNCIA TERMAL
DAS
CALDAS DA FELGUEIRA

Para o mais eficaz tratamento das asmas alérgicas, bronquites asmáticas, das sinusites, faringites, laringites, traqueites, flebite, doenças de senhoras, etc.

A direcção do Hotel Urgeiriça propôs-se oferecer-lhe as condições mais favoráveis para a sua estadia no:

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

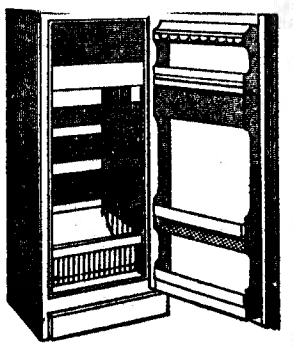
Conjunto hoteleiro profundamente remodelado e dotado de piscina num dos locais mais acolhedores do País, concedendo-lhe durante o próximo mês de Junho:

20% sobre as diárias.

Condições especiais para médicos e familiares.

Época balnear de 1 de Junho a 15 de Outubro

OS PRIMEIROS NO MUNDO



a adoptar uma nova técnica na refrigeração que permite:

- maior capacidade em menor espaço
- mais frio e menor consumo a preços mais baixos

FRIGORÍFICOS IGNIS
SÉRIE SPAZIALE ** 26
REPRESENTANTES: Soc. de Rep. SIDA SUECA, LDA.
RUA DE S. NICOLAU, 44, 46 LISBOA

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
4.ª e última semana
Grande Prémio do Festival de Cannes
A DOCE VIDA
Finalmente a obra-prima de Federico Fellini
com Marcelo Mastroianni

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30. 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme escrito e realizado por Elia Kazan
com Kirk Douglas e Faye Dunaway
O COMPROMISSO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
Às 15.45 e 21.45
Um filme escrito e realizado por Elia Kazan
com Kirk Douglas e Faye Dunaway
O COMPROMISSO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
do excepcional filme em Technicolor com Alan Askin e Rita Moreno
POPI
Uma obra a não perder!
AR CONDICIONADO

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
O CÉREBRO
O ASSALTO
AO «QUEN MARY»

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel 779098
As 15.30. 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
EM 6.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com Grineo Molvig
EASTMANCOLOR

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)
UM HOMEM PARA IVY
com Sidney Poitier

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
GREGORY PECK
num filme de aventuras e espionagem
2.ª SEMANA
MISSÃO NA CHINA VERMELHA

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15 18.30 e 21.45
Panavision/Metrocolor
O CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA
inspirada na obra de Júlio Verne
com Robert Ryan e Chuck Connors

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.º MÊS DE SENSAÇÃO
16.ª SEMANA TRIUNFAL
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela

NO PALCO: HOJE A NOITE E NAS NOITES SEGUINTES
TONY DE MATOS
Canta alguns dos seus maiores êxitos — Preços normais

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O filme dos 10 «Oscars»
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood, Richard Beymer, Rita Moreno e George Chakiris
70 mm — Technicolor

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
SENSACIONAL ÊXITO DA ATREVIDA COMÉDIA DE REQUINTADA MALÍCIA
PERDOA... VAMOS AMAR!
com Pierre Clementi, Claudine Auger e outras beldades
ERAM RICAS E NÃO TINHAM AMOR... ELE TINHA O QUE ELAS PROCURAVAM...
Colorido de Luxe

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
Um filme espectacular de categoria excepcional!
OS MARIDOS DE ELIZABETH
com Lee Marvin e Clint Eastwood

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel 54151
HOJE AS 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
A comédia das comédias
com Sidney James — Charles Hawtrey — João Sima — Jim Dale

IMPERIAL
(M. 17 anos Tel. 45933
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
com Gary Cooper

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Existiam três homens na vida dela. Um para a desejar... outro para a amar outro para a matar!
ACONTECEU NO OESTE
com Claudia Cardinale

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 365937
MUITO OBRIGADA A TODOS
LIVRA-ME DESTA MULHER

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Uma história divertida num espectáculo dinâmico e alegre
COMO CASAR A NOSSA FILHA?
com Alberto Sordi

EUROPA
(M. 17 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A mais atrevida comédia dos últimos tempos servida por um elenco excepcional
SARILHOS CONJUGAIS
(colorido)
com Deborah Kerr e David Niven

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
BEIJOS ROUBADOS
VIÚVO MAS ALEGRE

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Uma história muito «fresca»
NO REINO DOS BIKINIS
c/ Janette Scott — Kieron Moore

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas
JEFF
NINGUÉM FOI TÃO VALENTE

CONDES
(M 17 anos) Tel. 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Novamente em Lisboa, o vendava chamado Montgomery Wood «o colt» mais rápido... A vingança mais apetecida.
ADEUS GRINGO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA de êxito com o empolgante filme de Alfred Hitchcock
TOPÁZIO
Um permanente desafio para os seus nervos...
— Technicolor —
AR CONDICIONADO

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Forja» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A relíquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Tchau» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Vítor ou as crianças no poder» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos)

CINEMAS

ARCO-ÍRIS — Às 21: «Assalto ao carro-blindado (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Jóias e sangue» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Ritmo Atómico» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O ouro de Mackena» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Céu Vermelho» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «A Governanta» (17 anos).
SALÃO LISBOA — «O duplo homem» (12 anos)
PARIS — Às 21: «A rapariga do auto-stop» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os insaciáveis» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Fechem-nas a sete chaves» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A primeira noite» (17 anos).
BARREIRO — GINASIO — Às 21: «Romeu e Julieta» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Choque» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Dos Ardenas ao Inferno».

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A pele de um malandro» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Vamos contar mentiras» e «Os Dias do Ira» (12 anos).
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «A Batalha de Anzio» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Um homem para Ivy» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 30: «O homem perdido» (17 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «100 armas ao sol» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Inferno no Vietnam» e «A espada do mosqueteiro» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A guerra secreta de Henry Frigg» e «Serviço secreto X-77» (12 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Este difícil amor» (17 anos); CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «A ovelha ranhosa» (17 anos).

Um mini-teatro na Feira do Porto

Na Feira do Porto a inaugurar em Junho, haverá um mini-teatro onde poderão exibir-se pequenos agrupamentos artísticos.

● A peça «O vison voador» deve findar a sua carreira no final do próximo mês.

● A companhia de Henrique Santana está a apresentar em Luanda a peça «Os direitos da mulher».

● O Teatro Experimental do Porto vai apresentar a peça «A peliça».

● O Teatro Laura Alves não encerrará as suas portas na temporada de Verão

CLUBE RECREATIVO DOS ANJOS

O Clube Recreativo dos Anjos promoveu esta tarde uma sessão solene comemorativa do seu 6.º aniversário.

Agradecemos a quantia de 50 escudos que a respectiva direcção nos enviou com destino aos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✻ Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721)
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
ALMIRANTE REIS — Luso, Av. Almirante Reis, 99-A (47269) ✻ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✻ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (à Pr. Paiva Couceiro) (84357)
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (71168) ✻ Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos, (760658)
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas livres, 8-D (68515).
AREEIRO — Marbel, Av. de Roma, 31-A (776235) ✻ Lusitana, Avenida de Roma, 8-A (725443) ✻ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (70331)
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Avenida da República, 55-A (77232) ✻ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✻ Sá da Bandeira, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ Oliveira Viegas, Rua Viriato 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Pr. das Casas Novas, lote 66 (31072)
BAIXA — Simões Pires, Rua do Prata, 115 (362350)
BENFICA — Benfiluz, E. de Benfica, 444-A (782606) ✻ Progresso, Estrada-da-Mala, 64-C (702226) ✻ Macedo, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697)
CAMINHOS-DE-FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (86626)
CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (370685-329446)
CAMPO DE OURIQUE — Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ Findor, R. D. Maria Pia, 514 (687949)
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✻ Zénel, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65840) ✻ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo), (382470) ✻ Zeme, R. General Justiniano Padrel, 21 (832580)
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
GRAÇA — Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361)
LUMIAR — Petulela, R. do Lumiar, 122 a 124 (790832) ✻ Douro, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (791181)
MADRAGOA — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
MOURARIA — Ferrão, R. do Mouraria 2 (860464)
ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana à Lapa, 56 (663562)
OLIVAIS-SUL — Simão, R. Cidade de Cabinda, 6-A (junto à Piscina dos Olivais) (31058)
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (790841)
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (60280)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720708 e 728395)
S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238)
SANTO AMARO — Botânica, Rua do Junqueira 38-40 (63882)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santo Marta 15-A, 5-B (46490)
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (869831)
MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (Tel. 251852O)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 28 (Tel. 212021)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel. 2428391)
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — Centro — R. João Teixeira Simões, 18 (T. 2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247 054)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 1 A-15 (T. 260116)
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Telefone 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal Lote 9 (Tel. 934589); Campos — Rua Elias Garcia, 85 (T. 930072); Clabel — R. António Sardinha, 43-D (Tel. 93855)
DAMAIA — Damaia — P. Alexandre, 9-A (Telefone 970523)
QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950177) ✻ Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123)
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940084)
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (T. 29100128)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Marrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)
COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 16 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. do Bela Rosa, 8 (Tel. 2242502)
ALMADA — Nuno Alvares — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — Pimenta — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121)
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 2390252).
MONTIJO — Montepio, R. Almirante Reis, 93 (Tel. 2300852).
SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471)
SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 50 (Tel. 2218580)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 16185 ✻ Companhias Reunidas 53701 ✻ Gazcidla 53882 ✻ Gazcidal, idem e feriados 882069.
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria 77517 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 826456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 86865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638513.
BOMBEIROS — Sapadores, 82222.

BOM APETITE

SOLAR DO MINHO
ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA À MODA DE BRAGA — 20$00
R. do Vigário, 60 — T. 866811

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

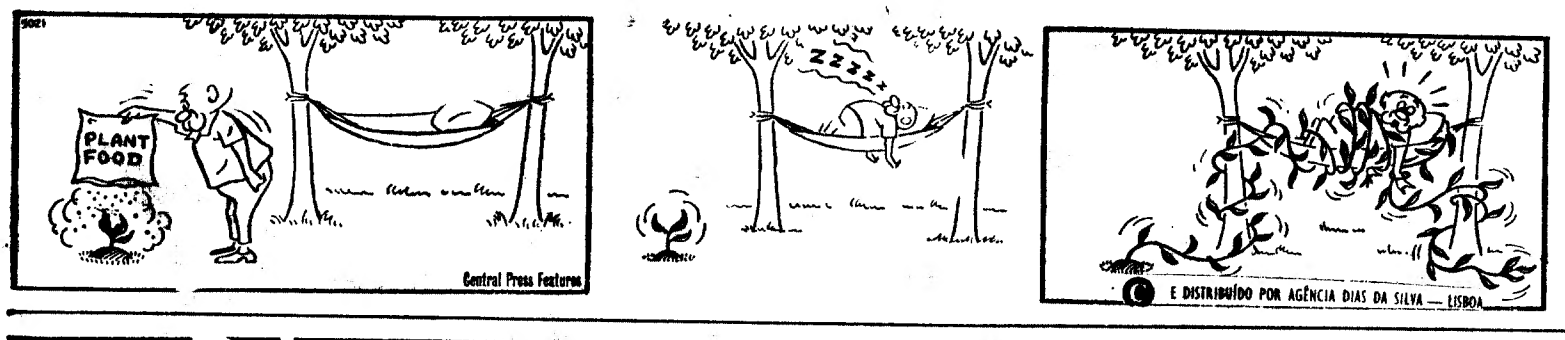
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Maio de 1940 publicava:

«LONDRES, 31 — O retrocesso das tropas aliadas em direcção á costa prossegue. Chegaram a Dunquerque duas divisões.

«As autoridades militares britânicas informam que prossegue activamente a evacuação das tropas inglesas e francesas do noroeste da França.

«Constitui segredo militar o número exacto dos efectivos aliados que foram já evacuados daquela região, mas pode-se, desde já, afirmar que são bastante elevados.

«As mesmas autoridades militares acrescentaram:

«A evacuação das tropas aliadas do noroeste da França constitui uma grande vitória para o Alto Comando dos Aliados, em consequência dos alemães sempre terem afirmado que as tropas aliadas daquela região seriam totalmente exterminadas. Os alemães não podem causar prejuízos pequenos ou grandes nos barcos que estão a ser empregados no transporte de tropas devido á grande protecção que aos mesmos está a ser dispensada.»

Palavras cruzadas

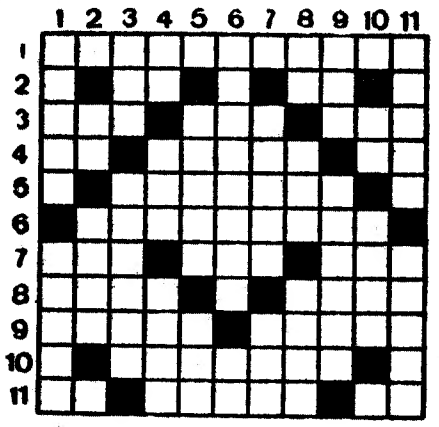
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5551

HORIZONTAIS: 1 — Confrontasses. 2 — Alternativa. Isolado. 3 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Trezentos em romano. Prefixo que designa ar. 4 — Pronome pessoal. Lavrais. Nome antigo da nota musical dó. 5 — Que tem creme. 6 — Estrampasses. 7 — Pronome possessivo. Eiró. Rate. 8 — Raspa. Honesto. 9 — Osso do braço. Dera mios. 10 — Ligarias. 11 — Campeão. Partidário. Solitário.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Nome de peixe. 2 — Preposição. Recuam. 3 — Trituro. Abrigo. 4 — Pilurónio (s. q.). Pedra de altar. Cidade da Úmbria. 5 — Qualidade de bornacha crespa. Voz do gato (imv.°). 6 — Matizara. Troça. 7 — Zeloso. Aparelho para encurvar as calhas das linhas férreas (Imv.°). 8 — Abreviatura do Santíssimo. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. Cidade de França. 9 — Ecoa. Que são do ar. 10 — Pronome pessoal. Constar. 11 — Ventura. Inundo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5550

HORIZONTAIS: 1 — Amua. Piana. 2 — Quem. Adur. 3 — Usa. Aia. Amo. 4 — Estacaremos. 5 — Moado. Ariana. 6 — Sir. BEM. 7 — Se. Ad. Ie. QC. 8 — ORA. Aric. Ver. 9 — Arabi. Amiga. 10 — Viare. Ovas. 11 — Amomo. Creme.

VERTICAIS: 1 — Aquém. Soava. 2 — Russo. Enram. 3 — Reatas. Aaro. 4 — Um. Adia. BEM. 5 — Acordai. 6 — Via. 7 — Arábica. 8 — Ia. Éreo. Mor. 9 — Adamam. VIVE. 10 — Rumor. Cegam. 11 — Arosa. Crase.

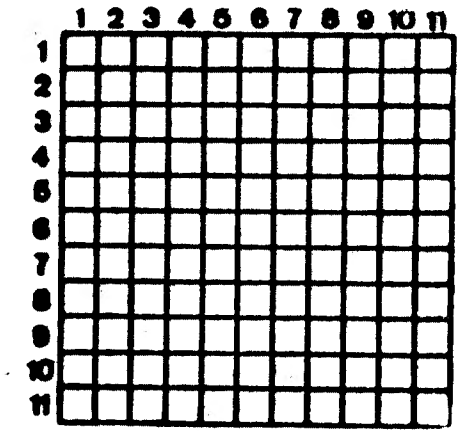
Provérbio: QUEM BEM ORA BEM VIVE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9394

HORIZONTAIS: 1 — Homem ilustre pelos seus feitos. Suster com estacas a videira. 2 — Érbio (s. q.). Estampo. Nota musical. 3 — Pronome pessoal. Acreditei. 4 — Rio da Suíça. Camoneira. 5 — Pelos de certos animais. Mulher chinesa da classe baixa. 6 — Artigo definido (ant.). Pura. Culpado. 7 — Vende a crédito. Distrito da Índia Portuguesa. Ruído. 8 — Falsifica. Ratado. 9 — Cidade do Japão. Comer á ceia. 10 — Nome de mulher. Pronome possessivo. Passada. 11 — Nivelas. Móveis sobre os quais se come.

VERTICAIS: 1 — Felicidade. Tornar mais fino. 2 — Cantiga. Apurada. 3 — Doença. Encolerizas. 4 — Prata (s. q.). Chefe etíope. Basta. 5 — Agora. Feiticeira. Abreviatura de Santíssimo. 6 — O lado do vento. Preposição. 7 — Nome de mulher. Prender. Artigo definido. 8 — Pedra de moinho. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Remo para trás. Fecheis as asas para descer mais depressa. 10 — Rá. (pop.) Vestígio que deixa a roda. 11 — Monarca. Atrasos.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9393

HORIZONTAIS: 1 — Lacados. Mor. 2 — Raio. Cabo. 3 — Tirará. Param. 4 — Roto. Sair. 5 — Aio. Pardos. 6 — Sa. Ar. Dá. Am. 7 — Salada. Tiri. 8 — Pito. Anda. 9 — Acamo. Afiar. 10 — Boga. Emin. 11 — Ora. Cromais.

VERTICAIS: 1 — Felicidade. Tornar mais fino. 2 — Cantiga. Apurada. 3 — Doença. Encolerizas. 4 — Prata (s. q.). Chefe etíope. Basta. 5 — Agora. Feiticeira. Abreviatura de Santíssimo. 6 — O lado do vento. Preposição. 7 — Nome de mulher. Prender. Artigo definido. 8 — Pedra de moinho. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 9 — Remo para trás. Fecheis as asas para descer mais depressa. 10 — Rá. (pop.) Vestígio que deixa a roda. 11 — Monarca. Atrasos.

CTT—Correios e Telecomunicações de Portugal

EMPRESA PÚBLICA

A partir do dia 1 de Junho às 0 horas os CTT inauguram uma nova CENTRAL TELEFÓNICA MANUAL para o serviço INTERNACIONAL (excepto para o Continente Americano e Japão).

Por esse motivo os indicativos a marcar pelos assinantes de Lisboa para obter serviços a cargo dos CTT, serão os seguintes:

Conversações:

Manuais Internacionais. . 17
Interurbanas, Ilhas Adjacentes e Ultramar . . 09

Informações:

Internacionais. 117
Interurbanas, Ilhas Adjacentes e Ultramar . . 19